

CIDADE DE BLUMENAU

Diretor: Orlando Ferreira de Melo — Gerente: Nelson Tomelin

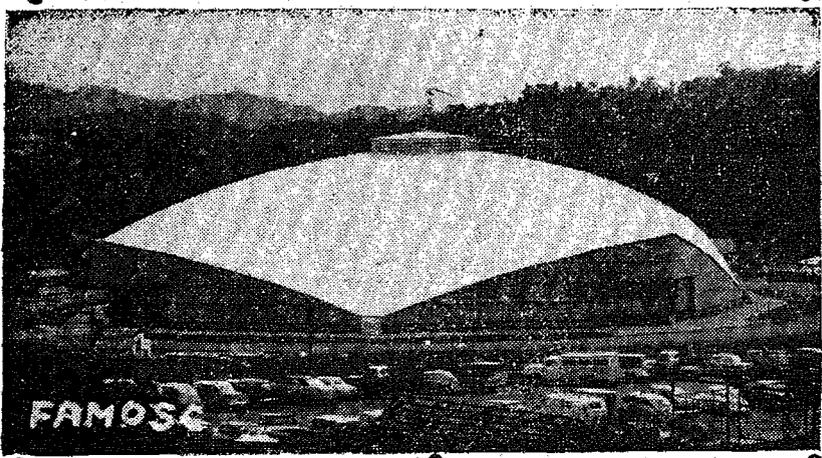
BLUMENAU (SC) SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1968

V FAMOSC

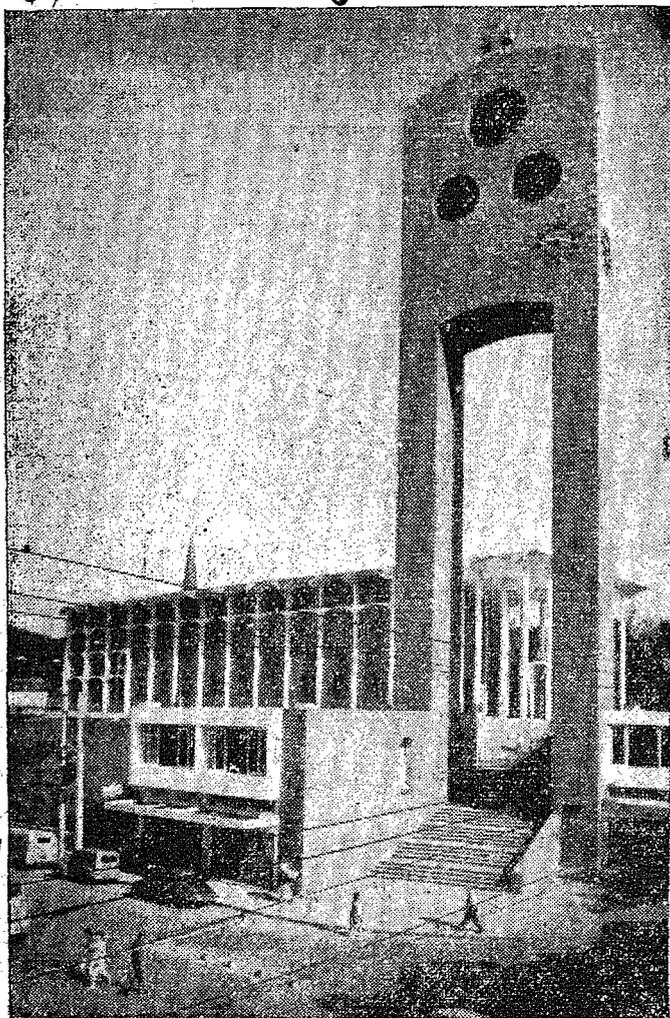
FEIRA DE AMOSTRAS
DE STA. CATARINA

Blumenau

A V FAMOSC é Turismo na Rota Festiva de Blumenau

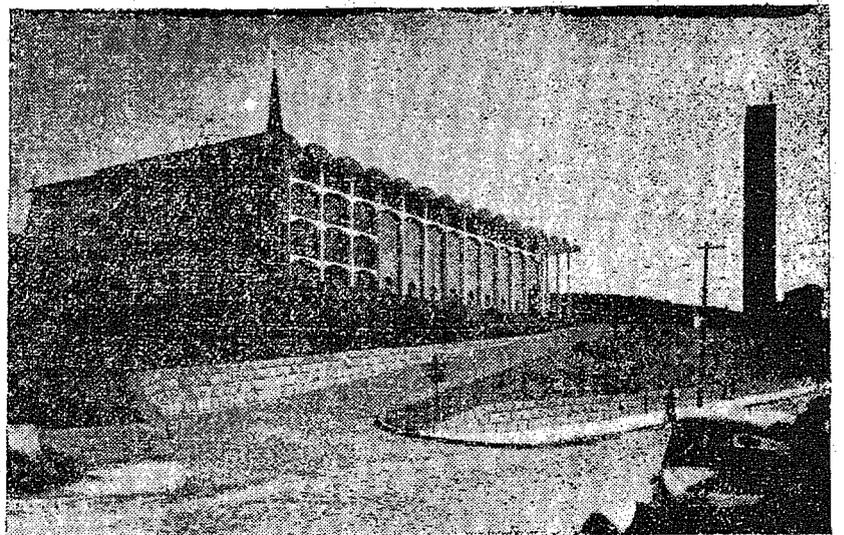


Vista do majestoso pavilhão de exposições da COEB (Comissão Organizadora de Exposições em Blumenau), onde será realizada a V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina). O Parque de Exposições, de 65 até aqui, sofreu grande ampliação, apresentando-se hoje muito maior



A imponente torre da Igreja-Matriz de São Paulo Apóstolo, notável templo católico, cujas linhas arquitetônicas e acolhedor interior são pontos marcantes de turismo, difundidos e admirados em todo o Brasil

A cidade de Blumenau é novamente o centro das atenções catarinenses, motivando a realização da V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina) o incremento da "indústria sem chaminé", o turismo. Situada num vale de verdes de diferentes tonalidades, com suas casas no estilo arquitetônico germânico (as mais antigas), com suas indústrias, seus inegáveis pontos turísticos, sua configuração geográfica, sua privilegiada localização, Blumenau conchama o turismo e satisfaz a curiosidade dos visitantes. A majestosa e rica em originalidade Igreja-Matriz de São Paulo Apóstolo; o maravilhoso "Aipi Berg" (Morro do Aipim); o típico Restaurante "Frohsin" (no Morro do Aipim, obra em fase de conclusão); o soberbo templo Evangélico da Rua Amazonas; o acolhedor Parque Botânico (fundos da Biblioteca); o Museu e a Biblioteca "Fritz Mueller" (na tradicional Rua das Palmeiras, hoje Alameda Duque de Caxias); o impressionante Parque de Exposições da COEB (onde se realiza a FAMOSC); a pitoresca Caixa d'Água (alto da Estrada de Ferro); o curioso "Spitz Kopf" (Pico da Cabeça, no Bairro do Garcia Jordão); a interessante Estrada Minas de Prata; o imponente Grande Hotel Blumenau; os clubes esportivos Tabajara, Bela Vista, AABB, Caça e Tiro, Ipiranga; a facilidade de alcançar a Serra de Timbó, a Serra de Jaraguá, o Horto Florestal de Indaial, o Jardim Zoológico de Pomerode; são detalhes turísticos palpáveis que situam Blumenau num plano privilegiado em Santa Catarina. Aliase a isso a fidalguia do povo, a implantação de uma mentalidade arejada em função do turismo, no que a atuação da Comissão Municipal de Turismo é valiosa. Isso tudo dá margem a que se vaticine para Blumenau, de 3 a 17 do corrente, por ocasião da realização da V FAMOSC, a mostra da pujança industrial catarinense, um sucesso sem precedentes.



Outro ângulo da maravilhosa Igreja-Matriz de São Paulo Apóstolo, o maior ponto de atração turística de Blumenau, visitado diariamente por centenas de pessoas, fotografado por milhares de turistas e que mais uma vez deverá ser alvo de atenção dos turistas

Programa dos Festejos da V FAMOSC

Terá 15 Dias de Grandes Atrações

O programa oficial dos festejos da V FAMOSC (Feira de Amstras de Santa Catarina) apresenta várias atrações, desdobrando-se num lapso de tempo de 15 dias. Afóra a mostra industrial catarinense, ponto alto da programação, outros atrativos serão oferecidos aos visitantes, numa seqüência feliz. Eis os pontos do programa de festas da V FAMOSC: —

DIA 3 (Domingo)

9 h — Desfile cívico-militar e esportivo (Rua 15 de Novembro); 10h15m — Revoada de pombos (Parque de Exposições da V FAMOSC); 10h30m — Abertura oficial da V FAMOSC, seguida de visita aos pavilhões A e B; abertura do stand da Petrobrás (entre os pavilhões A e B); inauguração de agência do DCT com telex, e da central telefônica da Cia. Telefônica Catarinense (ambas no recinto da V FAMOSC); 20 h — Retreta de bandas militares (Parque de Exposições); 20 h — Banquete oficial da V FAMOSC, da Prefeitura e COEB (Tabajara Tênis Clube).

DIA 4 (2a. Feira)

17 h — Abertura da Feira de Ciências (Pavilhão da AGROPEC, anexo ao Parque de Exposições); 20 h — Retreta de bandas militares e civis (Parque de Exp).

DIA 5 (3a. Feira)

17 h — Inauguração do Museu da Família Colonial e da Exposição de Antiguidades (Biblioteca Pública Municipal); 19 h — Jantar dançante (Clube Blumenauense de Caça e Tiro).

DIA 6 (4a. Feira)

20 h — Futebol de Salão (cancha da Associação Atlética Banco do Brasil). 21 h — Danças na buate do Tabajara Tênis Clube.

DIA 7 (5a. Feira)

20 h — Jogos de vólibol e basquete, masculino e feminino (cancha da Sociedade Desportiva Vasto Verde).

DIA 8 (6a. Feira)

20 h — Encenação de teatro amador (Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes).

DIA 9 (Sábado)

10 h — Inauguração da Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais, pelo Circulo Orquidófilo (Pavilhão da AGROPEC, no Parque de Exposições); 16 h — Tarde de autógrafos de "Turismo a Dois", pela autora, Profa. Alaide de Sardá de Amorim (stand da COEB, pavilhão A); 17 h — Encerramento da Exposição de Antiguidades (Biblioteca Pública Municipal); 20 h — Retretas de bandas militares e civis (Parque de Exposições); 20 h — Baile oficial (de gala) da V FAMOSC (Salões da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes).

DIA 10 (Domingo)

9h30m — Regata, promovida pelo Clube Náutico América, no Rio Itajaí (chegada em frente à sede do promotor), competindo: Clube de Regatas Tietê (São Paulo), Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis), Clube Náutico Cachoeira e Clube Náutico Atlântico (Joinville) e Clube Náutico América (Blumenau); 15 h — Demonstração de aeromodelismo (campo atrás do Parque de Exposições); 18 h — Apresentação de bandinhas típicas (Parque de Exposições); 20h30m — Concerto musical-vocal e bailado (Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes).

DIA 11 (2a. Feira)

20 h — Teatro amador, no Teatro Carlos Gomes.

DIA 12 (3a. Feira)

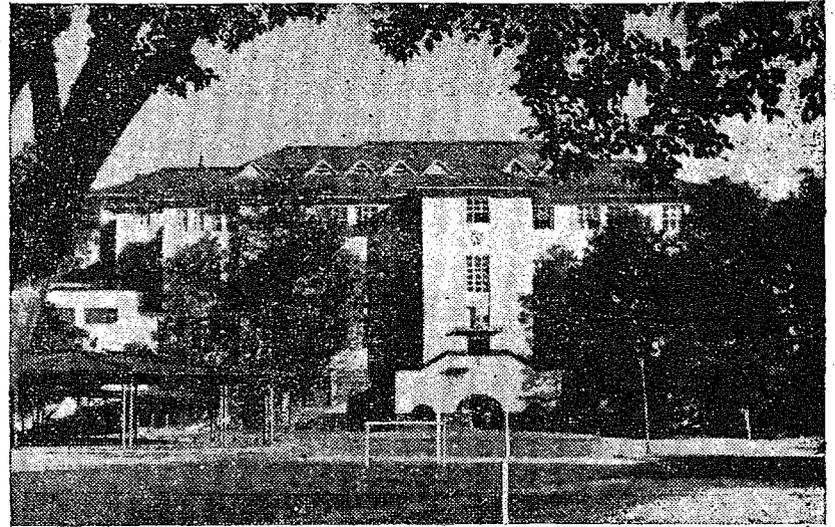
20 h — Retreta de bandas militares e civis (Parque de Exposições).

DIA 13 (4a. Feira)

20 h — Encerramento do torneio de Futebol de Salão (cancha da AABB).

DIA 14 (5a. FEIRA)

20 h — Festival da Jovem Guar-



GINASIO SAGRADA FAMILIA

da (Parque de Exposições); 21 h — Jantar-dançante (Bela Vista Country Clube).

DIA 15 (6a. Feira)

9 h — Provas de natação e saltos ornamentais, masculina e feminina (Guarany Esporte Clube); 15h 30m — Partida de futebol entre Olímpico e Palmeiras, amistosa, em disputa da Taça V FAMOSC; 19 h — Jantar típico alemão (Sociedade 25 de Julho); 20h30m — Apresentação do Coral da Universidade de Santa Catarina (Teatro Carlos Gomes); 21 h — Festa da Jovem Guarda (Clube Blumenauense de Caça e Tiro).

DIA 16 (Sábado)

20 h — Retreta de bandas militares e civis (Parque de Exposições), 23 h — Baile do Chope (Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga).

DIA 17 (Domingo)

9 h — Prova ciclística, 30 km, saída e chegada em frente ao Parque de Exposições; 20 h — Retreta de bandas militares e civis (Parque de Exposições); 21 h — Queima de fogos de artifícios (Parque de Exposições); 23 h — Encerramento oficial da V FAMOSC (Parque de Exposições).

INFORMAÇÕES

A V FAMOSC estará aberta à visitação das 13 às 23 h (dias úteis) e das 9 às 23 h (sábados, domingos e feriados). A Banda de Música do 13º Batalhão de Caçadores (Joinville) estará presente em todos os dias de festejos. Os céus de Blumenau, à noite, serão iluminados pelos potentes holofotes do Forte Marechal Luz (São Francisco do Sul). Gigantescos balões e flâmulas (mais de 5 metros de altura) ornamentarão a cidade. 25 bonitas recepcionistas (selecionadas pelas Soroptimistas) funcionarão no recinto da V FAMOSC. A esquadilha da Fumaça, da FAB, fará evoluções.

Junto aos pavilhões da V FAMOSC funcionará (dia e noite) o Grande Parque de Diversões Alvorada. Funcionará, também, o Parque do Trem Elétrico da V FAMOSC. — Diariamente haverá desfiles de modas e outras promoções (no Audi-

tório da V FAMOSC, pavilhão B), organizados pelos expositores. Pratos típicos, churrascos, petiscos, bebidas, oferecerá o Restaurante e Churrascaria da COEB bem como as barracas do Parque de Exposições. Funcionará no local uma lojinha de souvenirs. Do desfile militar participará o Colégio Militar de Curitiba.

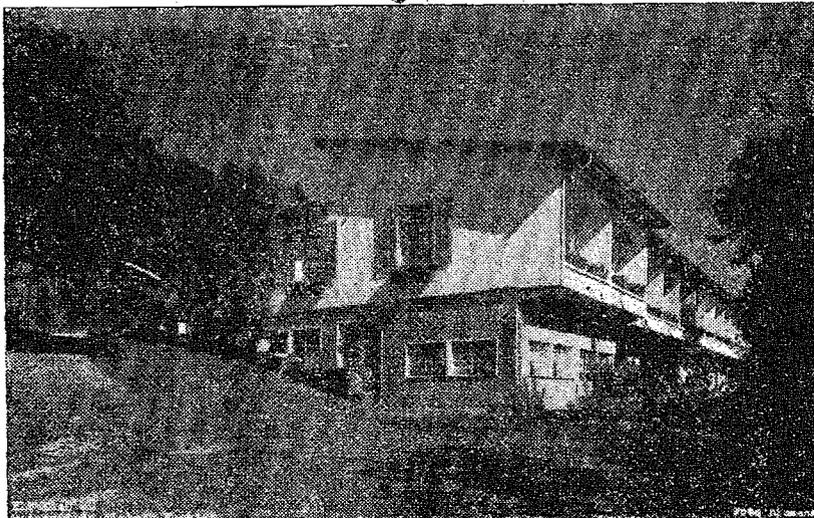
A PUJANTE...

(Continuação da 7a. página)

ge Leitner (Diretor-Presidente), Jorge Luiz Buechler (Diretor-Superintendente), Johan Hans Elsen (Diretor) e Wolfgang Alfredo Nierlinch (Diretor). Entre membros efetivos e suplentes do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal conta com 34 pessoas, tendo 9 procuradores, num inteligente sistema de descentralização de operações e de aproveitamento de valores humanos, no que, aliás, é bem servida a firma.

A sua linha de produção compreende guarnições de mesa, de cama e de banho (felpudos), numa variedade enorme, em padrões modernos, de desenhos sempre atualizados, renovado sistematicamente. São artigos de alta qualidade, de esmerado acabamento, cuja preferência ao mercado nacional é um atestado eloqüente da capacidade fabril blumenauense, detalhes orgulhosos para a nossa cidade e para a nossa gente, sabida a exigência do mercado brasileiro neste setor, e a concorrência que se registra no mesmo.

Concluindo, representa a centenária Empresa Industrial Garcia S.A uma legenda na vida industrial e comercial blumenauense, sendo de justiça a sua presença neste suplemento jornalístico evidenciador da beleza instintiva de parte do parque fabril local. Sua participação na vida econômica da cidade; as frentes de trabalho que oferece; os programas de assistência social; a contribuição aos cofres públicos; as praças com que mercadeja; os produtos que saem de suas fábricas; a sua expressão empresarial; são detalhes valiosos, que substanciam a pujança industrial blumenauense e que dão validade e autenticidade à V FAMOSC, mostra do progresso catarinense.



UM BELO ASPECTO DE BLUMENAU

Entendimento Entre Capital e Trabalho é Grata Realidade na Indústria Têxtil Companhia Hering

- Obras Sociais, Participação nos Lucros e Democratização do Capital São Benefícios Amplamente Auferidos Pelos Colaboradores Desta Empresa
- A Pioneira da Indústria de Malhas Blumenauense, em Seus 88 Anos de Lutas, Tornou-se um Complexo Empresarial de Vulto e que Orgulha Blumenau

A intenção de editar um suplemento jornalístico com substância Blumenauense à V FAMOSC, agrupando parte do expressivo parque industrial da "Capital Econômica do Vale do Itajaí", ensejou ao repórter conhecer ângulos marcantes da atualidade da industrialização de Blumenau. A começar pela implantação de uma mentalidade empresarial em que a recíproca entre as células capital e trabalho é uma grata realidade, detalhe em que se alinha com méritos a conceituada Indústria Têxtil Companhia Hering, a pioneira do fabrico de malhas em Blumenau.

PRIMÓRDIOS

A existência da Indústria Têxtil Companhia Hering remonta aos primórdios da colonização de Blumenau, isto é, ao longínquo ano de 1880, quando os imigrantes alemães (irmãos) Bruno Hering e Hermann Hering a fundaram. Com um tear manual e um caixote de fios importados, estes pioneiros deram início à hoje notável industrialização Blumenauense, com a fábrica caseira "Gebroeder Hering" (Irmãos Hering), produzindo malhas. A "Freguesia de São Paulo Apóstolo de Blumenau" era então um pacato vilarejo, onde se entremecavam uns engenhos de açúcar, de mandioca, e (lógicamente) algumas cervejarias. Nasceu, assim, do gênio empreendedor destes sonhadores Industriais, uma organização que atualmente é evidência palpável da capacidade, de trabalho, que se enquadra com justiça na realidade industrial catarinense, no que Blumenau se inclui.

ENTENDIMENTO

Leva a cabo a Indústria Têxtil Companhia Hering uma salutar política de entendimento entre o capital e o trabalho, proporcionando aos seus colaboradores diversos benefícios, mentalidade empresarial que resulta em clima, ambiente e convivência perfeitamente identificada entre patrões e empregados. Traduz-se esta louvável meta em obras sociais de grande valia e alcance, como: Participação dos empregados e operários nos lucros da empresa; Democratização do capital; Cooperativa de Crédito; Cooperativa de Consumo; Seção Florestal; Seção Agrícola; Fundação "Hermann Hering" (serviços assistenciais em geral). Ascendem a muitos milhares

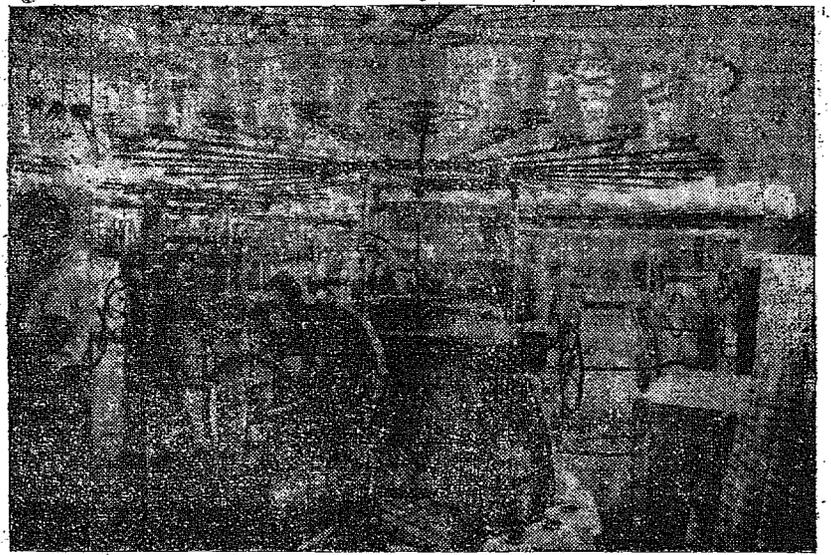
de cruzeiros novos as aplicações desta empresa em função do amparo, assistência e melhoria econômica de seus colaboradores.

ASSISTENCIA

A Fundação "Hermann Hering", mantida pela firma desde 1935 (portanto há 33 anos) presta relevantes serviços assistenciais, sem ônus aos beneficiários, a saber: assistência médica, hospitalar e farmacêutica, em ambulatório próprio e extra-ambulatório; creche; refeitório; adicional à aposentadoria concedida pelo INPS; seguro de vida em grupo; vila operária; escola primária (para os filhos dos empregados, localizada no Bairro Bom Retiro, com capacidade para 120 alunos por turno). No ano passado a empresa dispendeu cerca de 110.000 cruzeiros novos com a Fundação "Hermann Hering", o que diz bem do volume de seus benefícios em favor dos empregados em geral.

PARTICIPAÇÃO

Embora a aridez da leitura numérica seja cansativa, comportam citações as seguintes cifras, representativas do parte da ação da Indústria Têxtil Companhia Hering em função do amparo de seus colaboradores, no ano passado: Financiamento de 753 compras de terrenos e construções de casas; 476 reformas e acabamentos de casas; Centenas de financiamentos de compra de bens de consumo duráveis, tudo através da Cooperativa de Crédito. Movimento mensal de mais de 100.000 cruzeiros novos faz a Cooperativa de Consumo, onde os preços são módicos. Chega a quase 200.000 cruzeiros novos o montante das ações dos empregados. A participação dos empregados nos lucros da firma, no



Aspecto interno da Indústria Têxtil Companhia Hering, em que aparecem vários de seus modernos teares circulares, que compõem uma maquinaria atualizada e de alta produtividade, de onde saem os famosos artigos da marca dos "dois peixinhos", conhecida em todo o Brasil

último exercício, alcançou 395.000 cruzeiros novos (116.000 indiretamente, para a Fundação, e 279.000 distribuídos diretamente). É de caráter estatutário e chega até 7% do lucro líquido. Mantém a firma, ainda, uma Seção Agrícola no Município de Ilhota, objetivando a pecuária (raça Nelore), gado de corte, fornecendo carne verde a preço de custo, através da Cooperativa de Consumo. O rebanho beira 400 cabeças e as terras cerca de dois milhões de metros quadrados, tendo a empresa grandes planos de incremento a estes dois setores de suas atividades extras.

COMPLEXO

Os sonhos industriais dos irmãos Hermann e Bruno redundaram num complexo empresarial de vulto, que em 88 anos de existência passou por grandes transformações, até alcançar a condição de maior malharia da América Latina, produzindo mais de 6.000 dúzias de artigos confeccionados, diariamente, oferecendo um crescente mercado de trabalho, que hoje acolhe ao redor de 2.000 pessoas. Começou na Rua XV de Novembro e desde 1893 está localizada a Indústria Têxtil Companhia Hering no Bairro de Bom Retiro, englobando suas instalações centrais área construída de 24.000 metros quadrados e terrenos de 3.800.000 metros quadrados. Desde outubro de 1967 tem esta firma o "Certificado de Sociedade Anônima de Capital Aberto por tempo indeterminado". Seu capital registrado, presentemente, é de NCr\$ 6.335.000,00, dividido entre 1.100 acionistas. São seus diretores, comandantes de uma equipe volumosa, coesa e identificada em direitos e deveres, os seguintes cidadãos: Ingo Hering (Diretor-Geral), Walter Werner (Diretor), Hans Prayon (Diretor) e Nestor Seara Heusi (Diretor-Adjunto).

PRODUÇÃO

De 1880 aos dias de hoje a Indústria Têxtil Companhia Hering ampliou a sua linha de produção e ex-

plandiu-se muito. Já em 1910 dispunha de uma fiação modesta, de 2.600 fusos). Em 1914 tinha 10 espuladeiras, 90 teares circulares e 100 máquinas de costura. Em 1929, transformada em sociedade anônima, tinha todos os setores consideravelmente ampliados. Hoje, seu parque fabril, atualizado e de alta produtividade, compreende fiação, alvejaria, malharia, tinturaria, beneficiamento, tecelagem e confecção, tudo em instalações soberbas, onde a racionalização do trabalho é ponto fundamental e garantia de custos reais. As "Malhas Hering" são apresentadas hoje em inúmeros tipos, como: camisetas para ambos os sexos, camisas, cuecas, pijamas, blusas, vestidos, calças, macacões e pijaminhas para crianças e bebês, tudo em padronagens e desenhos atualizados; para citar-se, resumidamente, a sua vasta linha de produção, que desfruta de um mercado francamente nacional.

INTEGRADA

Integra a Indústria Têxtil Companhia Hering, com justiça, a realidade da industrialização Blumenauense, perceptível consubstanciação do desenvolvimento catarinense, detalhe que amiudadamente deve ser mostrado, para evidenciar a capacidade de trabalho da nossa gente. Especialmente quando se prepara Santa Catarina, e especialmente Blumenau, para mostrar a pujança industrial barriga-verde, na impressionante V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), entendemos seja válido e autêntico este trabalho jornalístico, mostrar de parte do que realiza Blumenau em termos de industrialização. E mais ainda quando encerram aspectos sociais do porte destes apresentados pela Indústria Têxtil Companhia Hering, argumentos valiosos e exemplares na eterna luta dos homens, o reconhecimento recíproco de que os direitos e deveres de uns vão exatamente até onde começam os direitos e deveres de outros, mentalidade há muito buscada e felizmente já alcançada por alguns, como é o caso desta tradicional empresa de 88 anos de proveitosa existência.



O MAJESTOSO TEATRO "CARLOS GOMES"

Está em Blumenau a Pioneira da América do Sul em Atadura, Gaze e Algodão Medicinal: CREMER

• A Fábrica de Gazes Medicinais Cremer S/A Tem 35 Anos e Compete Galhardamente no Mercado Nacional, Apresentando Produtos de Alta Qualidade

A realização da V FAMOSC novamente por Blumenau (dois anos seguidos) levou a reportagem a desenvolver esforços no sentido de editar um suplemento jornalístico, contador de parte da pujança industrial blumenauense, como subsídio a este magnífico certame. Um punhado de empresas compõem este trabalho especial, dentre elas situando-se com justiça a Fábrica de Gazes Medicinais Cremer S/A, a pioneira da América do Sul na produção de atadura, gaze e algodão medicinal, cuja existência é um atestado da capacidade de Blumenau.

PIONEIRA

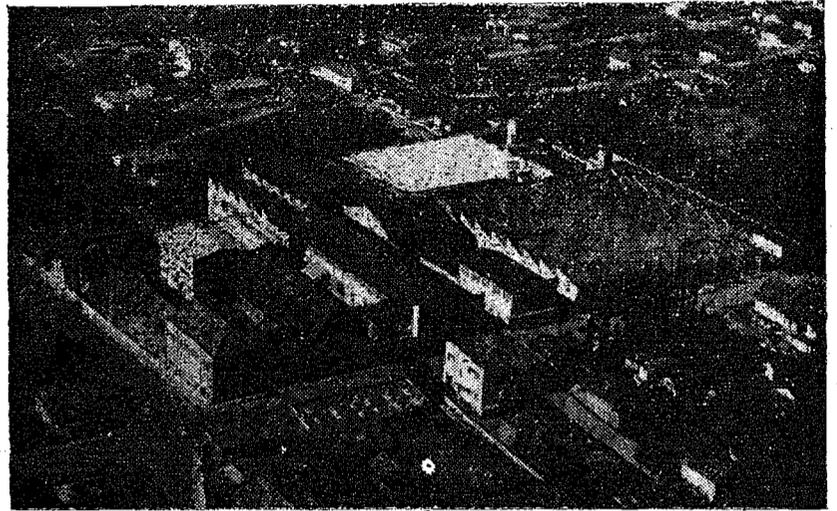
A Fábrica de Gazes Medicinais Cremer S/A, fundada em 30 de março de 1935, é a primeira fábrica de material de penso na América do Sul, traduzindo a sua existência o preenchimento de uma grande lacuna na industrialização nacional. É uma empresa de capital aberto (620 acionistas), cujo capital registrado é de NCr\$ 2.250.000,00. Englobam as suas instalações fabris 70.000 metros quadrados de terrenos e 16.000 metros quadrados de área edificada, que se situam na Rua Iguazu, 391/363.

Sua diretoria (com mandato até 1970) é integrada por: Heinz Schrader (Diretor-Presidente), Arthur Fouquet (Diretor-Vice-Presidente), Alfredo Iten (Diretor-Gerente), Raul Laux (Diretor-de-Vendas) e Alfred Zinkhahn (Diretor-Financeiro.) Trabalham em seu parque fabril cerca de 1.000 dedicados cola-

boradores, que se revezam diurna e noturnamente, desdobramento que se faz necessário em face da demanda dos seus conceituados produtos, os quais desfrutam de um mercado francamente nacional, do extremo Norte ao Sul.

PRODUÇÃO

A linha de produção da "Cremer" compreende material de penso (para hospitais e farmácias), a saber: ataduras de gaze hidrófila, ataduras de crepom, ataduras elásticas, ataduras ortopédicas, gaze hidrófila em rolos e bobinas, gaze hidrófila em caixinhas, gaze iodofornada, compressas de gaze hidrófila, algodão hidrófilo, algodão ortopédico, malhas de tricô tubular e punhos cirúrgicos; artigos para bebês (fraldas, ataduras umbilicais e toalhas); artigos para senhoras e senhoritas (absorvente higiênico); artigos para banho e cozinha (toalhas de felpa — rosto e banho);



Visão panorâmica (em foto aérea) das instalações da Fábrica de Gazes Medicinais CREMER S/A, a primeira a surgir na América do Sul e uma das quatro existentes em todo o território nacional

pisos para banheiros; toalhas de mão e panos de copa; tudo altamente absorvente, graças ao tratamento especial de hidrofiliidade.

Dispõe a Cremer de maquinaria atualizada, de alta produtividade e capacidade. Produz cerca de 75 toneladas de fios mensalmente (10.748 fusos); tem 304 teares (mais de 1.400.000 metros ao mês); tinturaria com capacidade de 30 toneladas ao mês; tipografia; etc.

Enquadra-se a Cremer, sem exagêro, na realidade da industrialização catarinense, ensejando orgulho a sua condição de pioneira na América do Sul na fabricação de material de penso. Tal detalhe justifica a sua presença num trabalho jornalístico dedicado a Blumenau, como elemento válido ao cunho de legitimidade que caracteriza a V FAMOSC, a nossa grande exposição.

1968 é o ano do Chevrolet-OPALA
1968 é o ano da V FAMOSC

Ajudamos a indústria a crescer, distribuindo os caminhões que transportam o progresso, as riquezas. Porisso, das efusões da V FAMOSC também participamos.

CASA ROYAL S.A.

Indústria e Comércio

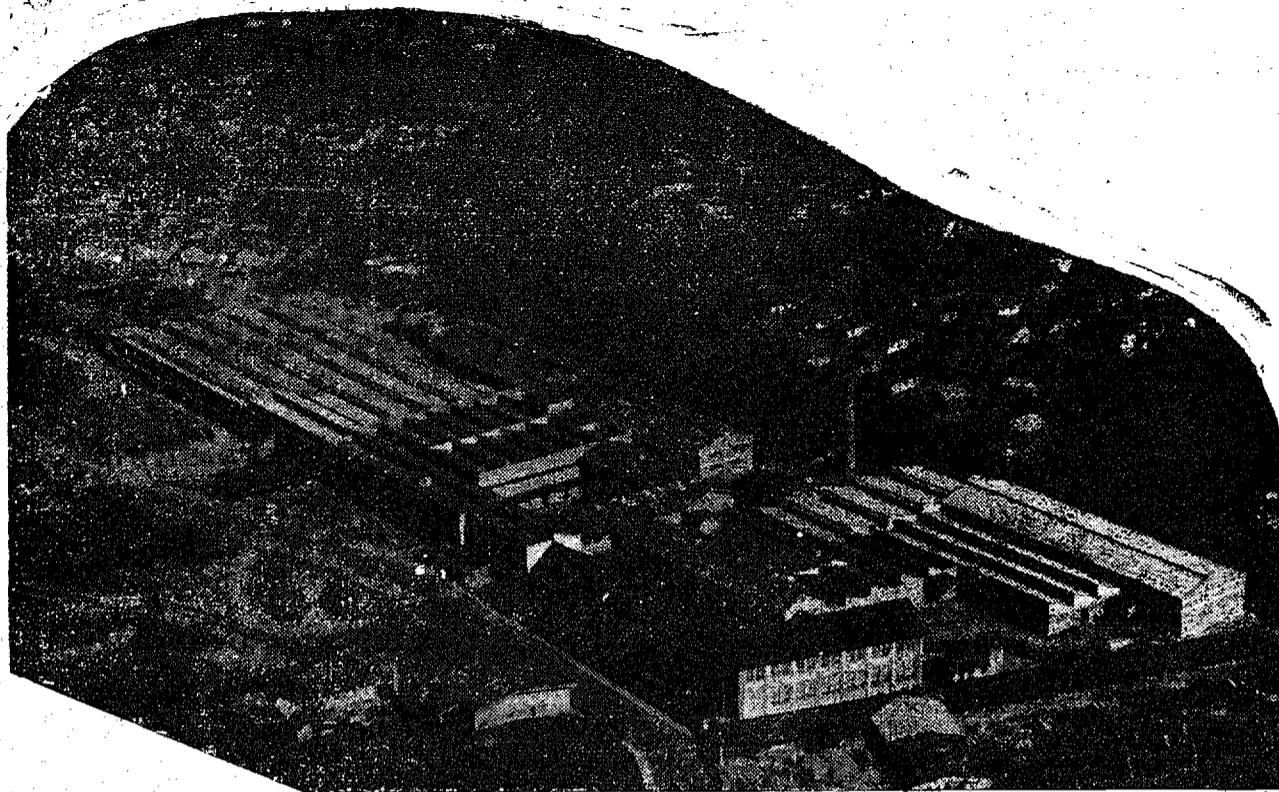
(uma família para lhe servir)



CRISTAIS HERING S/A
BLUMENAU — SC

Somos parte integrante da pujança industrial catarinense. Sendo assim, as alegrias da V FAMOSC também são nossas. Daí levamos nosso aplauso e estímulo aos expositores.

**GARANTIMOS
A REPOSIÇÃO
DURANTE 30 ANOS**



Vista aérea das instalações da ARTEX S/A — Fabrica de Artefatos Texteis

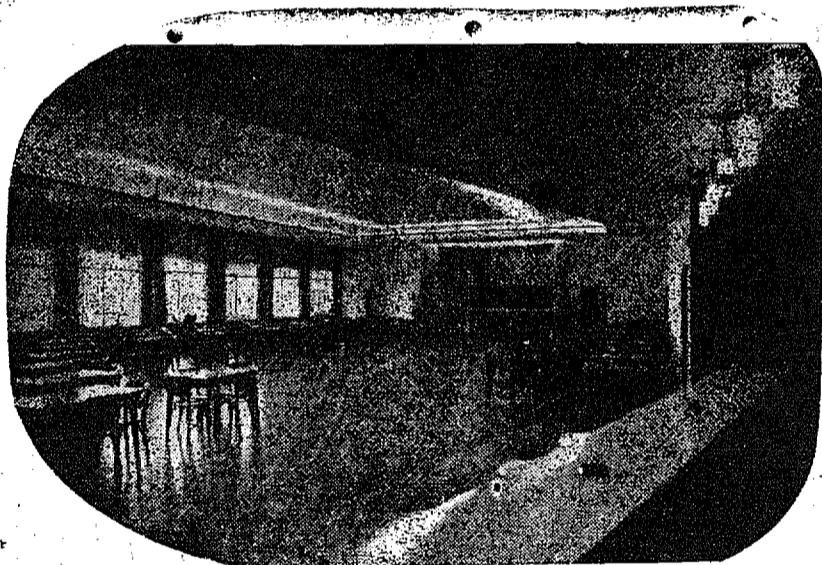
Artex Uma Fábrica Enxuta

Em 23 de maio de 1936, aqui em Blumenau, se reuniram em Assembleia Geral os subscritores da sociedade anônima FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTEIS ARTEX S.A., para constituição definitiva de sociedade. Eram eles os Srs. Teofilo Bernardo Zadrozny, Oto Huber, Dr. Alfredo Hcess, Dr. Henrique Zimmermann, Julius Maeser, Walter Kae-

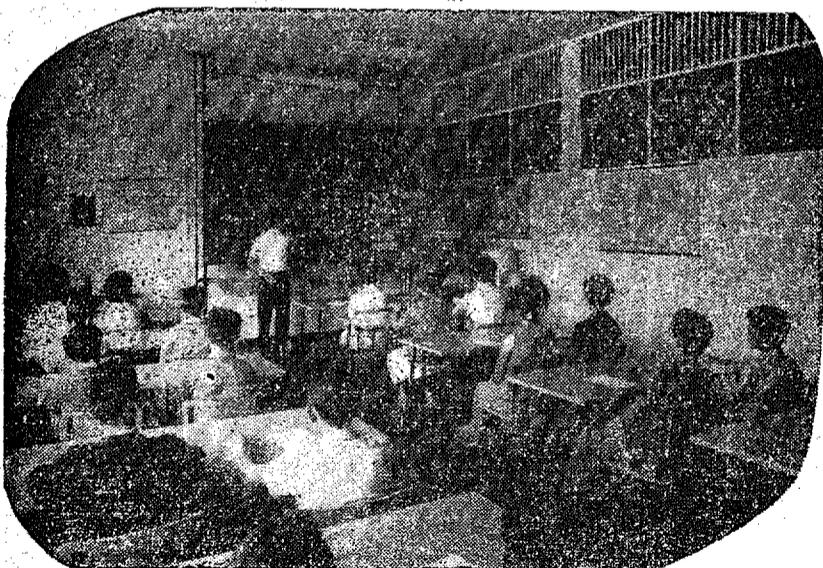
ser, Henrique Grevsmuehl, Antônio Zahler, Ricardo Peiter, Heinz Leo Maar, Henrique Rischbieter, Jobst Raven, Oto Sonnesmann, Paulo Heinecke, DD. Joana Schlemm, Frieda Heimenn Schlemm, Roberto Nagel, estes três últimos neste ato representados pelo seu bastante procurador Teofilo Bernardo Zadrozny.

Naquela época nasceu a agora ARTEX S.A. — FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTEIS, que há 32 anos vem se destacando entre as indústrias de tecidos felpudos do País pela alta qualidade e bom acabamento de seus produtos. E o nome ARTEX não é só conhecido no Brasil: as exportações regulares de toalhas para os mercados mais exigentes do mundo vêm se processando já há algum tempo, em proporções cada vez maiores, principalmente para os Estados Unidos.

Hoje, a ARTEX S.A. pode se considerar uma indústria verticalmente completa, pois opera desde a fabricação do fio de algodão até a confecção final de tecidos felpudos. Sua área fabril é de 565.166 m², dos quais 26.801 m² correspondem à área construída.



A cantina e o magnífico salão de festas da ARTEX, ambiente acolhedor



Sala de aula da ARTEX, onde seus colaboradores aperfeiçoam conhecimentos

A Artex S.A. mantém-se como símbolo da técnica têxtil super-desenvolvida. Guarda uma tradição de bons serviços que a obriga a renovar constantemente seus desenhos e padrões, modernizando e ampliando regularmente suas seções de Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Confecção e Acabamento, o que a faz apresentar um dos mais altos índices de produtividade no País.

Para a Artex, fazer toalhas é fazer a moda, e nesse ponto é sempre preciso fazer o melhor, colhendo o máximo em qualidade.-

Transportadora Blumenauense Leva as Marcas Fabris de Blumenau e Joinville a Muitas Partes do Brasil

- Tem Esta Empresa de Transportes a Seu Crédito a Prestação de um Serviço Valioso Para Estes Dois Grandes Centros Industriais
- Há Mais de 20 Anos a Transportadora Blumenauense Ltda. Conduz a Qualidade Industrial Destas Cidades Com Presteza e Rapidez, Contando Com Matriz em Blumenau e Filiais em Joinville, S. Paulo e Belo Horizonte.

Ponto capital na sistemática do desenvolvimento é a questão do transporte. Seja no setor industrial, seja no agrícola, transporte é medida aferidora de progresso, não se concebendo crescimento quando as riquezas da produção não podem ser transportadas. Neste particular os dois maiores centros industriais catarinenses, Blumenau e Joinville, estão bem servidos, detalhe que logrou a reportagem conhecer nos seus contactos relativamente à V FAMOSC, em função deste suplemento jornalístico. O eixo desta particularidade é a Transportadora Blumenauense Ltda., cujas atividades são sobretudo úteis a estas duas grandes cidades, merecendo referência a sua participação.

VINTE ANOS

A Transportadora Blumenauense Ltda. tem mais de 20 anos de atividades e se inclui com méritos no panorama desenvolvimentista de Blumenau e Joinville. Resulta esta conceituada organização de transporte de carga por via rodoviária da conjugação de esforços de uma equipe coesa, formada por 4 cidadãos, que reuniram conhecimentos e capital num empreendimento vitorioso e promissor.

Empresa de sociedade por ações até junho de 1966, de lá para cá, transformada em sociedade por cotas, a Transportadora Blumenauense Ltda. experimenta fase consolidadora, integrando-se perfeitamente na conceituação desenvolvimentista sentida por Blumenau e Joinville. Os responsáveis por tal sucesso são Mário Zendron (Joinville), Astrogildo Joaquim Pinto (São Paulo), Gil A. Batschauer e Ernst Lange (Blumenau), sócios da empresa e condutores dos passos da mesma. Conhecedores do ramo, experientes, estes cidadãos aliam aos seus conhecimentos vontade de trabalho e ação, daí ser hoje a Transportadora Blumenauense Ltda. um detalhe impossível de ser desvinculado das vidas destas duas cidades.

TRANSPORTANDO

Dispondo de unidades blindadas para o transporte de mercadorias e cargas frágeis e de vários caminhões comuns, a Transportadora Blumenauense Ltda. tem seu nome estreitamente ligado aos parques industriais de Blumenau e Joinville. Atendendo no setor de transportes as necessidades de inúmeras empresas industriais de Blumenau e de Joinville, pode-se dizer sem exagero que a Transportadora Blumenauense Ltda. é quem conduz as qualidades fabris destas duas cidades aos rincões brasileiros.

Com uma rede de depósitos em cidades-chaves e estrategicamente operando em conexão com outras transportadoras, mediante um eficiente sistema de redespatchos, a Transportadora Blumenauense Ltda. alcança os mais distantes pontos do território nacional. Independentemente disso a sua ação em termos regionais é acentuada, cobrindo as suas atividades uma faixa expressiva da terra catarinense. E tudo dentro de um programa de trabalho onde a rapidez, a eficiência, a presteza, o zelo, o desejo de

sempre servir bem são imperativos e pontos inarredáveis.

DESCENTRALIZADA

Para sustentar um plano de trabalho realista e prático, a Transportadora Blumenauense Ltda. tem a sua administração descentralizada. A casa matriz, que fica em Blumenau, é gerida pelos cotistas Gil A. Batschauer e Ernst Lange, enquanto que os depósitos de Joinville e São Paulo têm como mandantes Mário Zendron e Astrogildo J. Pinto, respectivamente, que também são cotistas da organização, cujo capital registrado, atualmente, é de 66.000 cruzeiros novos.

Orienta-se a atividade da Transportadora Blumenauense Ltda. num sentido empresarial planejado e de bases sólidas. Abraçando um setor de atividade difícil por natureza, esta tradicional empresa de transportes imprime à sua ação alta dose de consciência profissional, estando perfeitamente familiarizada com os problemas do setor de transportes. Esta sã orientação tem reflexos positivos nas atividades da Transportadora Blumenauense Ltda., sem dúvida alguma.

LOCALIZAÇÕES

Mantém a transportadora Blumenauense Ltda. — Comércio e Representações atividades em quatro importantes praças. Sua matriz é em Blumenau (Rua 7 de Setembro 1596) e compreende instalações amplas, pá-fio expressivo com depósito para guarda de mercadorias de cerca de 700 metros quadrados, sendo intenso o movimento diário.

O depósito de Joinville fica na Avenida Procópio Gomes 448 e sua capacidade de armazenamento de carga está ao redor de 600 metros quadrados de depósito. São Paulo tem seu depósito na Rua Palmiro, 910 (Vila Maria) e compreende aproximadamente 600 metros quadrados. Completa-se a ação da Transportadora Blumenauense Ltda. com um depósito em Belo Horizonte na Rua Sete 530 (esquina com Avenida Pedro II, de mais ou menos 500 metros quadrados, também.

ESPECIALIZANDO-SE

Acompanhando as exigências do setor, a Transportadora Blumenauense Ltda., não se descuida em suas atividades. Dispõe de vários caminhões blindados para o transporte de cargas, sabendo que a tendência natural do setor é para este ângulo. Lutando contra os custos, comércio e indústria em geral tem preferência por embalagens mais práticas, desprezando as onerosas, de madeira, caixões, etc., até certo ponto anti-econômicas, além de difícil manço e deslocação.



Fachada da matriz da Transportadora Blumenauense Ltda., que se localiza na Rua Sete de Setembro, 1596

Sendo assim, a Transportadora Blumenauense Ltda. vem se especializando paulatinamente, oferecendo aos seus inúmeros clientes unidades blindadas cada vez em maior número. Cresce a tendência do setor para o sistema de embalagens frágeis, especialmente no ramo de produtos finos, no que os parques fabris de Blumenau e Joinville são destacados, seja em felpudos, lingerie, tecidos, malhas, confecções, etc., forte razão para que a Transportadora Blumenauense Ltda. esteja atenta ao detalhe.

INTEGRADA

Está a Transportadora Blumenauense Ltda., sem favor, integrada no panorama desenvolvimentista de Blumenau e Joinville. É parte viva de um complexo fabril de vulto e tem a seu crédito o bonito papel de unir duas importantes cidades em suas ati-

vidades, transportando riquezas e levando a marca da qualidade e da capacidade industrial de Blumenau e Joinville a muitas partes deste imenso Brasil, completando uma realidade palpável e promissora onde o transporte é sinônimo de progresso, é sinal de desenvolvimento, é marca de pujança e de crescimento.

Daí porque, quando se apresta Blumenau para levar a cabo a V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), demonstração da pujança industrial catarinense em que se amalgamam diversos municípios, entendemos ser justa a presença da Transportadora Blumenauense Ltda. neste suplemento especial, pela significação do seu serviço em função do parque fabril barriga-verde, no qual Blumenau e Joinville despontam como autênticas cidades líderes, identificando-se sobejamente em trabalho, progresso, fazendo justiça ao reconhecimento dos catarinenses.

ACESSO FOI MELHORADO

Blumenau vive momentos de grande euforia, com a aproximação da V FAMOSC — Feira de Amostras de Santa Catarina. Serão mais de 200 expositores catarinenses, que numa área de 6 mil metros quadrados, irão expor seus produtos. — A Prefeitura Municipal de Blumenau, através do seu dinâmico prefeito, Dr. Carlos Curt Zadrozny, prevendo o sucesso que na certa será a V FAMOSC, mandou abrir o prolongamento da Rua 7 de Setembro, que terá uma variante até os Pavilhões da COEB. Devido ao sucesso alcançado em 1965 com a IV FAMOSC, que recebeu aproximadamente 150 mil visitantes, espera-se este ano em Blumenau, que 300 mil pessoas visitem a maior Feira Industrial do Sul do País.

MUITO MAIOR A V FAMOSC

A V FAMOSC será por tudo maior que as anteriores. — Serão 576 stands construídos nos dois Pavilhões, que receberam as siglas de "Pavilhão "A" e "Pavilhão "B". A área coberta será de 6.000 m². Além dos stands dentro dos Pavilhões, diversas firmas irão expor seus produtos nos pátios do complexo da COEB. A PETROBRAS construiu um enorme stand de 200 m² que liga os dois Pavilhões. — Estarão sendo usados os 4 Pavilhões, com 2.070 m², que serviram de palco à III AGROPEC. Haverá um auditório com capacidade para 300 lugares, onde serão apresentados "shows" artísticos, desfiles de moda, etc. Ao todo, serão ocupados durante a realização da V FAMOSC, 9.411 m² de área coberta, o que mostrará a pujança da indústria barriga-verde.



A Pujante e Centenária "Garcia" é Sinônimo do Maior Mercado de Trabalho em Blumenau

- Esta Conceituada e Tradicional Empresa, de Cem Anos de Atividades, Acolhe e Proporciona Trabalho a Mais de 2.000 Pessoas, Numa Posição Privilegiada
- Assistência Social, Democratização do Capital, Recíproca Entre o Capital e o Trabalho são Detalhes Reais na Empresa Industrial Garcia S/A

Conhecendo-se o índice de industrialização de Blumenau, como nós conhecemos, seria supérflua a narrativa aprofundada do parque industrial blumenauense, para a nossa população. Oportunidades e fatos, todavia, é que norteiam um trabalho assim. E isso temos presente, quando se apresta Blumenau para o maior certame industrial catarinense, a V FAMOSC. O que é um forte argumento para que se reúna parte da história da industrialização blumenauense, num suplemento especial, se mais não seja para mostrar aos catarinenses em geral do que é capaz o trabalho, o empresariado.

CENTENÁRIA

A existência da hoje pujante e complexa Empresa Industrial Garcia S/A tem laízes de autêntica história, que se ligam estreitamente aos primórdios da colonização blumenauense. Remonta ao ano de 1868, oficialmente, os primeiros passos desta empresa, com a chegada do imigrante alemão Henrique Grevsmuehl. Acalentando sonhos empresariais, este modesto imigrante adquiriu a faixa de terra que hoje constitui acervo patrimonial da "Garcia", começando a história da firma, todavia, em 1868.

Iniciou este imigrante suas atividades com uma serraria, até que, em 1888, aproveitando a força hidráulica, instalou uns primitivos teares manuais, de madeira, sob orientação do tecelão Lippmann. Data daí a existência oficial da "Garcia", que neste mês completa um centenário de atividades, um século de trabalho, de tradição, de progresso afirmação da capacidade de um povo que deve ser mostrada de quando em quando, não por vaidade, por baírrismo, mas sim pela satisfação íntima que detalhes assim desencadeiam em todos nós, já que é sempre confortador saber que gente nossa, que coisas da nossa cidade, encerram realizações brilhantes.

HISTÓRICA

Constitui a caminhada da "Garcia", sem dúvida, nestes seus cem anos de atividades, história legiti-

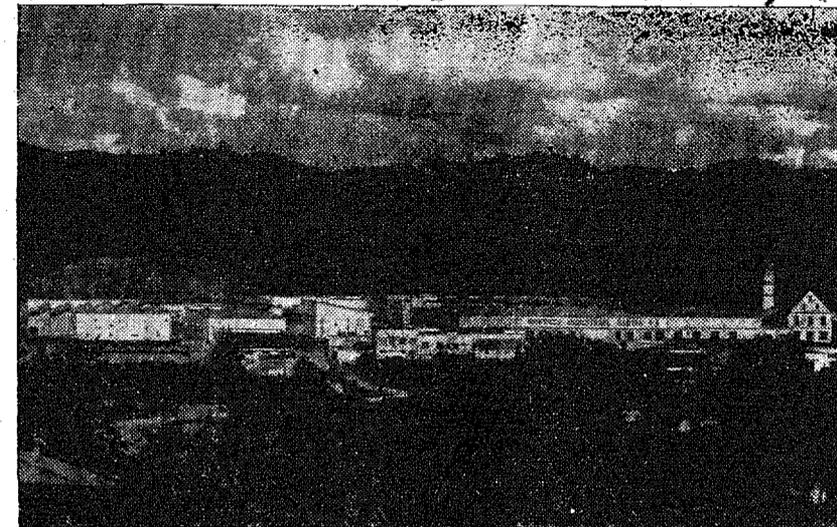
ma merecendo relato, pelos exemplos que reúne em torno de si. Transformando-se paulatinamente, a "Garcia" começou a experimentar maior consistência em 1883. Chegava, então, o imigrante alemão Gustav Roeder, instalando no Bairro Garcia maquinaria de uma pequena tecelagem, ou seja, 4 teares mecânicos e uma caldeira a vapor de 2 HP.

Sentindo a falta de financiadores à cultura do "rami", do qual era entusiasta, abalado com o falecimento de sua consorte, tolhido pelo problema da obtenção regular de fios de algodão, Gustav Roeder fez ponto final de seus empreendimentos fabris em 1900, liquidando a sua firma singular, mas deixando lançada, em terra fértil, a semente de uma grande meta.

REERGUIMENTO

Assumiu a responsabilidade da firma, então, um grupo de entusiastas industriais, destacando-se Nicolau Malburg, Frederico Busch, Hermann Sachtleben e Heinrich Probst. Surgiu, assim, em 1906, com Júlio Frobst assumindo as rédeas do negócio a firma "Probst & Sachtleben", retirando-se o sócio Frederico Busch.

Crescendo, estruturando-se, já defendendo o salutar princípio das sociedades por ações, em 19 de fevereiro de 1914 transforma-se esta firma em sociedade anônima, sob a razão social de "Empresa Industrial Garcia-Probst", com o capital de "510 contos de réis". Em 1916 Júlio



Vista aérea das soberbas instalações da Empresa Industrial GARCIA S/A, onde mourejam 2.150 pessoas, no maior mercado de trabalho de Blumenau, num fato comprovador do crescimento desta centenária organização fabril.

Probst deixava o comando, sendo constituída uma nova sociedade, reunindo capitais de Blumenau e Curitiba já com a denominação de Empresa Industrial Garcia S/A, que persiste até hoje quando a firma comemora um século de atividades.

PUJANTE

No lapso de tempo que vai de novembro de 1868 a novembro de 1968, dos simplistas teares manuais de madeira instalados pelo Sr. Lippmann, a "Garcia" transformou-se impressionantemente, a ponto de ser hoje o maior mercado de trabalho no expressivo parque fabril blumenauense. São 3.150 pessoas acolhidas por esta firma, o que dá uma média estatística de cerca de 10.000 blumenauenses direta ou indiretamente dependentes da mesma, posição marcante e que por si só diz do que seja o papel desta firma.

Hoje a Empresa Industrial Garcia S/A é um complexo empresarial de vulto, que se traduz em cifras empolgantes, como: 8.400.000 metros quadrados de terrenos; 50.000 metros quadrados de área construída; mais de 600 acionistas; capital registrado de NCr\$ 14.904.000,00; mais de cinco milhões de cruzeiros novos em impostos e taxas (Município, Estado e União); produção de 2.657.000 quilos de fios (que são transformados em 6.578.823 metros lineares ou em 10.993.957 metros quadrados de tecidos mensalmente); é um mercado francamente nacional, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, no qual muito do bom nome industrial de Blumenau deve-se à "Garcia".

ASSISTÊNCIA

Reunindo o maior efetivo de mão-de-obra em Blumenau e sendo o maior parque de trabalho na cidade, a Empresa Industrial Garcia S/A leva a cabo metas assistenciais louváveis, tendo como resultante uma recíproca saudável de afinidade e de entendimento entre as células "capital" e "trabalho". Chefes e

subordinados, patrões e empregados, na Garcia caminham de mãos dadas num clima otimista e de inteira compreensão, amalgamando-se os objetivos de todos, tendo por escopo o desenvolvimento geral da empresa.

Destina a Garcia quantias vultosas em assistência social mantendo uma vila operária (mais de 200 casas), onde os seus colaboradores pagam o aluguel simbólico de NCr\$ 0,45. Moderno ambulatório, gabinete dentário, consultório médico, crèche (para os filhos de seus empregados) farmácia, bonita praça de esportes, cooperativa de consumo, etc. são pontos das metas assistenciais desta centenária empresa, que proporciona a seus colaboradores benefícios reais, resultado de uma mentalidade louvável.

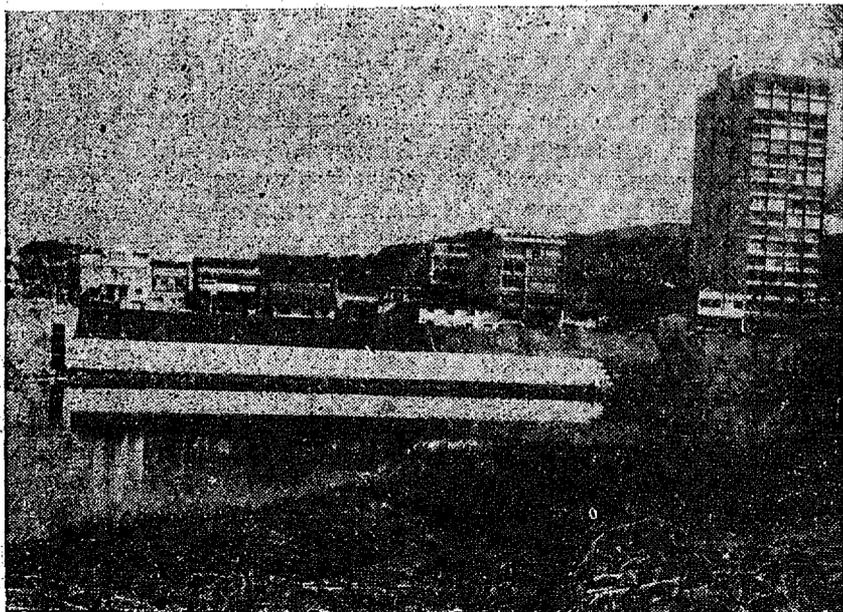
INSTALAÇÕES

As instalações fabris da Garcia situam-se no Bairro Garcia (Rua Amazonas, a margem direita do Rio Garcia (de onde provém o nome da firma), aglutinando um complexo empresarial impressionante. Operando dentro de rígidos conceitos de esquematização, de planejamento, de racionalização, com métodos adiantados de funcionamento alcança a Garcia uma produtividade marcante, que se complementa com uma maquinaria atualizada e eficiente.

Dispõe de fiação (cardado, penteado, super-penteado e de resíduos, com cerca de 19.000 fusos e 3.500 fusos — retorsão); tinturaria (alvejaria, engomadeira, tingimento e acabamento); tecelagem (automática e mecânica, com cerca de 400 teares); costura (aproximadamente 100 máquinas especiais); oficinas mecânicas; carpintaria; marcenaria; oficina elétrica; turbina termo-elétrica, etc., para citar-se resumidamente o seu complexo fabril.

DIREÇÃO

A atual diretoria da Empresa Industrial Garcia S/A é composta pelos seguintes cidadãos: Dr. Ráif Jor- (Continua na 2a. página)



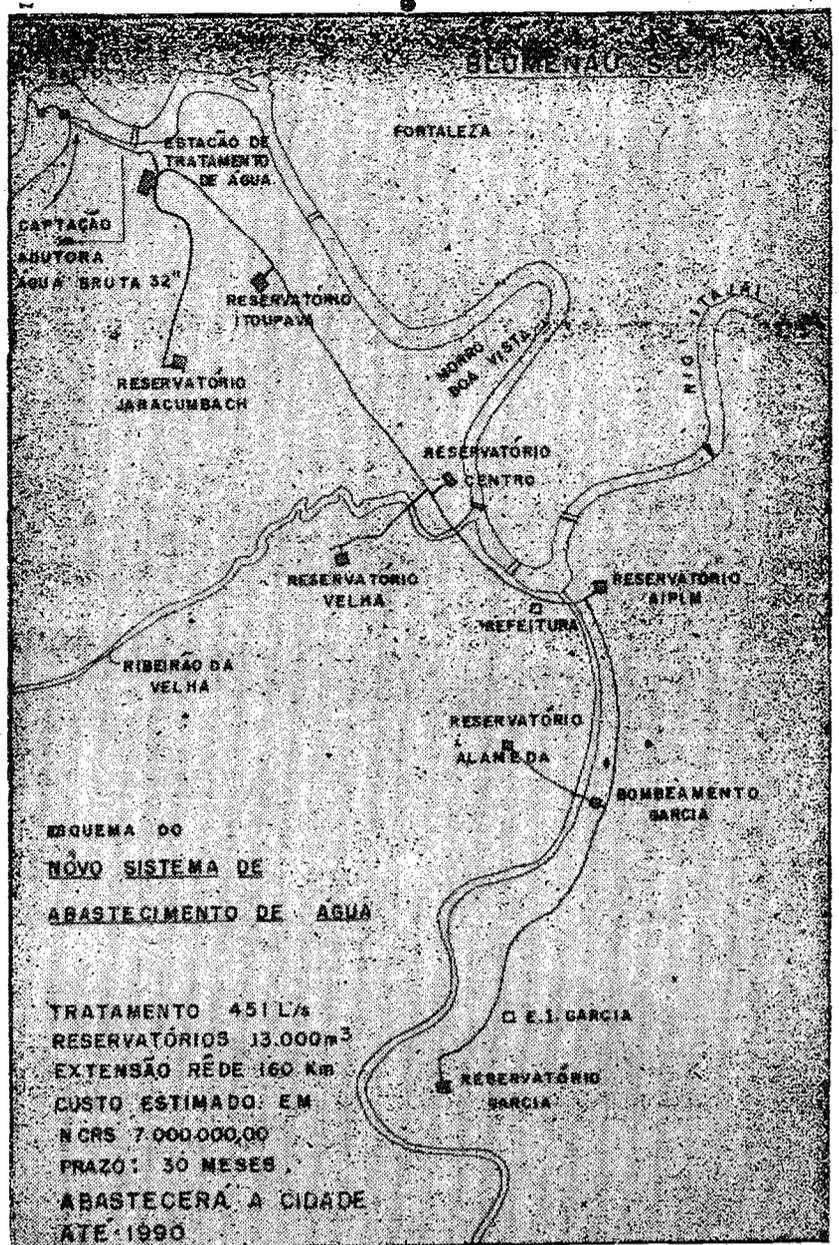
Aspecto da Avenida Beira Rio

Hayashi & Cia. Ltda.

(Topografia, Urbanismo, Terraplenagem,
Construção Civil)

Rua XV de Novembro, 550

Kentaro Hayashi (eng.º resp.)
CREA 10a. R. 1083 — Cart 43 D



200 EMPRESAS E 26 MUNICÍPIOS...

(Continuação da 16a. página)

DIVERSOS

Completarão o quadro de expositores da V FAMOSC: Balanças Rinnert Ltda. (Braço Trombudo), Moinhos Vigor S/A (Criciúma), Soc. Vinhos Catarinenses Ltda. (Videira), Distilaria Doble Ltda. (Pôrto União), SOTELCA (Tubarão), Olinkraft Celulose e Papel Ltda. (Lages), Cerâmica Urussanga S/A (Urussanga), Ferramentas Santa Catarina Ltda. (Ituporanga) e Firmino Franzoi & Irmãos Nova Trento).

ORGANIZAÇÃO

A organização da V FAMOSC cabe à Comissão Organizadora de Exposições em Blumenau (COEB), cujos membros são os seguintes: Dr. Ruy Carlos Meyenber, Ingo Hering, Ralf Otte, Edgar Paulo Mueller, Alfredo Otto Flatau, Jorge Luiz Buechler, José Marques Vieira, Evandro Luiz Raimundi, Osmar Bruno Weisheimer, Arno Buerger, Marcos Henrique Buechler, Dr. Norberto Ingo Zdrozny e Augusto Reichow. O órgão executivo para a V FAMOSC é integrado por: Ingo Hering (Presidente), Jorge Luiz Buechler (Vice-Presidente), Edgar Paulo Mueller (Secretário), Arno Buerger (Suplente), Ralf Otte (Tesoureiro) e José Marques Vieira (Suplente). A administração da V FAMOSC cabe a: Sebastião Miranda da Cruz (coordenador geral), Darcy Moura Garcez (expediente), Walmor Enke (datilógrafo), Wilson Irineu Custódio (auxiliar), Altair Farias (zelador), Frederico Kretschmar (bilheterias) e Beno Bruno Carlos Guenther (arrendamento). O órgão executivo da V FAMOSC conta com sete sub-comissões, as seguintes, com seus presidentes: de Construções (Augusto Reichow), de Turismo e Propaganda (Dr. Roland Herbert Mueller Hering), de Stands (Marcos Henrique Buechler), de Relações Públi-

cas (Edgar Paulo Mueller), de Festas e Promoções (José Marques Vieira), de Cultura (Dr. Dieter Hering), de Hospedagem (Benjamin Margarida).

ATRAÇÃO

O Ponto alto da V FAMOSC deverá ser o pavilhão da Petrobrás, especialmente construído por esta organização, entre os pavilhões A e B. Detalhes maravilhosos e de muita originalidade terá o pavilhão da Petrobrás, desde já chamando a atenção.

Estávamos com esta reportagem pronta quando novas inscrições de expositores aconteceram, ao que sabemos as seguintes: Comissão do Centenário de Timbó; Prolec (Itajaí); Fábrica de Sabão Cruz Azul, Maquifio de Elisabeth Mueller (ambos de Blumenau); Calçados Digle Ltda., Calçados Márcia Ltda. e Linésio José Mafrá Lilian (todos de São João Batista), sendo possível outras inscrições.

O TRENZINHO DA V FAMOSC

Já está terminada a construção do TRENZINHO DA FAMOSC, que é o seguinte: é um complexo ferroviário em miniatura, com mais de 50 metros de trilhos compreendendo 14 desvios — 3 pontes — 6 túneis — trechos em planícies e trechos em serras. É o maior complexo ferroviário em miniatura já montado em Santa Catarina. Ocupa este parque ferroviário um pavilhão de 90 metros quadrados, montado sobre uma enorme mesa. Pelo que pudemos constatar, será uma das maiores atrações da V FAMOSC — Feira de Amostras de Santa Catarina. Segundo ainda o seu idealizador, será uma atração para as crianças, e um divertimento sem precedentes para os adultos.

BENVINDO AMIGOS!

Olhe para onde quiser! Verá flôres e campos de coloridos contrastantes e de uma beleza que você jamais esquecerá!

Os costumes tradicionais, as construções, o Rio Itajaí-Açu a correr mansamente entre as margens de verdes diferentes, dão-nos idéia de que estamos sonhando uma realidade.

Eis Blumenau! Um pedacinho do bom que há em tudo, formando um retrato de uma Europa em pleno coração do Brasil!

Cidade pitoresca, repleta de histórias que estão contidas no estilo germânico das suas casas, nas cortinas rendadas das janelas modestas, nas igrejas e monumentos, nos seus jardins públicos e até mesmo nos cabelos loiros da sua gente moça.

A poesia está sempre presente nas noites enluaradas, nas danças típicas e nos tilburis que nos trazem o enlévo das recordações dos bons tempos de outrora.

Mas Blumenau não é só isto! É uma cidade aparentemente pequena, mas tem aquela vida de trabalho agitado e os recursos das grandes capitais, dada a sua grandeza industrial e o seu comércio em constante desenvolvimento.

Seu parque industrial tem raízes profundas pela decorrência de um esforço fecundo de apresentar no mercado nacional e internacional, a qualidade inigualável dos seus produtos. E suas fábricas aí estão como exemplos de organização e do verdadeiro sentido de responsabilidade que a todos coube no erguer êsse monumento de trabalho que se chama — Blumenau!

Hoje, ela está em festa! É palco da V FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTA CATARINA, que de 3 a 17 de Novembro, dirá a todos com verdades incontestáveis, da grande potencialidade industrial dos catarinenses, do que são capazes em querendo vêr êsse Brasil caminhar para o destino certo que lhe reserva o futuro.

Durante êsse acontecimento, você terá oportunidade de sentir o carinho dêste povo, de participar de programas especialmente elaborados para seu entretenimento, propiciando a você e a sua família dias alegres e de felicidade!

(Exertos do Guia da IV FAMOSC, gentileza do SAMAE)

O Novo Abastecimento de Água de Blumenau é Uma Realidade, Cumprindo o SAMAE Suas Metas

• Ascende a NCr\$ 3.810.000,00 o Montante do Acôrdão de Tratamento, Cinco Novos Reservatórios e 160 Quilômetros de Rêde, Que a Doará ao

de Financiamento, Que Prevê Captação, Adutoras, Estação de Tratamento, Cinco Novos Reservatórios e 160 Quilômetros de Rêde. O DNOS Tem a Seu Cargó a Cons-SAMAE

A marcha desenvolvimentista de Blumenau liga-se agora uma nova etapa, a implantação de uma melhor rêde distribuidora de água e suas unidades complementares, importante tarefa afeta ao SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgôto), organismo administrativo pela Fundação SESP (Fundação Serviço Especial de Saúde Pública). Experimentando Blumenau incremento turístico acentuado, que se renova agora com a realização da V FAMOSC, a constatação de metas dêste porte é alvissareira, por serem estas anunciadoras de uma nova realidade no dia-a-dia blumenauense, comportando referências e aplausos, por se integrarem na palpável atualidade progressista de nossa cidade.

CRIAÇÃO

O SAMAE, conforme já diz seu nome, é um órgão autônomo, criado pela Prefeitura Municipal de Blumenau Lei 1.370, de 11 de agosto de 1966, que iniciou suas atividades em janeiro do ano passado. É administrado pela Fundação SESP, órgão do Ministério da Saúde, tendo suas atividades subordinadas ao Conselho Municipal de Engenharia, composto de oito membros, representantes da municipalidade, edilidade, SAMAE, FSESP, DNOS; ACIB, Associação Médica e Associação dos engenheiros.

As obras encetadas pelo SAMAE compreendem assentamento de 160 quilômetros de tubulação (de variadas bitolas — 50 a 800 mm) e construção de cinco reservatórios além de captação e adutoras. Para tanto conta com um programa de investimento no montante de NCr\$ 3.810.000,00 fruto de acôrdão firmado com o Sistema Financeiro do Saneamento, órgão do BNH (substituto do Fundo Nacional de Financiamento Para Abastecimento de Água — GEF.) Dêste acôrdão cabe ao agente financiador desembolsar NCr\$ 2.540.000,00. A Prefeitura e SAMAE, juntos, NCr\$ 370.000,00. E ao DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento) cerca de NCr\$ 900.000,00 (construção da estação de tratamento de água).

EXECUÇÃO

A previsão financeira destas obras deu-se em 1965, de forma que a realidade do investimento está alterada. Estão estas obras orçadas, agora, em NCr\$ 5.560.000,00 havendo necessidade de um terno aditivo de financiamento, já equacionado. — No seu primeiro ano de atividades o SAMAE procedeu pesquisas e toma-

da de posição, elaborando projeto cuja execução vem sendo feita paulatinamente, apresentando já agora ritmo acelerado.

Foi terminado o levantamento plani-altimétrico e cadastral da cidade, englobando área de 25.738 quilômetros quadrados. Seu custo foi de NCr\$ 237.577,50 sendo executor, por concorrência pública, a firma especializada Hayashi & Cia. Ltda. Dispõe o SAMAE de um "Projeto Técnico de Reservação e Distribuição", cujo custo foi de NCr\$ 45.000,00 sendo executado por Vaine-Engenharia, Construções Ltda., e de um "Projeto de Captação, Adução, Tratamento e Recalque", da firma Walter Sanchez e Associados.

ETAPA ÚTIL

Objetivando apressar os trabalhos do novo sistema de abastecimento de água da cidade, o SAMAE pôs em prática uma programação de obras denominada Etapa Útil. Consiste a mesma na construção da Unidade de Captação, Adutora de água bruta, Adutora de água tratada, Reservatório da Itoupava Seca e Ligação dêste com a rêde existente (constante do projeto).

Para execução da Etapa Útil o SAMAE adquiriu, por concorrência, a tubulação e ferragens, sendo de NCr\$ 368.304,40 o custo. Representam tais materiais cerca de 120 caminhões lotados, sendo os seguintes os vendedores: S/A Tubos Brasilit (NCr\$ 320.993,97), Geibesul S/A (NCr\$ 20.676,14), Comércio e Indústria Walter Schmidt S/A NCr\$ 11.568,80), Antônio Vogg & Cia. Ltda. (NCr\$ 4.004,00) e Cia. Metalúrgica Barbará (NCr\$ 6.724,40). — Estes materiais estão sendo entregues e já foi aberta a concorrência pública para construção da Etapa Útil (encerra dia 19 do corrente).



Flagrante da chegada de um carregamento de tubos de concreto para a adutora de água bruta do projeto do novo sistema de abastecimento de água, meta do SAMAE

APLICAÇÕES

Até agora foram liberados pelo órgão financiador recursos no valor de NCr\$ 650.880,90 (NCr\$ 237.577,50 para o levantamento topográfico e NCr\$ 413.303,40 para a Etapa Útil e Projeto de Reservação e Distribuição). Dêste total 1/3 coube ao SAMAE. A par destas obras o SAMAE vem desenvolvendo outras, correlatas, dentre elas a recuperação de cerca de 2.500 hidrômetros. Foi instalado um laboratório para análises físico-químicas e um equipamento de fluorefação.

Recuperou o SAMAE, ainda, a maquinaria e instalações da Estação de Tratamento de Água, da Reservação e Recalque, melhorando consideravelmente o velho sistema de abastecimento de água de Blumenau. Vem procedendo análises bacteriológicas mensais dos terminais da rêde, assegurando a qualidade da água que o blumenauense bebe. Ensalos de coagulação, cloração, etc., são outros pontos positivos da existência do SAMAE em função da cidade, que já agora afastam o fantasma da falta de água.

O SISTEMA

O novo sistema de abastecimento de água de Blumenau, em execução pelo SAMAE, é englobado pelo "Projeto de Captação, Adução, Tratamento e Recalque", e pelo "Projeto de Reservação e Distribuição". Eis alguns pontos do Projeto: a tomada de água será construída a partir do Canal de Pressão da Usina Hidro-Elétrica do Salto (da CELESC); a adutora de água bruta compor-se-á de tubos de concreto armado centrifugado, protendido, de 800 mm de diâmetro e extensão de 1.320 metros, sendo a adução por gravidade; a estação de tratamento terá tratamento químico completo, composto de coagulação, decantação, filtração e desinfecção.

Terá a estação de tratamento misturador rápido, floculadores, decantadores e filtros rápidos de areia; a primeira etapa compreenderá a capacidade de 280 litros por segundo (o total será de 451 litros segundo), sendo flexível a sua ampliação; os decantadores não terão aparelhagem mecânica de remoção do lodo (será por descarga hidráulica); a estação de tratamento de água está sendo construída pelo DNOS, através da firma Remo-Engenharia

Ltda estando o seu término previsto para meados de 1969.

DISTRIBUIÇÃO

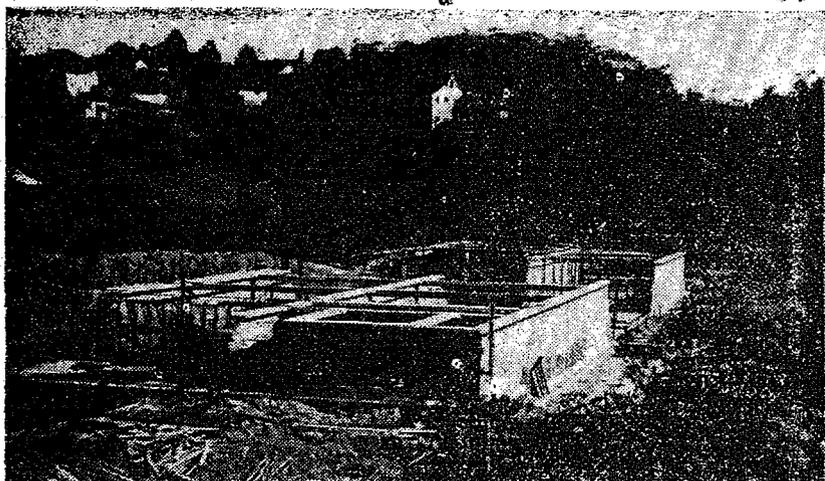
O sistema de distribuição consistirá numa linha de recalque de água tratada, que atravessará a cidade e alimentará quatro reservatórios. Os reservatórios estarão situados na Itoupava Seca, Centro, Morro do Aipim e Bairro do Garcia, além de um quinto reservatório no Jaracumbach (zona de alta pressão). Os cinco reservatórios terão a capacidade global de 13.000 metros cúbicos. A rêde de distribuição existente será aproveitada (Cerca de 40 km), sendo abandonados 30 km, totalizando a nova rêde 200 km de tubos (maior extensão para os tubos de 50 milímetros).

O órgão financiador dos trabalhos do SAMAE, como já dissemos, é o Fundo Nacional de Financiamento para Abastecimento de Água, organismo resultante do convênio entre o Governo dos Estados Unidos da América do Norte e o Governo do Brasil, através da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), respectivamente, cujo fundo é agora gerido pelo BNH.

REALIDADE

Inclui-se o SAMAE na realidade desenvolvimentista blumenauense, como organismo executor de metas valiosas para a cidade. Resolvendo um dos mais cruciantes problemas da maioria das comunidades brasileiras, o abastecimento de água, o SAMAE desempenha em função da conceituação comunitária e turística de Blumenau um papel relevante, sendo suas atividades olhadas com carinho pela população em geral, por traduzirem uma melhoria desejada.

E tendo-se em conta que Blumenau sediará, novamente, de 3 a 17 do corrente a magnífica V FAMOSC, a notável demonstração de pujança empresarial e fabril catariense, em cujo quadro situa-se o parque fabril blumenauense camuflagíveis méritos, entendemos ser justa a presença do SAMAE neste suplemento jornalístico, como prova de que Blumenau progride e não se descuida de importantes setores, como é o caso da água encanada, tratada, e distribuída fartamente a moradores e visitantes.



Fase da construção da estação de tratamento de água, obra do DNOS cujo término está previsto para meados de 1969, e que será doada ao SAMAE

V FAMOSC

"CIDADE DE BLUMENAU" completa hoje, com o seu 106º número, o quarto mês de circulação por todo o Vale de Itajaí, nesta nova fase. Por uma coincidência de calendário, justamente no "Dia das Almas", quando todos nos recolhemos para reverenciar a memória de nossos entes queridos que já se foram do mundo dos mortais.

Nesta oportunidade, quando estamos às vésperas da inauguração do mais importante certame da indústria catarinense, a V Feira de Amostras de Santa Catarina, que se abrirá amanhã, dia 3, continuando até o dia 17, temos a grata satisfação de apresentar aos nossos leitores o nosso primeiro suplemento especial, em formato de tablóide, que hoje está circulando em anexo à nossa edição normal, bem como junto à edição de hoje do jornal "A Notícia", de Joinville.

É um trabalho jornalístico que se ocupa, em primeiro plano, na divulgação, fartamente ilustrada, de aspectos das nossas principais organizações fabris, como também de detalhes outros sobre o nosso Município e suas atrações turísticas.

Nesta publicação especial fica ressaltada a importância da indústria Blumenauense, de modo particular, ao lado de caracteres, não menos importantes, a respeito de algumas empresas de destinação mais comercial. Contudo, todo o realce é dado em função da V FAMOSC, num procedimento lógico, em torno deste magnânimo acontecimento, que em muito virá contribuir para mostrar ao Brasil a realidade do progresso catarinense.

Aliás, o orgulho que toma conta de todos os barrigas-verdes pela realização da mostra que amanhã se inaugurará, o nosso, dos Blumenauenses, mais intimamente, por ser nossa cidade a sede desta Feira, encontra eco na sua significação, já difundida por todo o Brasil, através dos mais conceituados órgãos de divulgação (jornais, rádios, revistas, televisões, cartazes, etc.), como os dois exemplos mais recentes, que tivemos, com as publicações em "O Cruzeiro", último número, e "Jornal do Brasil", edição de 30 de outubro, quarta-feira, que dedica duas páginas de seu "Caderno de Turismo", difundindo os detalhes principais sobre a V FAMOSC.

Resta-nos agora aguardar, com a ansiedade peculiar de todo brasileiro, o desatar simbólico da fita, no ato de inauguração, amanhã, para participarmos, juntamente com milhares e milhares de coetâneos e inúmeros outros turistas do País, e muitos do exterior, das emoções sensacionais que esta mostra nos irá proporcionar, tudo indicando que marcará época nos certames congêneres de todo o Sul do Brasil.

Rainha Elizabeth II Desde Ontem em Solo Brasileiro

RECIFE, 1º (UPI) — A Rainha Elizabeth Segunda da Inglaterra, seu esposo, o Duque de Edimburgo e a comitiva já são hóspedes do Brasil, tendo chegado a esta capital no horário previsto pelo protocolo, às 16.40 horas. A Soberana britânica foi homenageada pelo Governador Nilo Coelho no Palácio das Princesas, sede do Governo pernambucano. As 20.30 horas a soberana inglesa deixou a capital pernambucana, embarcando no iate "Britânia", com destino à capital baiana.

Recepção

SALVADOR, 1 (ASAP) — O Prefeito Antônio Carlos Magalhães disse hoje que cem mil cruzeiros novos foram gastos pela Prefeitura nos locais onde passará a

Rainha Elizabeth, domingo próximo. Revelou que realmente espera que a soberana e sua comitiva tenham boa impressão da cidade e para tanto esforços não tem sido poupados para apresentar o melhor de Salvador. 400 homens da limpeza pu-

blica iniciaram hoje de manhã o asseio da área por onde transitará a Rainha. Algumas casas da rua Sodré, cujos proprietários não tinham condições financeiras, foram pintadas pela Prefeitura. O desfile da Rainha será iniciado às 9 horas.

Apenas um caminhão com repórteres e fotógrafos e batedores irá na frente do carro da rainha inglesa, acompanhado pela primeira Dama e o terceiro automóvel do cerimonial, seguindo-se os demais veículos. Durante três horas e vinte minutos a Bahia vai hospedar no próximo domingo a Rainha e o Príncipe Phillip. Nenhum navio ou lancha poderá ancorar ou zarpar domingo pela manhã da Capitania dos Portos, quando chegar a soberana.

Planejado

SÃO PAULO, 1 (UPI) — O itinerário que a Rainha Elizabeth deverá realizar nas ruas da capital bandeirante já foi planejado pelo Departamento Estadual de Trânsito e testado pelo DOSP, que vetou algumas ruas centrais para evitar que a comitiva real passe por lugares onde o trânsito fique congestionado.

GASOLINA SEM ALTA

RIO, 1º (UPI) — Não mais entrarão em vigor a partir de hoje os pro-palados aumentos de preços da gasolina e dos derivados do petróleo. — A informação foi dada a conhecer pelo Conselho Nacional do Petróleo. — Por outro lado, o Ministro da Fazenda informou que o Governo vai acelerar o pagamento de suas dívidas com o Exterior. Com essa providência forçará uma baixa na taxa dos juros ainda este mês, segundo o titular da Pasta, Ministro Delfim Neto.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR NCr\$ 0,15

CIDADE DE BLUMENAU

Diretor: Orlando Ferreira de Melo • Gerente: Nelson Tomelin

ANO I — BLUMENAU (SC) SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1968 — NÚMERO 106

TV Coligadas de Blumenau Estará no Ar em Dezembro

A partir do próximo mês de dezembro estará no ar a TV Coligadas — Canal 3, de Blumenau, que cobrirá com imagem direta sessenta e oito dos mais prósperos municípios catarinenses, cuja população, computada, é de 1.250.000 pessoas e possuidora de um dos mais altos poderes aquisitivos "per capita" do País, segundo levantamento recentemente feito pela Escola Superior de Guerra.

A região conta também com potencial energético entre os maiores do Brasil, fator decisivo para seu cada vez mais rápido desenvolvimento. Além de outras cidades, Florianópolis, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Brusque, Indaial, Gaspar, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul, Tijucas e Pomerode, receberão; a partir daquele mês,

o som e a imagem dessa nossa nova representada.

TORRE

Blumenau, no centro geográfico de Santa Catarina, será a sede da nova emissora de TV. Sua Torre, de 40 metros, localizada no Morro do Cachorro, com 840 metros de altitude, dis-

tante quinze quilômetros da cidade, possibilitará ao Canal 3 o grande alcance acima mencionado.

Recursos Técnicos

A TV Coligadas contará com transmissor Maxwell, de 10 Kw, dotado de antenas e painéis. Seu equipamento é todo Ampex, importado, compreendendo aparelho de vídeo, completo, Modelo 1100, com Antec e Tektronix; aparelho de vídeo, Modelo 660-B (para reportagens externas) carro para reportagens ex-

ternas; dois equipamentos de micro-ondas; três câmeras, além de telecine Bell-Howell; projetor de "slides" Teletect; monitores Conrart; mesa de som Altec e mesa para efeitos especiais.

A TV Coligadas está instalada em prédio com modernas e funcionais divisões: recepção, diretoria, almoxarifado, departamento comercial, estúdios, salas de vídeo, corte e telecine, cabines de áudio, vídeo e técnica. Seus estúdios têm até entrada para automóveis para realização de comerciais ao vivo.

Programação

Os melhores programas em vídeo-tape, de São Paulo e do Rio de Janeiro, mais as séries filmadas e longa-metragens de maior audiência, distribuídas estrategicamente em seu período diário de transmissão, constituirão a programação do Canal 3, de Blumenau.

B-25 Cai: 17 Mortos

RIO, 1 (UPI) — Um B-25, "Fortaleza Voadora" da FAB caiu ontem no litoral carioca, depois de explodir, provocando a morte de todos os ocupantes, três oficiais, cinco soldados e nove cadetes de Guaratinguá, São Paulo. Os moradores das proximidades informaram ter ouvido violenta explosão. Ações da FAB e lanchas do serviço de salvamento da Marinha depois de diversas buscas, conseguiram localizar os destroços do avião, recolhendo também os corpos das vítimas do acidente.

OS MORTOS

RIO, 1 (ASAP) — A FAB divulgou hoje o relatório nominal dos 17 mortos do avião "Fortaleza Voadora

B-25" que caiu ontem no litoral carioca: Capitão Aviador Hélio Amaral Teixeira. Primeiro Tenente aviador Mario Adão Miller, Capitão Enir Vieira Magalhães Dória, Sargentos Vinícios Palmeira, Geraldo Ferreira Silva, Antonio Vicente Silva, Afonso Celso Monteiro Gianiaco, Luiz Fernandes Cald e Alunos Roberto Jorge, Eduardo Ferraira Cardoso, Francisco Monteiro Filho, Fernando Melo Viana, Jader Tiradentes Coelho, Silvanio Onório Câmara, Benedito Edésio Silva, Ademor Silva Barga e Epaminondas Aguiar Lima. Os mortos encontram-se na Base Aérea de Santa Cruz, sendo que alguns foram removidos para a capela do Hospital Central da Aeronáutica.

Vietname do Norte Concordou Com Mais Amplas Conversações de Paz

PARIS, 1 (UPI) — O Vietname do Norte anunciou hoje que concordou em participar de conversações mais amplas de paz em Paris, que incluirão a Frente Nacional de Libertação e o governo do Vietname do Sul. Em lacônica declaração à imprensa, constante de três parágrafos o informante norte-vietnamita disse que sua delegação liderada pelo Ministro Xan Thuy fora informada no dia 30 de out-

tubro último sobre a decisão do Presidente dos Estados Unidos para cessação dos bombardeios e "todos os outros atos de guerra" contra o Vietname do Norte. A declaração diz que "com fim de encontrar ajuste pacífico do problema do Vietname, será realizada reunião em Paris não antes de seis de novembro de 1968, incluindo os representantes da República Democrática do Vietname, Frente de Li-

bertação Nacional, FIN sul-vietnamita, Estados Unidos e República do Vietname".

Satisfação

ANCHORAGE, Alasca, 1 (UPI) — O Senador McCarthy recebeu com satisfação a decisão do Presidente Johnson de suspender os bombardeios ao Vietname do Norte. Contudo, McCarthy disse que a decisão devia ter sido adotada antes. O senador encontra-se no

Alasca colaborando na campanha de seu correligionário Ernest Gruening, candidato à cadeira do senado pelo Alasca e que também é partidário da paz. "Esta a classe de coisas que Gruening e eu viemos pedindo nos dois últimos anos e agora que ocorreu estamos satisfeitos, embora adotada tarde" disse o senador McCarthy.

Memórias

WASHINGTON, 1

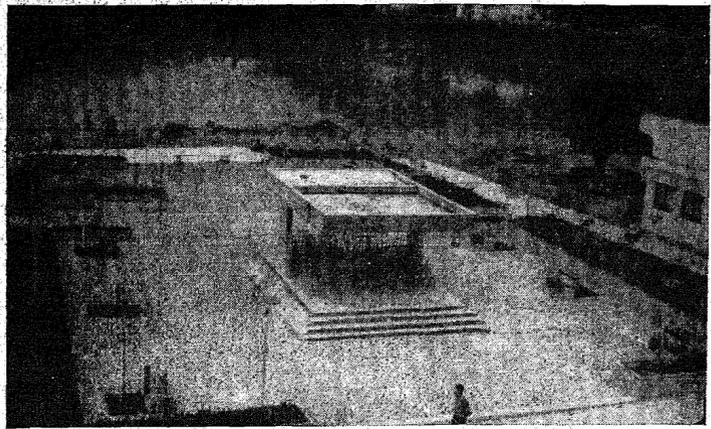
(UPI) — O Presidente Johnson teve oferta condicionada de antecipação superior a um milhão de dólares por suas memórias. Circulos chegados à Casa Branca indicaram que as condições seriam incluir no primeiro volume fatos mais salientes do governo como a decisão de iniciar os bombardeios ao Vietname do Norte e suspender os nesta conjuntura, assim como sua dramática renúncia à reeleição presidencial.

Secretário da GB Estudará Eletrificação Rural em S.C.

FPOLIS, 1º — Consoante informamos anteriormente, chegou a Florianópolis, acompanhado por técnicos fluminenses em eletrificação, o Secretário de Minas e Energia do Rio de Janeiro, engº Nilo Peçanha Siqueira. Acompanhado do engº Horoldo Paranhos Pedernei-

ras, presidente da Comissão de Energia Elétrica de Santa Catarina, o Secretário fluminense foi recebido em audiência pelo Governador Ivo Silveira, de quem ouviu uma exposição a respeito do Plano de Eletrificação Rural adotado pelo Estado de Santa Catarina.

O engº Nilo Peçanha que, conforme noticiamos anteriormente, veio a Santa Catarina para verificar "in loco" as obras do Governo no setor energético, viajou hoje para o interior do Estado, a fim de ver o funcionamento também das Cooperativas de Eletrificação Rural.



Num projeto do arquiteto Erico Fudél, a antiga Praça Dr. Blumenau na Rua Quinze de Novembro sofreu total remodelação, sendo em linhas modernas a sua reconstrução. Como bem mostra o clichê acima, o centro da "nova Praça Dr. Blumenau" é o coreto, que servirá para apresentações das Bandas locais, movimentando assim a população nos finais de semana. A administração do Dr. Carlos Curt Zdrojny é responsável pela transfor-

mação radical de nossa cidade com obras de vulto, como a construção da Avenida Beira Rio, que fica aos fundos da praça, e outras duas que dão à cidade num aspecto novo de rara beleza. A reinauguração foi na quarta-feira p.p. com uma apresentação da Banda do 1º/23º Regimento de Infantaria, acontecimento que reuniu naquele local grande número de pessoas, sendo feita na ocasião a entrega da praça aos munícipes.

Fábrica de Fogos de Artifícios Foi Pelos Ares em Rio do Braço

S. JOÃO BATISTA (Do Correspondente) — Por volta das 10 horas do dia 31 de outubro, quinta-feira, registrou-se violenta explosão na Fábrica de Fogos de Artifícios do Sr. Pedro Dadam, localizada em Rio do Braço. A forte explosão foi sentida aqui em São João Ba-

tista e logo após um grande número de populares dirigiu-se ao lugar. Os motivos que determinaram o acidente são ainda desconhecidos. O depósito foi totalmente destruído, com seus destroços voando pelos ares. Apenas uma pessoa ficou ferida.

Trata-se da Srta. Norma Motta, que sofreu queimaduras generalizadas pelo corpo. As demais pessoas que trabalhavam no depósito sinistrado conseguiram sair a tempo, sem nada sofrer. Os prejuízos são enormes, não havendo, entretanto, qual quer cálculo a respeito.

Ajuda de Populares Como existisse outro depósito próximo, que também estava abarrotado de materiais inflamáveis, foi logo requisitada a ajuda de populares para debelar o fogo que ainda se fazia presente. Imediatamente foi chamado o Corpo de Bombeiros de

Florianópolis, tendo os soldados do fogo chegado ao local do sinistro por volta das 12h55m. Os bombeiros conseguiram logo dominar a situação, começando a apagar o fogo e evitando males maiores, deixando apenas cinzas no lugar.

Atestado de Vida

BRASILIA, 1 (Asap) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto que suprime a exigência de atestado de vida aos aposentados e pen-

sionistas e de outros beneficiários. O teor é o seguinte: "Artigo 1º — Fica suprimida a exigência de atestado de vida para fins de per-

cepção de aposentadoria e pensões ou de outros benefícios, em órgãos e entidades de administração direta e indireta, sempre que o pagamento for feito ao

próprio beneficiário, devidamente identificado. Parágrafo único — Quando se tratar de pagamento pela via bancária, o equivalente à

comprovação de vida do beneficiário será a movimentação respectiva da conta mediante cheque de sua própria emissão.

Duas Ressurreições

Josué dos Santos

O homem que se interessa por assuntos sérios, não poderá menosprezar esse que tem sob os olhos agora. Ressurgir é voltar à vida, é tornar a viver. Não é isto empolgante? A morte é realidade milenar, mas jamais o homem conformou-se com ela. Desde que o mal passou para a experiência humana, a morte transformou-se num elemento repulsivo. O que deveria ser uma simples fase da vida, passou à história como punição. Dotada de aguilhão, ela fere e faz sofrer.

Do ponto de vista religioso, morte é separação. Morte física é a separação entre espírito e corpo e morte espiritual é a separação entre o homem e Deus. Neste caso segundo as Escrituras Sagradas, a morte deve ser considerada sob esses dois aspectos. Se há ressurreição de fato, como não podem duvidar os que atacam a veracidade bíblica, então conclui-se que pode ser vista em duplo aspecto também. Se há morte física, há ressurreição física; se há morte espiritual, então há, da mesma forma, ressurreição espiritual.

Se estiver realmente interessado no assunto, leia atentamente essa palavra do Senhor Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida."

Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a Voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem, viverão... Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a voz e sairão; Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo."

Não é necessário ser teólogo para perceber o sentido dessas palavras de Jesus. Afirma, na sua proverbial singeleza, que os que ouvem a sua palavra e crêem naquele que o enviou, passam da morte para a vida, entram na posse da vida eterna. Eis a ressurreição espiritual. É a condição do homem que se reconcilia com Deus por meio de Jesus Cristo. Antes, separado de Deus, espiritualmente morto; depois, religado com Deus, unido a Ele de novo por meio do seu bendito Filho.

Continuando a examinar as palavras do Mestre, vamos encontrar a afirmação de que num determinado tempo, escolhido por Deus, os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e se levantarão, uns para a vida, outros para o juízo. Esta é a ressurreição física. Seria possível tal fato? Lembre-se da ressurreição de Lázaro e considere a ressurreição do Senhor. Sua vitória sobre a morte é a nossa vitória também. Não duvide jamais, creia somente. As promessas divinas não podem falhar.

Casamento Indissolúvel?

— O. P. —

Quem casa pensa na família, nos filhos. Quem casa procura exercer plenamente um instinto profundo da natureza humana: ver-se prolongado nos filhos. E quando se trata de filhos que são o fruto natural do casamento, cumpre pensar na sua educação.

"A procriação humana não — apenas geração: é uma educação lenta que precisa do concurso de pais que sejam plenamente pai e mãe".

A educação de uma pessoa exige longa formação num ambiente de amor, no qual possa crescer física e psicologicamente, e se forme uma consciência pessoal, fonte de juízo reto e de domínio, portanto de liberdade e vontade autênticas.

Contrariando a espécie animal que logo, de ordinário, como o macaquinho se torna adulto, a criança protai sua infância, durante um tempo considerável e sofre, entre puberdade e a adolescência, na qual desempenha importaníssimo papel a família, que deve preparar a dolescente para a sua autonomia.

Na espécie humana, a educação do filho não é função de um único progenitor: pai e mãe tem função complementar e insubstituível. Pai e mãe, na sua vocação educativa, exercem cabalmente sua missão, quanto mais, homem e mulher forem perfeitamente modelos de virilidade e feminilidade. "É sempre péssimo para o filho ser educado apenas por um dos genitores, ou ter pais sexualmente desajustados uma mãe viril ou um pai efeminado".

A criança, em qualquer idade, necessita do pai enquanto homem e da mãe enquanto mulher; quanto mais se guardam unidos sexualmente ambos os pais, tanto melhor educação ministrarão.

É inéxato afirmar que a criança depende exclusivamente da mãe, o gar-

to, do pai e a menina, mais da mãe. Pai e mãe são necessários a educação, não intercambiáveis, nem idênticos, mas complementares em união sem contradições.

As idéias acima expostas não são de moralistas, juristas, palpiteiros de esquina, solteiros ou casados, novos ou velhos. São fatos comprovados pela ciência e sobretudo pela Psicologia. Hoje, é questão pacífica entre psicólogos e sociólogos de renome que a estabilidade da família é necessidade de ser humano. Sem família estável, sem atmosfera de amor e carinho é impossível educar satisfatoriamente.

Sem o calor do amor humano, que não é aventura sexual, sem esse amor que é preocupação ativa pela vida e o crescimento daquilo que amamos — (E. Fromm), é impossível educar homens felizes. E ninguém está na terra para gerar infelizes.

Divórcio, desquite, amor livre são soluções precárias, ditas apenas pelo egoísmo. Sua base jurídica carece de elementos científicos da Psicologia e da Sociologia, da ciência em suma, que amparem. Legisla-se sobre fatos que não destroam a natureza humana ou não a prejudicam. Legislar,

protegendo ladrões é destruir a sociedade. Legislar dissolvendo a família ou favorecendo a sua dissolução é possível, mas não é justo e humano.

Nos primeiros dias da revolução russa de 1917, os soviéticos resolveram eliminar a monogamia capitalista e glorificar o amor livre. Com novas leis, o casamento se tornou um contrato por um período à escolha do casal: um ano, um mês ou uma simples noite. As pessoas podiam casar-se, mesmo sem formalidade legal de registro e podiam divorciar-se como queriam. A legislação destruiu todas as barreiras.

O resultado foi aquele que se poderia esperar: lares se desmoronaram, os divórcios e abortos aumentaram, a saúde das mulheres jovens ficou prejudicada, hordas de crianças sem pais vagavam por toda a parte e o trabalho nas fábricas diminuiu de ritmo.

Diante deste quadro de calamidades os políticos abriram os olhos e mudaram de opinião. Na Rússia, hoje, segundo observadores dignos de crédito, o casamento e o ideal da vida familiar se assemelham aos que prevaleceram na Inglaterra ou Estados Unidos na era vitoriana.

Convenceram-se de que "a união física entre marido e mulher é apenas uma parte de sua vida e de seu amor" (M. Davis), e de que "na espécie humana, não se unem dois órgãos, dois eretismos: unem-se duas pessoas, corpo e alma e isso só é possível numa comunhão definitiva. Contrariamente aos preconceitos, o verdadeiro amor é, obrigatoriamente, único" (P. Chauchard).

bre o mesmo assunto, mais do que qualquer "democratização" ou "abertura" fica em evidência a incorporeidade do documento e as hesitações "hamletianas" do atual governo da Igreja.

Seria preterível que, se acha que se deve cultivar com os comunistas, a Igreja e dissesse claramente, em vez de fazê-lo em um documento no qual autoriza o "diálogo" mas põe condições que o tornam impossível com o comunista. O menos que se pode esperar de tais ambiguidades é um aumento da confusão reinante nos meios católicos, que já é pequena. (Agência S.I.B.)

CIDADE DE BLUMENAU

Propriedade de
A NOTICIA S/A
Empresa Jornalística
Arlin Fröhstück
Dir. Administrativo Geral
Orlando Ferreira de Melo
Dir. Administr. Regional
Nerval Pereira
Diretor de Redação

Nelson Tomelin
Gerente

Donato Ramos
Redator Auxiliar
Lauro Radtziar
Redator Social

Correspondentes

FLORIANÓPOLIS
Augusto Sylvio Proidehl
SAO BENTO DO SUL
Arno Fendrich
S. FRANCISCO DO SUL
Amaury G. dos Santos
JARAGUA DO SUL
Osório J. Schreiner
GUARAMIRIM
Ezildo C. Peixer

Direção, Redação e Escritório:

Rua Namy Deeke, 175
Telefone 1436
Blumenau - SC.

Representantes Excluídos S I T R A L

Rio de Janeiro: Av. Beira Mar, 406 — Grupo 607 — Fone 22-9204
SAO PAULO: Rua Semilnario, 199 - 2º andar — conj. 22 — Fone 34-9953
CURITIBA: Rua A. Mal. Floriano, 170 — conj. 1501/502 — Cxa. Postal, 2791 — Fone 4-6655
BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 430 - sala 1113 — Fones 2-79 e 2-5657
RECIFE: Rua Nova, 225 — Sala 304

PROFAL

PORTO ALEGRE: R. Cel. Vicente, 456 — 2º andar — Cxa. Postal 2390

Nº do Dia ... NCR\$ 0,15
Nº Atrasado ... NCR\$ 0,20
Assin. Anual ... NCR\$50,00
" Semestral NCR\$20,00

UTILIDADE PÚBLICA

Corpo de Bombeiros	1696
Delegacia de Polícia	1016
Guarda Noturna	1214
Guarda de Trânsito	1016
Forum	1708
Ministério do Trabalho	1143
Prefeitura	1163 e 1627
23º R. I.	1154
CELESC:	
Reclamações	1326
Plantão depois das 17,30 horas	1327
SAMAB	1489

TELEFONICA
Informações 1480
Ligações Interurbanas 01
Reclamações 1000

HOSPITAIS E ATENDIMENTOS

Hospital Sta. Catarina	1133
Hospital Sto. Antônio	1208
Hospital Sta. Isabel	1175
(Maternidade) (Elsbeth)	1086
I.N.P.S. e S.P.A.	1738

TAXIS ALUGUEL

Al. Rio Brco.	1200	1100	1300
Praga Hercílio Luz	1213		
Dr. Blumenau	1178	1102	
Angelo Dias (Pinguim)	1664		
Rua 15 de Nov.	nº 608	1111	
R. Pe. Jacobs (Matriz)	1704		
R. Pe. Jacobs (Rodov.)	1002		
Cine Blumenau	1456		
Rua S. Paulo, nº 3196			
(Wurges)	1365		
Rua Bahia (Ponte do Salto)	1507		

AGENCIAS

Catir. e Penha	1221 e 1058
Bonsucesso	1774 e Rex 1714
Rápido Cometa	1580
F.P.S.C. (Passagens)	1811
Varg	1025 e 1985

RÁDIO E JORNAIS

Rádio Clube - P.R.C.	4	1183
Rádio Difusora		1506
Rádio Alvorada		1059
Rádio Nereu Ramos		1607
Rádio Soc. Blumenau		1857
Jornal "Cidade de Blumenau"		1436
" " "A Nação"		1956
" " "A Triunfa"		1629
" " "O Lume"		1749

ASSINE

E ANUNCIE

NESTE

DIÁRIO

Previdência Social

A. Carlos Brito

Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social nº 1.231/62, instituiu a revisão anual do citado benefício, tendo a Portaria MTPS nº 355/62 confirmada posteriormente, esse entendimento.

Agora, entretanto, pelo decreto-lei nº 66/66, que em seu artigo 17 alterou o artigo 67 da Lei Orgânica da Previdência Social, foi determinado não só o reajustamento dos aposentadorias e pensões, mas também o de todos os benefícios em manutenção (incluindo, portanto, o abono de permanência em servi-

ço) e fixada sua realização sempre que for alterado o salário mínimo, com base, porém, e isso é importante, nos índices da política salarial instituída pelo decreto nº 15/66. O novo Regulamento Geral da Previdência Social (RGPS), aprovado pelo decreto nº 604501/67, trata, no artigo 107 e seus parágrafos, da forma de reajustamento do abono do estabelecimento que seja o mesmo efetuado de acordo com o disposto no parágrafo quarto do mesmo artigo. (Transcrição do INPS - Boletim informativo nº 3).

Abono de Permanência em Serviço é Reajustável: — Entre os benefícios relacionados na Lei Orgânica da Previdência Social pode-se ressaltar o abono de permanência em serviço, estatuído no parágrafo terceiro do artigo 32 do referido diploma legal, na nova redação dada pelo decreto-lei nº 66/66. Assim, todo o segurado que, com direito à aposentadoria por tempo de serviço, optar pelo prosseguimento no emprego fará jus a um abono mensal de 25% do salário-benefício, a cargo da previdência social.

Pela mesma Lei (artigo 23) ficou entendido como salário-benefício a média dos salários sobre os quais o segurado haja realizado as últimas 12 contribuições mensais, contadas até o mês anterior ao da morte do segurado, no caso de pensão, ou do início de benefício nos demais casos. De acordo com o artigo 67 e seus parágrafos da Lei nº 3.807/60 e os artigos 116 e 118 do decreto nº 48.959/60, o reajustamento de benefícios atinge apenas as aposentadorias e pensões. A resolução do Conselho

AÇÃO CONTRA PREFEITO DE ITUPORANGA

ITUPORANGA, 1º — Tramita na comarca de Ituporanga o processo-crime movido por vereadores, industriais e comerciantes contra o Prefeito Local, Sr. Antonio Vandresen, com base no Decreto-Lei nº 201, de 1967, que define os crimes de responsabilidade para a espécie.

De Tesoureiro da Prefeitura; aquisição de gasolina, óleos e combustíveis em um posto do qual é sócio; aquisição e alienação dos bens de concorrência ou coleta de preços e realização de obras contrariamente ao que dispõe a lei. Os fatos imputados ao denunciado, — declarou o Juiz Wilson Eder Graf, "não se revestem daquela gravidade relevante que poderia incompatibilizar o mesmo para o exercício da função pública. Acresce que ele próprio, antes da notificação, procurou "sponte sua" desferir os efeitos dos atos imputados de ilegalidade".

EMPRESÁRIOS COM GOVERNO

FLORIANÓPOLIS, 1º — A reafirmação, ontem, nas Laranjeiras, das classes empresariais de todo o País de apoio integral às medidas governamentais nos campos político e econômico, de viva voz, ao Presidente Costa e Silva, despertou comentários e pronuncia-

mentos de solidariedade nas classes de Florianópolis. O apoio do empresariado nacional à política governamental tem assim confirmação com a posição por ele assumido em memorial encaminhado na semana passada ao Presidente da República.

Instalação do IRASC: Chapecó

FLORIANÓPOLIS, 1º — Em virtude da visita da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, o Ministro Mário Andreazza adiou a conferência que deveria pronunciar em

Bertazzo, autoridades locais, secretário do IRASC, Sr. Antônio Apóstolo e deputados que representam a região. A instalação do Escritório do IRASC "atende às necessidades da região e o Governador Ivo Silveira se empenhara para a solução do problema, através do IRASC", esclarece-se.

MINISTRO ANDREAZZA ADIA A CONFERÊNCIA

Florianópolis, no próximo dia 4. A palestra do titular dos Transportes, marcada para realizar-se no plenário da Assembléia Legislativa, fica aguardando a indicação de nova data.

DR. SYLVIO DE O. RAMOS
Cirurgião Dentista
Consultório: Rua 15 de Novembro, 600 — Sala 103
Blumenau

DR. JAISON TUPY BARETO
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Curso de especialização pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Curso de especialização pelo Instituto Barraquer — Barcelona — Espanha. Formado pela Faculdade Nacional de Medicina C.R.M. 407
Rua 15 de Novembro, 342 — 1º andar — Fone 1676
BLUMENAU

Dr. ALDO BENJAMIN DE MACEDO
Dr. SEBASTIÃO VIEIRA LINS
ADVOGADOS
Direito Fiscal — Trabalhistas — Civil — Comercial e Criminal
Escritórios: Blumenau: Rua 15 de Novembro, 550 — 11º and. — sala 1.105 — Fone 1638
Itajaí: Rua Lauro Muller, fone 55

DR. WERNER GREUEL
— Advogado —
Rua 15 de Novembro, 504 — Sala 5 — 1º. and.
Fone: 1693 — BLUMENAU

Dr. ANTONIO MARCOS ULIAN
ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA
Consultório: Hospital Santa Catarina - Fone: 1133
Residência: Rua Richard Holetz, 66 - Fone: 1778
Consultas: Pela manhã e à tarde

Dr. CAIO NATAL TEIXEIRA FERREIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 678 — 1º. and. — cj. 1 — BLUMENAU

DR. WILSON G. SANTHIAGO
Clínica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Operações
Consultório: Hospital Santa Isabel — Fone: 1554
Blumenau

Aumento da Confusão

Lenildo Tabosa Pessoa

O documento há pouco publicado pela Santa Fé, sobre o diálogo com os não católicos, será certamente visto por muitos como uma prova da "democratização" da Igreja e de sua "abertura" para o mundo atual. Talvez esse passível dar tal interpretação, se o próprio Papa Paulo VI não ressaltasse frequentemente, como tem feito, que a Igreja não é uma hierarquia democrática e se ela mesmo não tivesse ao mundo um exemplo edificante de fidelidade à doutrina posição contra a maioria da comissão

encarregada de estudar o problema do controle da fidelidade e publicando a encíclica "Humanae Vitae".

Como é evidente, uma interpretação honesta das tomadas de posição da Santa Sé não pode deixar de considerá-las em seu conjunto. Desde, porém que se por o documento sobre o diálogo no contexto dos ensinamentos da Santa Sé, ou mesmo apenas no contexto das estruturas tomadas de posição sô-

CASA ROYAL S/A
SERVIÇO DE GARANTIA DE MANUTENÇÃO QUALIDADE

"Para o preparo dos seus boios, Massas especiais e Saquinhas adquira a farinha de trigo

MAFALDA

Garantia de um Produto de Qualidade de Moinhos do Sul S/A Ind. e Com. Avenida Coronel Eugênio Muller, 93 — Itajaí.

Efemérides do Dia

2 DE NOVEMBRO

- 1615 — La Ravardière inicia negociações com Alexandre de Moura, para entrega do Forte de São Luiz, na ilha do Maranhão.
- 1685 — Em São Luiz, Maranhão, são decapitados Manoel Beckman e o procurador do povo Jorge Sampaio, promotores da revolta de 24 de Fevereiro de 1684.
- 1722 — Antonio Albuquerque de Carvalho foi confirmado como herdeira capitania de Cumá.
- 1738 — Morre na Bahia, onde nasceu em 3 de Maio de 1660, o historiador, Sebastião da Rocha Pitta.
- 1755 — Nasce a Rainha Maria Antonieta, esposa do rei Luís XVI da França, que foi guilhotinada na Revolução Francesa, em 1793.
- 1776 — Nasce em Faro, Portugal, o escritor Raimundo José da Cunha Matos, falecido no Rio de Janeiro, a 23 de Fevereiro de 1839.
- 1800 — Nasce no Rio de Janeiro, Polidoro Quintanilha da Fonseca ferdião, visconde de Sta. Terça, falecido na mesma cidade a 13 de Janeiro de 1879.
- 1827 — Nasce em Salvador, Estado da Bahia, o historiador Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, falecido a 24 de Março de 1903.
- 1849 — Morre no Rio de Janeiro, o almirante francês Teodoro Beauropaire, que teve destacada atuação na Revolução Pernambucana de 1824.
- 1858 — Inaugura-se no Rio de Janeiro o monumento em homenagem a José Clemente Pereira, no ável figura da Independência do Brasil.
- 1865 — Nasce em Blooming, Ohio, nos Estados Unidos, Warren Gammaliel Harding 29º presidente dos Estados Unidos; falecido a 2 de Agosto de 1923.
- 1867 — Nasce no Rio de Janeiro, o poeta Mário Pederneres, falecido na mesma cidade a 8 de Fevereiro de 1915. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
- 1957 — Morre no Rio de Janeiro, o embaixador Gabriel Landa, que durante 16 anos foi chefe da missão diplomática de Cuba no Brasil.

A BIOGRAFIA DO DIA

1950 — GEORGE BERNARD SHAW — DRAMATURGO — Nasceu em Dublin, Irlanda, a 26 de Julho de 1856, e faleceu em Ayrout Saint Lawrence, Irlanda, nesta data. Aos 20 anos de idade passou a residir em Londres, Inglaterra, onde iniciou obscuramente a vida literária, escrevendo romances que não encontravam sequer editores. Lutou arduamente até que em 1885 conseguiu um lugar de crítico no "Star", colaborando ainda em diversos outros jornais londrinos. Grande parte do seu tempo, porém, era consumido em atividades políticas. Com os ensaios "A Quintessência do Iznisismo" e "Wagneriano Perfeito", obteve os primeiros êxitos literários. Escreveu então dezenas de peças que o tornaram famoso em todo o mundo e lhe deram, em 1925, o Prêmio Nobel de Literatura. Sarcástico e de humor amargo, era denominado "o demônio irlandês". Entre as 47 peças que escreveu destacam-se: "A casa das Viúvas", "O Soldado de Chocolate", "Candida", "Ninguém Pode dizer", obras por ele reunidas em dois volumes sob o título "Peças Agradáveis e Desagradáveis". Em 1901 publicou "Três peças para Puritanos". Em 1913, escreveu "Pigmalião" considerada sua obra-prima. Sua obra é das mais discutidas na literatura inglesa. Morreu com 94 anos de idade, em pleno gozo de todas as suas faculdades.

Blumenau em Festas Com a V FAMOSC

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC) 2 DE NOVEMBRO DE 1963

Jovem Guarda

por DEDE



Na ordem do dia, OS BOIAS, conjunto que conseguiu a reavaliação neste 1963. Composto por Renato, bateria — Jan, guitarra base — Paulinho, guitarra solo, Ivano, órgão — Ruane, baixo conseguiu em pouco tempo o que muitos levaram anos. No chique aparecem com sua moderna aparelha, em "mil sons", tendo ao fundo o calhambeque "margarid.". Eles iniciam a luta por um lugar ao sol e já estão vencendo bravemente. Em frente jovens. Domingo estarão na festinha "Romeu e Julieta" no clube da Cozinha.

Recepcionistas

Vinte e cinco jovens foram escolhidas para saudarem os visitantes da V FAMOSC. Conforme relação fornecida à colunista, eis os nomes: Adelaida Evaristo, Beatriz Costa Souza, Anita Zuchna, Brenda Maria Wiederkopf, Bernadete Cesário Pereira, Eadir Vilvert, Elenir da Rocha, Eidácia Fedesco, Ilse Paul, Ivone Burlag, Ika Lucy Keller, Jurema Guimarães, Luzia Schreiber, Lisemar Bernerdes, Mária Flor, Maria Cristina D. Pereira, Niiza Helena Fausel, Rosângela Barreto Laus Regina Maria dos Santos, Rose Marie Simas, Rosvita Müller, Sandra Lucia Corrêa, Suelly R. Freshel, Suelly Reiter Zuleica Pôrto.

CONVITE

W. Muller, produtor e apresentador do programa "Atualidade Show" Rádio Difusora, envia gentil convite para a festa da ROSA DE PRATA, que fará realizar a 1.ª de dezembro vindouro, no salão azul da FAMOSC. Na ocasião entrega de troféus aos melhores conjuntos musicais eleitos pelos ouvintes daquele programa e sorteio de

INCENTIVOS FISCAIS NO NORTE NÃO DESCAPITALIZARÃO O SUL

BELEM (V.A.) — O presidente do Banco da Amazônia, Sr. Lamartine Nogueira, disse à CFI da Câmara que veio investigar aplicações dos incentivos

fiscais nesta região não ter o menor fundamento a afirmação do deputado requerente da CFI, Sr. Carvalho Leal, ou de quem quer que seja, de que "as áreas do Sul do País, onde estão sendo canalizados maiores recursos para a Amazônia, estão sendo descapitalizadas, pelo sistema de incentivos fiscais". — Isto é de todo improcedente — adiantou — visto que os referidos recursos pertencem ao Governo Federal, pois se trata de Imposto de Renda devido. O Governo Federal abre mão desses recursos em favor do próprio depositante, que assim está aumentando o seu patrimônio e promovendo o desenvolvimento econômico e social de áreas que por suas condições atuais ainda não alcançaram o nível compatível de crescimento para sua auto-sustentação.

Improcedência

— Não procedem — disse ainda o Presidente do BASA — as reclamações daqueles que alegam estar o Banco aplicando maior volume de recursos de incentivos fiscais nesta ou naquela unidade da Amazônia, visto que nem o Banco nem a SUDAM têm qualquer interferência na escolha do projeto em que devam ser aplicados os mencionados recursos. Cabe exclusivamente aos empresários optar pelo projeto que lhes convier. Assim, se este ou aquele Estado estiver sendo preferido pelos depositantes, nenhuma ingerência tem o Banco ou a SUDAM na ocorrência.

Explicou que para a captação dos recursos dos incentivos fiscais, o BASA organizou estrutura visando às vantagens oferecidas pela região amazônica a aqueles que nela aplicam seu dinheiro, instruindo-os sobre a maneira de obter essas vantagens, bem como fazendo tramitar pela sua cadeia de agências a documentação exigida para a obtenção desses favores legais, sem ônus para o investidor ou para o titular do projeto. A SUDAM também promove esses esclarecimentos, tendo editado uma série de folhetos contendo tais instruções. Explicou o Sr. Lamartine Nogueira, como também expuseram o Diretor da Carteira Industrial, Sr. Wanderley Normando, e o Chefe do Grupo Executivo da Indústria, Sr. Claudionor Nogueira, que as agências de vários Estados, antes instaladas pelo antigo Banco da Amazônia, que tinha a finalidade de incentivar o desenvolvimento da borracha estão hoje destinadas à arrecadação dos incentivos, e nenhuma delas é mais deficitária, como antes. O Presidente da CFI Sr. Armando Correia o Relator Sr. Altair Lima, e os demais Deputados — Srs. Hélio Gueiros, Martins Júnior e Armando Carneiro, se convenceram disso.

3 ROSAS DE PRATA entre os 1.ª do mesmo programa. Música a cargo dos BRASILEIRINHOS.

FESTUMBA

Dia 3 de novembro, domingo próximo, marca mais uma grande realização do Show Brotomania e Fã Clube Ouro e Prata. As duas entidades, reunindo mais uma vez os esforços para brindar a juventude local com uma promoção, marcaram esta data para a realização de FESTUMBA (uma grande festa), que terá lugar no salão de festas do Clube 25 de Julho, no bairro da Velha. A presença marcante do conjunto THE BAVEAS será a grande atração. O início é previsto para às 13 horas.

ROMEU E JULIETA

Neste domingo também, outra festinha movimentará as atenções da jovem guarda local. O Clube Blumenauense de Caça e Tiro (Colina) sediará grande número de brincinhos na festinha "Romeu e Julieta", promoção da 4.ª série ginásial do Ginásio João Gomes da Nóbrega, de Itoupava Norte. Com a parte musical escurada pelo conjunto "revelação de 68" — OS BOIAS, o acontecimento será revivido de pleno sucesso.

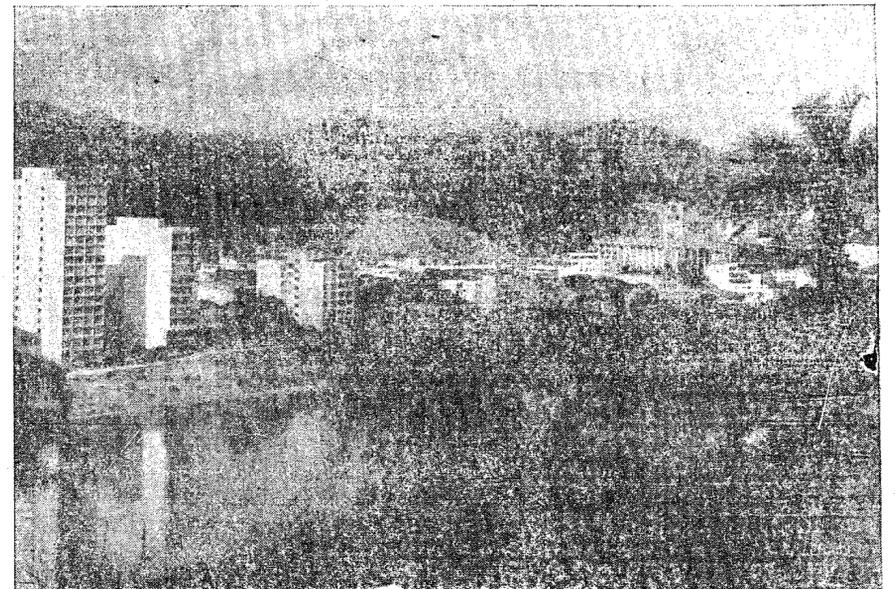
EM TIMBÓ

A data de domingo marca também um expressivo acontecimento para os jovens de Timbó, que estarão numa animada tarde cantante no salão Klotz, a partir das 15 horas com o solicitadíssimo conjunto OS BRASILEIRINHOS.



Blumenau começará a viver a partir de amanhã dias de intensa vibração com a realização da 5ª. Feira de Amostras de Santa Catarina — V FAMOSC —, certame que reúne expositores de todo o Estado e com repercussão nacional. A ci-

dade líder do Vale do Itajaí, que aparece na foto em flagrante de sua região central, estará acolhendo festivamente milhares de visitantes durante a exposição industrial.



Outro aspecto da bela cidade de Blumenau, cortada pelo rio Itajaí-Açu. Uma das obras de grande expressão que estão sendo efetuadas pe-

la Prefeitura Municipal de Blumenau é a construção de um muro de proteção ao longo da margem do rio.

PROBLEMA DA FILA NA PONTE

FPOJIS. 1 — Os fatos se repetem quase que diariamente, mas culminaram ontem com quilômetros de filas de veículos de todos os tipos, decididos para a já hoje famosa travessia da Ponte Hercílio Luz, dificultada como é do conhecimento pú-

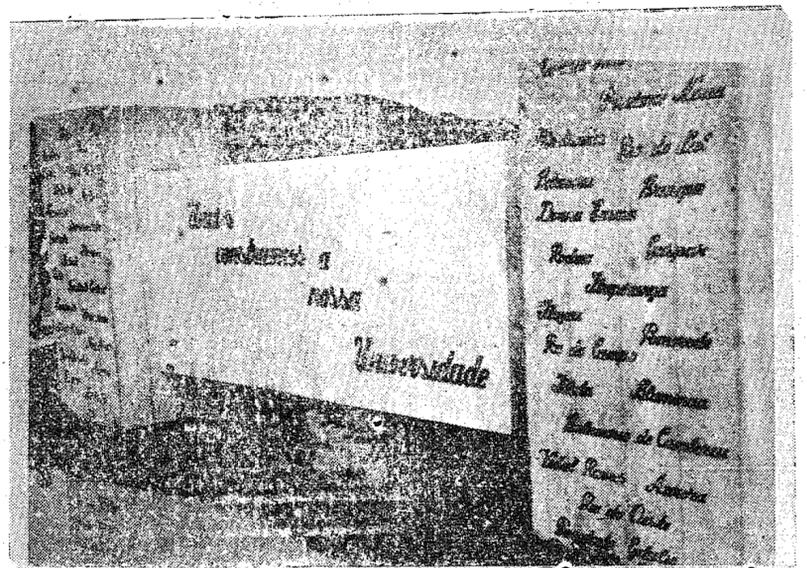
blico pelas obras de asfaltamento que nelas se vem procedente há anos.

Ontem no entanto Florianópolis tanto a ilha como o Continente assistiu espetáculo enervante com filas de carros a businarem numa extensão que aqui na ilha

alcançou a Rua Trairão, quase à Praça 15 de Novembro.

Os policiais destacados para regularização do trânsito na Ponte, assistiam, impotentes, mais esse fato que fez com que a travessia da Ponte pode levar, como ontem, de até algumas horas.

Prestigiar o SESI e suas iniciativas é dever de todo o trabalhador da indústria, pois prestigiando o SESI estará prestigiando uma instituição criada para o seu serviço.



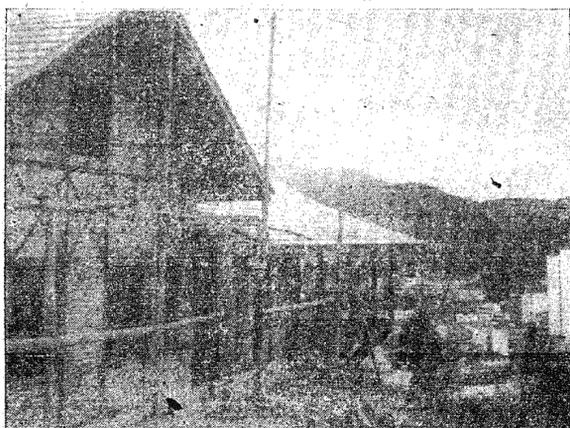
Outra grande iniciativa em Blumenau, nos últimos tempos, foi a instalação da Fundação Universitária de Blumenau (FUB), entidade que

vem coordenando o trabalho em favor da construção da universidade do Vale do Itajaí. No flagrante o monumento comemorativo à iniciativa.

RÁDIO BLUMENAU
1.300 Khz.
— Classe Para Todas as Classes —

3) Quem compra?
2) Quem vende?
1) Quem produz?
A informação que você procura está nas páginas do Guia Azul. Indicador azul do Rio Grande do Sul — Paraná — Santa Catarina

CASA ROYAL S/A
PEÇAS CHEVROLET



Blumenau, cidade erigida por emigrantes alemães, guarda muitos traços da colonização germânica, principalmente na linha arquitetônica dos prédios mais antigos. Com o extraordinário impulso das novas construções, já está começando a desaparecer, no conjunto geral, a influência primitiva. Mas o restaurante "Frohshin", em construção no alto de um dos morros que dominam a cidade (foto), foi especialmente planejado para tornar-se, em todos os detalhes, similar das casas de hospedagem germânicas, simbolizando também as origens da cidade.



"Cidade de Blumenau", cujas instalações aparecem em fachada na foto, lança hoje edição especial, em formato de folheto, especialmente dedicado a Blumenau e à V. FAMOSC. Esse suplemento circula também em "A Notícia".

- Página Feminina -

• B. FLOREL •

Da janela aberta, que deixa passar a brisa matinal, vemos os altos prédios do centro da cidade. Há pouco tempo, ainda, só árvores velhas, magostas lembranças de um Blumenau já remoto, obstruíam essa visão do progresso e crescimento de nossa terra. Mas agora, depois que vieram as máquinas amarelas e barulhentas, a paisagem se modificou. Rua larga foi aberta, pastos, já inúteis na era atual, foram desbastados, baixios foram aterrados. E da janela de onde se avistava uma floresta em miniatura, vislumbra-se a imagem de uma grande cidade, com seus edifícios de muitos andares, iluminando a noite com suas mil luzes, trazendo para mais perto de nós essa civilização que parecia tão remota, quando só o verde do arvoredo encantava nossos olhos cansados.

Mas, graça especial, os pássaros continuaram ao nosso redor, prouando os álamos frondosos e amigos, que nos dão frescor no ardente verão. Para nossa alegria, as asinhas ligeiras não esqueceram o caminho da goiabeteira, tão querida de nossas meninas, cujos frutos não apanhamos, para que os passarinhos não desertem de nosso quintal. E eles continuam, como há muitos anos atrás, pousando na beirada do prato do cachorro, para catar as migalhas que sobram. O nosso querido e velho Pepe, depois de quinze anos se foi, mansamente, deixando saudades, por sua candura e fidelidade.

No seu lugar, novo cãozinho pastor brinca de espantar os pássaros que se empoleiraram em sua tija. Como o velho, o novo só brinca, porque, na verdade, nem que gosta de ver as inquietas aves. Só a gatinha branca é que as procura com más intenções, mas, como é muito preguiçosa, dá-lhes uma grande folga, enquanto dorme espichada, na prateleira das folhagens.

Foi preservada nossa paz, nessa agitação constante que nossa Blumenau atravessa. Só tivemos a ganhar com a vinda do programa intensivo de trabalho. E Blumenau não parará nunca mais. Estamos numa fase de progresso crescente, que independe da vontade de um único homem para se tornar uma exigência de toda uma população. O blumenauense exige melhoramentos, quer tornar sua cidade um modelo de ordem, limpeza e urbanisticamente bela. Os poderes públicos terão que corresponder a este justo anseio de um povo trabalhador e que respeita as leis e a justiça; de um povo que paga seus impostos, confiando que serão empregados em benefícios coletivos. Até agora, tal confiança foi justificada. Esperemos que o seja sempre, grandeza maior desta linda terra que herdamos dos heróicos desbravadores vindos de outras plagas trazendo nos olhos o azul do céu e no coração, o verde da esperança...

MODA

(De Corréio Boutique — Manequim)

"Saia e blusa é o conjunto mais versátil que pode existir em seu guarda-roupa. Ele se presta a infinitas variações. Ora é a mesma blusa com diferentes saias. Ora é a mesma saia que varia de blusa. Um dia, você prende no pescoço um lenço em pente. No outro, é o lenço que vai na cintura, amarrado em nó. No dia seguinte, é o cinto que muda, é um outro que parece. Pronto! É prático!

E quem disse que saia e blusa não vai a festas? Vai, sim. E fica muito bacana. Há uma única exigência: é o tecido que deve, naturalmente, ser mais "noturno", mais sofisticado. Você vai agradar."

SUGESTÕES — 1 saia évasé e 1 pregueada; camisa xadrez, de algodão blusa de linho branco, bordada na frente (com mangas franzidas, terminadas em punhos bordados, blusa de seda pura ou chiffon, com volantes, túnica longa, abotoada "a la russa"; lenço grande com cores combinando com as saias e blusas, cinturão de couro com fivela metálica, cinto fantasia, com correntes ou contas. E sua imaginação, para variar à vontade!

Se fizer um colête — tão em moda — da mesma fazenda de uma das saias, então a variação poderá ser muito maior. E não esqueça que as cores que vigorarão, na próxima temporada serão o vermelho, branco e azul-marinho.

Album de Recordações

TUDO PASSA

Brant Horta

Meus filhos, se, por ventura, Quereis um conselho amigo Que vos dê rota segura, Atentai no que vos digo.

Da vida na trajetória Tudo é ilusão passageira, Espuma, nuvem, fumaça Que se desfaz em poeira. O góso, a fortuna, a glória, Frescura, beleza e graça A força e o poder mais forte, Esvai-se tudo na morte: Tudo passa! Tudo passa!

Passa a linda primavera, Passa o inverno, o outono, o esteio. Vem a morte a vida passa Como passa a água de um rio. Tudo é vão, tudo é quimera, Tudo tem a vida escassa: Nobreza, nome, ventura, Na terra nada perdura, Tudo passa... Tudo passa...

Tudo é vaidade! A opulência O orgulho vil que retumba, Tudo é ilusão fementida Que se esvai, além, na tumba. Tudo passa na existência Tão mal passada e vivida, Espuma... Nuvem... Fumaça... Tudo passa... só não passa O Bem que se faz na vida.



HORÓSCOPO

Omar Cardoso

SÁBADO — 2-11-68

ARIES — Estando o Sol em Escorpião e a Lua em Áries, tudo indica que terá um dia agitado, com pequenas recompensas financeiras. Dê mais atenção às pessoas de sua estima. Descanse, à tarde.

TOURO — Este sábado poderá assinalar grandes contradições entre seus pensamentos e atos. Procure dar mais consistência aos projetos e programas de atividades profissionais em geral.

GÊMEOS — Os esforços dispendidos nos dias anteriores poderão se fazer sentir agora, resultado em mais compreensão e colaboração por parte de familiares e amigos. Fase neutra para o amor.

CANCER — Há indícios de que poderá receber uma correspondência muito alvissareira de novas alegrias e oportunidades. Em especial no que disser respeito a nativos de Touro e Escorpião. Viagens.

LEÃO — Dia muito propício às relações afetivas, em especial se a pessoa amada pertence ao signo de Áries, natividade que representa sua Nona Casa do Zodíaco. Seja positivo nas convicções.

VIRGEM — Dia favorável às atividades, projetos e criações intelectuais. O mesmo, porém, não ocorrerá com os assuntos familiares, que poderão estar um tanto prejudicados. Aja com otimismo.

LIBRA — Alterações de importância poderão ocorrer no setor de trabalho, com promessas de melhoria e recompensas monetárias. Um nativo de Peixes poderá influir benéficamente sobre você.

ESCORPIÃO — Sua configuração astral apresentar-se-á excelente neste fim de semana, aumentando sua disposição e favorecendo-lhe o bom humor. Alguém do signo de Capricórnio deverá favorecê-lo.

SAGITÁRIO — Saturno favorece os seus projetos práticos, pressagiando sucesso financeiro e hoje você terá a forte proteção desse astro, uma vez que o mesmo transita em Áries. Evite a precipitação.

CAPRICÓRNIO — A confiança em si, a boa disposição e as perspectivas mais otimistas poderão se somar para um conjunto benéfico neste sábado. Os esforços profissionais serão bastante compensadores.

AQUÁRIO — Algum cuidado na vida sentimental lhe fará bem, pois poderá afastar de si uma decepção repentina e inesperada. Demonstre maior interesse pelo que ouvir de pessoas amigas e familiares.

PEIXES — O Sol em Escorpião tende a favorecer bastante o signo de Peixes e seus nativos de modo geral. Dia em que poderá incrementar a confiança em si e dar melhor atenção aos demais.

FOTO DIETZ apresenta —

CIDADE SOCIAL

Lauro Lara

MISS É RECEPCIONISTA - KANDER



um conjunto vermelho, blusa branca, sapato branco e chapéu branco. Com a gentil oferta do Cortume Otte os sapatos foram confeccionados especialmente para as jovens, por Calçados Theilacker, de Timbo. A confecção do conjunto vermelho obedeceu ao corte certo da costureira Astrit. As blusas e chapéus são da Casa Peter.

ANIVERSÁRIO

"A data de hoje assinala o aniversário da Srta. Maria Julieta Silveira, filha do Sr. Cassio Silveira, alto funcionário da Fábrica de Chocolates Saturno, pessoa bastante relacionada nos meios sociais da cidade. Para o lindo bruto, que é também o "love" do Gilberto Rufino, nosso colega de trabalho, um abraço de felicitações nesta data querida."

*) ** (*)

Quem recebeu parabéns em data de ontem foi o Dr. Guilherme Renaux, Diretor Presidente da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, da cidade de Brusque. A grande roda de amigos do Ilustre Industrial levou o abraço de parabéns. Enviamos o "special" abraço de felicitações.

O bom amigo J. Nóbrega deixou realmente a Rádio Alvorada. Designado que foi para ocupar o cargo de Diretor da revista "Santa Catarina em Páginas", revista que circula mensalmente. Perdemos e ganhamos.

Enfeitando a rua quinze de novembro, o quiosque de informações turísticas da Comissão Municipal de Turismo. Em concreto aparente, idêntico ao coreto da "nova Praça Dr. Blumenau", a construção está despertando atenções. O projeto é do particular amigo Erico Fadel.

A empresa Industrial GARCIA por motivo da comemoração do seu 100º aniversário, brindará seus operários e demais, com um grandioso show artístico com RONALD GOLIAS, GRANDE OTELO, CARLOS ALBERTO NÓBREGA, IVON CURI e TRIO NAGO. O local da apresentação será o Estádio da própria empresa, em data de 16 de novembro.

Conforme informações do Dr. Luiz Procópio Gomes, titular do Departamento de Estradas de Rodagem local, deverá ser inaugurado em 10 de novembro vindouro o trecho Indaial-Ascurra da Rodovia SC-25. Na mesma data também, a inauguração do Grupo Escolar Luiz Delfino.

Com referência ao Luiz Delfino, sabemos que uma das salas de aula terá o nome de Ilustre amigo — Departamento Estadual Abel Avila dos Santos.

Equipe da "Agência Blumenauense de Notícias" estará a postos na V FAMOSC, reportando o acontecimento para todos os jornais do interior catarinense e emissoras de rádio. Televisão de Estados vizinhos. Para tanto conta com um conjunto invejável de 5 repórteres, 4 fotógrafos para a cobertura total da grande feira.

Por motivo do feriado de sábado, este diário não circulará no domingo voltando a ativa na terça-feira vindoura.

A KANDER revolucionando o comércio local com a 1ª Feira Comercial, instalada no pátio da própria firma, dando frente para o Colégio Sagrada Família. Entre os artigos que estarão à venda: tecidos Renaux, confecções KANDER e feludos de diversas procedências. Funcionará com completo serviço de bar e restaurante, contando para isso com toda a linha de frios da Cia. Jensen.

Como prevíamos, seria no domingo o lançamento da nova coluna lançada por este diário, intitulada PANORAMA. Como já está explicado, por motivo do feriado de sábado, ficará para a estreia na terça-feira vindoura, com reportagem sobre a FAMOSC.

FOTO DIETZ, NA RUA PADRE JACOBS

LOJAS ZADROZNY S/A

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BLUMENAU — SC
ANUNCIA O ROTEIRO DO CANAL 6

SÁBADO — 2-11-68

- 14.30 — Inglês com Fisk
- 15.00 — Os Hercluídes
- 15.30 — Vamos Desenhar
- 15.45 — Seriado
- 16.00 — Horário do TRE
- 16.30 — Big Ginkana Duchon
- 17.30 — Shazan
- 18.00 — Space Ghost
- 18.20 — Janjão
- 18.25 — Valente do Oeste
- 19.00 — Um Lugar ao Sol
- 19.25 — O Tempo
- 19.30 — Telenovelas M. Cimo
- 19.45 — Rawhide
- 20.50 — O Prisioneiro
- 21.55 — Diário de um Reporter
- 22.00 — Cine Samrig
- 24.00 — DP Manchetes
- 00.05 — Gigantes do Ring

VOCÊ SABIA...

Música contagiante com eletrofonos PHILIPS. É a fidelidade de som que o exclusivo gabinete de cerâmica proporciona: a sensação de que a própria orquestra está a seu lado.

Os eletrofonos Philips são portáteis, leves e transistorizados.

Funcionam com pilhas e rede elétrica. 3 modelos à sua escolha.

Vendas em suaves prestações mensais.

GRÁTIS

1 Volkswagen 1968 — 0 km., e, boa viagem.

SUALIVRARIA

Foto — Cine — Eletrônica — Discos
Rua 15 de Novembro 1340 — BLUMENAU

ANDRÉ MARTINS

Distribuidor das Afamadas Casimiras "NOBIS"

Marca fabricada na melhor Casimira do Brasil

Vendas por Atacado e Varejo

Rua 15 de Novembro, 975 - Cx. Postal, 388 — BLUMENAU

RECEITAS

PANQUECA COM CARNE

Ingredientes para a massa: 2 copos de farinha de trigo 2 copos de leite, 2 ovos batidos como para pão-de-ló 1 colher das de sopa de fermento em pó, 1 colher de chá rasa de sal, 2 colheres das de sopa de manteiga derretida.

Ingredientes para o recheio: 300 g de carne moída 2 ovos cozidos, 1 colher das de sopa cheia de manteiga 1 cebola pequena ralada, 1 dente de alho socado, 2 tomates, sal, salsa, cebolinha verde, pimenta-do-reino ou malagueta.

Maneira de fazer: 1o. etapa — Recheio — Tempere a carne com sal e pimenta a gosto. Faça um bom refogado com a manteiga, o alho socado, a cebola ralada, e os tomates picadinhos sem peles e sementes. Adicione a carne e vá mexendo com um garfo até que fique frita, corada e enxuta como para

recheio de pastel. Junte então os ovos picadinhos e boa porção de cheiros verdes cortados bem finos. Prove o sal, misture rapidamente, retire do fogo e reserve.

Segunda etapa — Massa: Ponha todos os ingredientes no liquidificador, bata por uns 2 minutos e passe pela peneira 2 vezes. Leve ao fogo uma frigideira com um pouco de óleo (só untada), ponha 3 ou 4 colheres de massa e esparrame bem para formar um círculo fino e do tamanho da frigideira. Deixe fritar vire do outro lado e, depois de a panqueca estar frita de ambos os lados, ponha sobre a mesma um pouco do recheio de carne enrolado como omeleta. Com o auxílio de uma escumadeira retire com cuidado e arrume em uma travessa. Proceda da mesma forma até que terminem massa e recheio. À hora de servir cubra com um sobroso molho de tomate e polvilhe com bastante queijo ralado.

3 milhões de desportistas usam OMEGA SEAMASTER



E VOCÊ?

Se ainda não conhece o Seamaster, saiba que sua vez chegou. Com ou sem calendário. Impermeável, resiste à pressão submarina até 60 m. e é de extrema precisão. Modelos automático e de corda manual. Em ouro 18k, folheado ou aço inoxidável. E nosso plano especial de pagamento facilita a sua compra.

Concessionário autorizado da OMEGA E TISSOT

RELOJOARIA SCHWABE

de Oswaldo Schwabe

Duas lojas para melhor servir

Rua 15 de novembro, 770 — A MODERNA

Rua 15 de novembro, 828 — A TRADIÇÃO

NAL

S.A. Ind. & Com. Concórdia

"SADIA"

FILIAL BLUMENAU: Rua Alwin Schrader, 999 — Fone: 1275

PREFIRA SEMPRE FRANGUINHOS DA

"SADIA"

CINE BLUMENAU

HOJE, às 14, 15:15, 18:30 e 20:45 Horas: —

Um novo estilo de drama "western"! Marty Robbins, Joyce Redd, Nestor Paiva em **A BALADA DO PISTOLEIRO**

Em maravilhoso colorido Um cow-boy que cavalga... ama... luta... e canta em seu primeiro western realmente diferente!

HOJE — SÁBADO às 14 horas Eis que surge uma coletânea de comédias da dupla **ABOTT E COSTELO**

O MUNDO DE ABOTT E CASTELO

Todas as suas comédias condensadas numa explosão de gargalhadas! Se você estiver triste ou chateado, eis o filme que você deverá ver, pois garantimos que, depois de vê-lo você estará alegre como nunca.

Próximo Domingo: "GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE SUA MAJESTADE BRITÂNICA"

CINE BUSCH

HOJE — SÁBADO às 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 horas

O mais espetacular filme épico de todos os tempos! Roger Browne, Liz Havilland, Al Norton, Harold Bradley em —

SETE CONTRA TODOS

Technicolor Techniscope

Nunca se viu sete valentes como estes! Sete gigantes combatendo como ferros... sete homens amando e lutando como ninguém! Até você gostará de fazer parte das aventuras destes sete homens audazes!

SETE CONTRA TODOS, 7 espadas justiceiras desafiam os poderosos em favor de um povo oprimido e sofredor!!

PROX. DOMINGO — **A GRANDE NOITE DE RINGO**

CINE ATLAS

HOJE — SÁBADO — às 20 horas —

A Metro apresenta — Com Jay Nerth e Jim Davis, na comédia mais divertida do ano.

O MENINO E A ONÇA

Em maravilhoso Colorido

Fizeram feriado no jardim zoológico, e sobrou Elefante, sobrou Chimpazé... sobrou Corre Corre. Uma cidade invadida pelos inquilinos do Zoológico. Deram colher de chá aos bichinhos do Zoológico... e a confusão foi geral. Que foi divertido foi. Uma comédia que é um pandemônio. E' bicho por todos os lados, nas divertidas cenas de O MENINO E O ELEFANTE.

AMANHÃ —

BIG PARADA DE COMEDIA METRO

CINE GARCIA

HOJE, às 16 e 20 Horas: —

Sissi e Seu Destino

Com Romy Schneider e Karl Heinz Boehm.

Na sessão das 20 horas será exibido, como segundo filme,

O Signo da Morte

com Edmundo O'Brien e Vera Müller.

Blumenau a Grande Campeã Dos 9^{os}. Jogos Abertos de Santa Catarina Com Grande Margem de Pontos



Ingrid Roessel: 5 Medalhas de Ouro

A grande atleta blumenauense, obteve, graças ao seu treinamento e ótima forma, nada menos que 5 Medalhas de Ouro.

Foi a vencedora dos 100

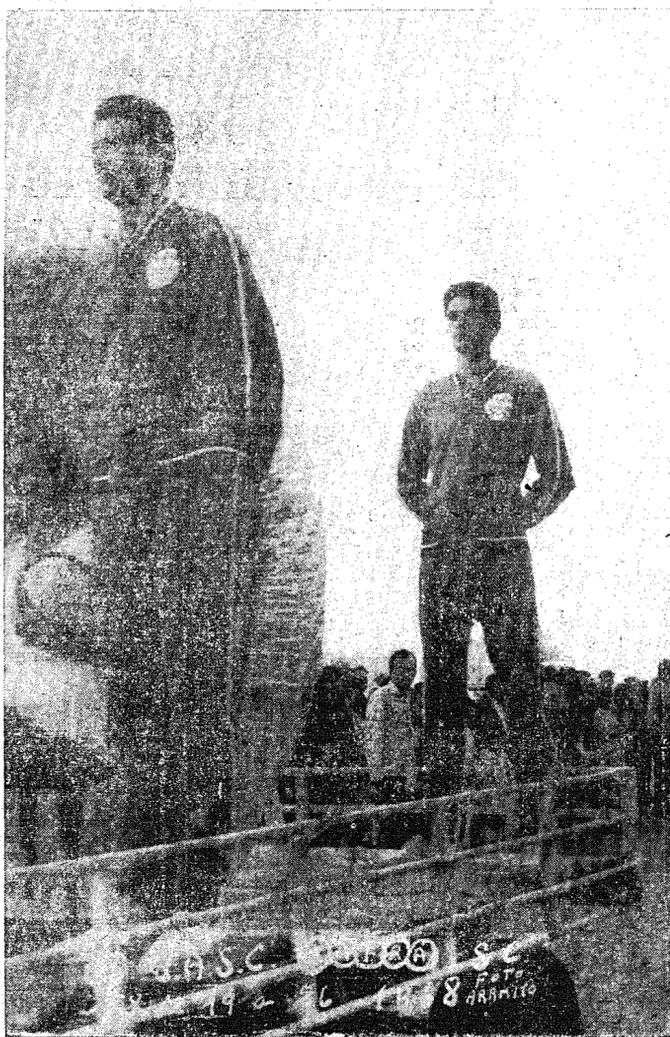
- metros livres em natação;
- 100 metros peito clássico;
- Revezamento 4x100 metros livre Saltos Ornamentais femininos e revezamento 3x100 metros livres em natação.



NATAÇÃO MASCULINA:

1^o lugar, Blumenau, com 116 pontos. Eis os integrantes da nossa equipe (vide foto acima): Arnaldo Garcia Costa, Rubens Krepski, Edgar Mueller Jr. Dimas César Pereira, Jaime de Bem Filho, Danton Medeiros, Luiz Bernardes.

Blumenau Fêz 22 Pontos Contra 11 do 20. Lugar



WALDEMIRO E JOSÉ DIAS

Ciclismo, por equipe, Blumenau, com 3 pontos. A equipe estava integrada pelos medalheiros Waldemiro (1^o lugar) e José Dias que, nas provas individuais, obtiveram, respectivamente, 1^o e 2^o lugar.



ROLF ROESSEL

Salto Ornamentais, masculino: campeão, Blumenau, com 366,1 pontos (Rolf Roessel, 1^o lugar (clichê) 244,3 pontos (Lourival Beckhauser 2^o lugar) e com 226,9 pontos (Horst Roessel, 3^o lugar).



ROMEU M. JAEHRIG

O grande campeão em Salto em altura, Blumenau, através do seu atleta Romeu M. Jaehrig, (clichê), com vitória na prova. O atleta Wils n Boos venceu a prova dos 1.500 metros, Egon Eelz, por sua vez venceu a de Salto Triplicê e Neon S. Schneider a de Arremesso do Dardo.

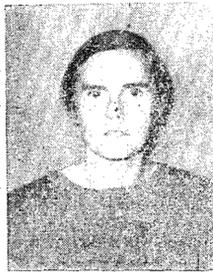
NATAÇÃO FEMININA:

1^o lugar, Blumenau, com 125 pontos. Eis as nossas nadadoras e saltadoras (vide foto acima) — Ingrid Roessel, Mari A. Zadronny, Roswita Mueller, Cristina Guetter, Rita Roraya Ribeiro e Adelina Bernardes.



IRACÊ JATHAY

Tênis de Campo Feminino: campeão Blumenau através das atletas Iracê Jathay e Karin Distel. Na foto a tenista, detentora de vários troféus, Iracê Jathay.



KARIN DISTEL

A atleta Karin Distel brilhou nos 9^{os} Jogos Abertos de Santa Catarina. Foi campeã de Tênis de Campo Feminino com a tenista Iracê Jathay e 1^o lugar em salto em altura; 2^o lugar em arremesso de dardo. Na foto a atleta Karin Distel.



ROSWITA MUELLER

A atleta blumenauense Roswita Mueller, obteve 4 medalhas de ouro e uma de prata, como resultado das provas das quais competiu. Obteve: 1^o lugar nos 250 metros livres; 1^o lugar nos 100 metros de costa; 1^o lugar nos 3x100 metros, revezamento; 1^o lugar nos 3x100 livres, revezamento; 2^o lugar em saltos ornamentais; 2^o lugar nos 100 metros livres. Na foto a atleta Roswita Mueller.

BASQUETEBOL OBTEVE SEGUNDO LUGAR

Um dos cotejos mais emocionantes, de quantos foram disputados pela delegação blumenauense, sem dúvida alguma, foi o de Basquetebol, entre as equipes de Blumenau e Joinville, pelo título de campeão dos 9^{os} JASC. Uma peça sensacional do 1^o ao último instante, com jogadas impressionantes e dentro de um clima de suspense que empolgou a quantos lá estavam e quantos assistiram a transmissão pelas emissoras locais. No nauens, sem dúvida alguma, a partida, a equipe joinvilense dobrou a de Blumenau, pelo escore de 55x54. A equipe local, que obteve um honroso 2^o lugar, estava integrada pelos seguintes cestinhas: Jorge S. Schwartz, Romeu M. Jaehrig, Heino Marx, Valmor Buss, José Acácio Wotroba, José Januário Corte, Elmo Schreiber, Leandro Schreiber, Rui Altenburg, Romeu Reckelberg e Ivo Martin.

Na foto, ladeando o treinador Rubens Lange, os atletas: Jorge — Heino — Romeu — Valmor e José Acácio.



Campeoníssimos

Voleibolistas

A equipe de Voleibol, da delegação blumenauense, foi a grande campeoníssima naquela modalidade de esporte, derrotando com facilidade quantas outras equipes participaram dos 9^{os} JASC. Isto não diminui o mérito da conquista. Muito pelo contrário. É uma prova inofismável do valor dos nossos voleibolistas. A equipe: Romeu M. Jaehrig, Valmor Buss, Elmo Schreiber, Udo Bork, Egon Belz, Osvaldo Martins, José Acácio Wotroba, Romeu Reckelberg, Heino Marx, Oscar Uessler e Jackson Neitzke. No clichê o sexto: Romeu — Valmor — Elmo — Udo — Egon e Osvaldo.

Filosofia Apresenta Reivindicações ao Reitor da UFSC

Florianópolis

SUCURSAL (Em Organização)
Caixa Postal, 931
Direção: A. S. PRODIHL

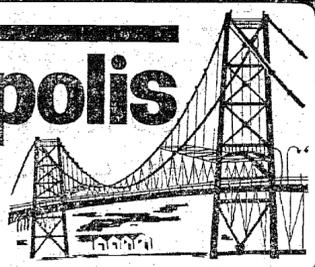


FOTO-CÓPIAS?
"A NOTICIA"
FAZ NA HORA
* Agora pelo processo a seco

FPOLIS, 1 — Memorial contendo reivindicações dos alunos da Faculdade de Filosofia, foi entregue ontem, pelos representantes do Diretório Acadêmico Oito de Setembro, ao Reitor em exercício, professor Roberto Mundel de Lacerda, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Aja E, da mesma Faculdade, onde funcionou a Faínco, para que em 69 todos os cursos possam ali se instalar, em melhores condições.

O memorial da FAFI, finalizando, apela ao Reitor: "Esperamos de Vossa Magnificência uma resposta à exposição dos graves problemas que afligem a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, problemas estes sentidos e vividos por cada aluno há algum tempo; E que está resposta se manifeste sob a forma de ação vigorosa".

Solicitam os acadêmicos, melhores instalações e mobiliários para a Biblioteca, como também maior orçamento para aumento e constante atualização dos livros técnicos e didáticos necessários à pesquisa. Resalta o memorial a necessidade da ampliação do Auditório, pois o atual tem a capacidade irrisória para 150 pessoas, quando o total de alunos atinge a cifra de 669. Pede também providências para a ligação da Rodovia Leoberto Leal — (Avenida asfaltada) à Escola, pois na estação de chuvas é quase impossível o acesso devido a lama.

Entre outras reivindicações, o memorial expõe que o atual número de matrículas da Faculdade é de 669 e que para o próximo ano está previsto um aumento para 803. As atuais dependências da Faculdade de Filosofia não comportam os 6 cursos que funcionam precariamente em diversos locais, como os Cursos de Matemática, Filosofia e Pedagogia. Considerando estes fatores solicitam a imediata e urgente divisão da

Tipografia Centenário Ltda.
DEDICAÇÃO no atendimento.
EXATIDÃO na composição gráfica.
PRECISÃO na entrega de seu pedido
IMPRESSOS, é claro só no endereço à
Rua 15 de Novembro, 1422 - Fone 1671

"Achatamento" Salarial

O SALÁRIO constitui o item mais geral dos custos de produção de qualquer mercadoria. Nada se produz sem a intervenção do trabalho humano e, numa economia como a nossa em que o trabalho assume predominantemente as características de trabalho assalariado, o custo da força de trabalho entra no custo total de todas as mercadorias. Mas o preço final, pelo qual uma mercadoria acaba sendo vendida, reflete ainda outros custos gerais: os tributos devidos aos Governos federal, estadual e municipal, os juros do capital empregado, a renda da terra (que aparece sob a forma de aluguel nas atividades urbanas) e o lucro do empresário. Ora, a ação do Governo tendente a evitar a elevação dos custos, faz-se sentir exclusivamente sobre um dos seus itens, ou seja, sobre os salários. Porque?

Nesta política salarial algo está errado. "Ao invés de propor um abono salarial sem o equivalente aumento da produtividade, — pronunciou-se o ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, não faz muito, — "o Governo deveria cuidar de melhorar as condições econômicas do povo, facilitando seu acesso à casa própria e à educação". Casa própria. E educação. Se não o disser por inteiro, não ficou pelas metades.

O Ministro Delfim Netto, da Fazenda, por sua vez, admitiu a existência, nos últimos três anos, de um processo de "achatamento" salarial, assinalando, entretanto, que esse "achatamento", feito em prejuízo do empregado, não se fez em benefício do empregador. De um modo ou de outro, frisou, "a renda que deveria ter sido atribuída ao trabalhador, acabou sendo transferida para o poder público".

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, por seu turno, afirma calmamente, diante das manifestações de greve no País e da firmeza de reajuste salarial, por outro lado, "que a fome e as dificuldades dos trabalhadores tornam possível o movimento grevista".

O Presidente da República, de seu lado, repetiu a metáfora de que "todos nós estamos no mesmo barco e o nosso destino é comum. O quadro social, no Brasil e no resto do mundo, é bastante grave". Mas, provado está, pela economia, que "nesse barco" nem todos naufragam".

Em abril deste ano, quando devia entrar em vigor no dia 1º de maio o abono salarial, o Ministro do Trabalho não teve papas na língua, despertando a atenção de todo o país: — "Estou definitivamente cansado de sofrer este tipo de pressão injusta (das classes que acham que "os salários devem ser rigidamente contidos, mas que fecham gostosamente um olho ao crescimento dos preços") dos que pensam de defensores intransigentes da luta contra a inflação, mas na verdade só querem que pague por isso o assalariado, em cuja área é mais cômodo exercer o controle rígido. Sim, é mais cômodo acrescentar "mas é seguramente muito perigoso brincar com o desespero alheio. Se o sacrifício que indiscutivelmente esta nação pagou e ainda paga para sair de um processo inflacionário galopante — como estávamos em 1963 — tivesse sido igualmente distribuído por todos, então seria suportado sem maior dificuldade".

Diante disso, "o achatamento" salarial continua sem solução, enquanto o Brasil não arredondar o sistema político que não é conveniente como não o foi para outros países, desgraçando-os.

SISTEMA OPERACIONAL NAS C.E. SERÁ MUDADO

FPOLIS, 1 — Reassumindo suas funções de Presidente do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, o sr. Heriberto Huelse prestou declarações à imprensa sobre o que ficara decidido na recente reunião dos presidentes das 22 Caixas Econômicas Federais do País, realizada em Belo Horizonte.

Ficou decidido naquele encontro, entre outras, que as Caixas Econômicas passarão a ter a mesma modalidade operacional da rede bancária privada, sem no entanto, "concorrer com esta, como meio de incrementar a poupança popular e intensificar a circulação de riqueza".

As principais modificações que serão introduzi-

das nas Caixas Econômicas Federais, a fim de que elas possam ter mobilidade operacional semelhante a da rede bancária privada, podem ser assim resumidas, em itens:

Novos Créditos — As Caixas vão introduzir novos tipos de operações creditícias que possibilitarão conceder: crédito profissional (será aberto de acordo com a atividade profissional, que será a própria garantia do empréstimo), crédito pessoal (será de até 25 vezes o maior salário mínimo vigente do país e a operação será semelhante à da rede bancária privada) e crédito rural (será estudada uma fórmula de alterar os dispositivos legais que estão impedindo este tipo de operação).

E' Necessário Saber Conservar Estradas

FPOLIS, 1 — O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eng. Eliseu Resende, fez uma exortação no sentido da criação no País de uma mentalidade favorável à conservação de estradas e da eliminação da atual preocupação, voltada unicamente para a abertura e pavimentação de novas rodovias.

A exortação foi feita em conferência feita no III Curso de Estudos Superiores do Mar, promovido

pela Fundação de Estudos do Mar, onde foi examinado o programa do Ministério dos Transportes, do setor de rodovias.

O eng. Eliseu Resende, para justificar a criação dessa mentalidade, disse que a metade das dotações orçamentárias que o DNRE destinaria à conservação de estradas no País foi desviada para atender a planos de construção de novas estradas, com prejuízo do plano de trabalho do órgão executivo da política rodoviária.

Noticias de São Francisco do Sul

(do Correspondente)

PONTE ESTÁ INSEGURA

Por motivo de ordem superior, os passageiros que viajam com destino à Enseada, estão sendo obrigados a desembarcar na ponte que liga aquele balneário ao Ubatuba. Os passageiros atravessam-na a pé, indo retornar ao ônibus na outra margem. Esta medida foi tomada em face do mau estado em que se encontra a referida ponte, não oferecendo segurança para o tráfego de veículos lotados. Acredita-se mesmo, que se os veículos falassem diriam no tom de um samba bem conhecido: "oi, segura esta ponte não deixa cair".

Reservatórios

A Prefeitura Municipal, no mês em curso dará início às obras de terraplenagem no morro do Colégio, no local, onde serão construídos os reservatórios da rede de água da cidade.

VAI MUDAR O SERVIÇO SECRETO

BONN (UPI) — O escândalo de espionagem que abalou a Alemanha Ocidental, pontilhado de suicídios, desaparecimentos, detenções e o envio por via aérea a Moscou de um foguete secreto norte-americano "Sidewinder", vai provocar uma ampla reorganização do Serviço Secreto Alemão.

Pavilhão de Isolamento

O Rotary Clube desta cidade em esforço conjunto com o provedor do Hospital de Caridade, sr. José Camargo, tem efetuado campanha junto ao Governo do Estado, no sentido de conseguir material para a instalação do Pavilhão de Isolamento. Neste sentido, o sr. José Camargo, recebeu quarta feira última, um radiograma do Secretário da Saúde, Dr. Antônio Muniz de Aragão, nos seguintes termos:

Mãe e Filho Premiados

No dia 11 de setembro p.p., a senhora Justina dos Santos Linhares em sorteio promovido pela Igreja Católica, foi premiada com um Volkswagen 0 Km. Exatamente 50

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Bolsas Escolares

A partir do dia 4 do corrente, na Secretaria dos Estudantes, estão sendo entregues os cheques de pagamento das bolsas escolares, referente a 2ª. parcela do ano letivo de 1968. A importância total que monta em R\$ 10.689,00, destina-se aos filhos dos associados do referido sindicato.

A ordem de Kiesinger chegou a esta capital pouco depois que Ludwig Martin, Procurador-Geral da República Federal Alemã, anunciou a detenção de três presumíveis espiões soviéticos acusados de roubar um foguete "Sidewinder" e de enviá-lo a Moscou por via aérea.

Os aparelhos "Starfighter" da Luftwaffe têm dois desses foguetes ar-ar, equipados com aparelhos eletrônicos secretos sensíveis a raios infra-vermelhos para perseguir os aviões inimigos no ar.

Martin disse que as prisões esclareceram o mistério do projétil roubado há um ano da base aérea Neuburg da OTAN, na Baviera.

SONIA RIBBEIRO, primeira dama do Rádio e da TV, inventora

SEU LAR GANHOU O "SHOW" DE AUTOMATISMO

Vigorelli

com a MÁQUINA DE COSTURA PERFEIÇÃO



Vigorelli ROBOT

a Única Verdadeiramente Automática

EM ESPETACULAR OFERTA DE LANÇAMENTO Apenas **NCr\$ 5,00 DE ENTRADA**

FAZ COM A MÁXIMA FACILIDADE, A UM SIMPLES TOQUE DE SEUS DEDOS: Mais de 2.000 Bordados Diferentes

Caseia - Acolchoa - Cirze - Prega Botões e Zíperos - Faz: Nervuras - Pontos Sombra - Monogramas - Bainhas - Sobrecosturas - Crivos - Aplicações de Elásticos e Fios Metálicos.

Pontos Especiais: Costura Elástica - Ponto de Festonê - Costura Invisível.

Hermes Macedo S/A AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

Club XXIV de Janeiro uma sólida construção

Ao serem feitos alguns reparos ligeiros na parte superior de XXIV de Janeiro, foi descoberta a imponente e sólida

MULTIPLICA

SOMA

CONTE MELHOR. CONTE COM BURROUGHS.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

Visitante ilustre

Encontra-se em visita a seus familiares nesta cidade, o Capitão Manoel Alves Quadrado, que aqui chegou dia .30 p.p. O Capitão Quadrado é sogro do conhecido clínico Dr. Alfredo G. de Moraes, também oficial do 195.º GA Csm M no posto de Capitão Médico.

MADISON S/A IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Esquina dos Príncipes - Caixa Postal, 395

JOINVILLE

BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 938 - C. Postal, 376

CORTE DE ENERGIA

A falta de energia elétrica constatada hoje pela manhã, em diversos setores urbanos de Blumenau, não deverá ser motivo de alarme a população nem de desconfiança com a CELESC, porquanto a paralisação verificada tem unicamente, o escopo de proporcionar ocasião para que sejam realizados trabalhos de substituição de postes e reparos nas linhas de alta-tensão compreendidas nestes trechos.

Ontem já havíamos recebido comunicação das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, discriminando as ruas atingidas pela medida, que são as seguintes: João Pessoa, Jorge Lacerda, General Osório, Bruno Hering, Hermann Hering, Almirante Tamandaré, Joinville, Almirante Barroso, estas no período das 7 às 10h30m. Serão desligadas também, do período das 10h30m às 11h30m, a Rua São Paulo, no trecho compreendido da firma Arno Altenburg até a Cia Salinger, e a Rua. Cel. Vidal Ramos, da Rua Iguazú até a Elctro Aço.

Resalta ainda o comunicado da CELESC que os consumidores residentes nas ruas e becos adjacentes às citadas terão também suspensão do fornecimento de energia elétrica.

Açougueiros de Blumenau Reuniram-se: Prefeitura

Os proprietários de matadouros particulares, sob a presença de várias autoridades do município, reuniram-se no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Blumenau, na primeira quinzena de outubro, objetivando encontrar uma solução adequada para diversos problemas no fornecimento de carne fresca e produtos de origem animal à população blumenauense.

PRESENCAS

Presentes, além dos principais interessados, o Prefeito Municipal, Dr. Carlos Curt Zadrozny, Vereador Wolfgang Jensen, Veterinário do SIPAMA, Dr. Plácido G. Machado da Rosa e Diretor do Fomento Agropecuario da Prefeitura Municipal de Blumenau, os assuntos foram discutidos com a mais franca objetividade no que se referia ao abate de animais que, na maioria das vezes, vinha-se efetuando em condições primárias.

PEDIU COLABORAÇÃO

Ciente de que há necessidade de se estabelecer uma

organização que atenda às pessoas que manipulam o abate ou que elaboram produtos de origem animal, o Prefeito Municipal Carlos Curt Zadrozny solicitou a co-

PROBLEMA DOS TAXIS

Dando seguimento às sindicâncias exigidas pelo Vereador Antônio Sestrem, na reunião do Legislativo municipal, realizada terça-feira última, em que este denunciou desvirtuamentos nas transações efetuadas em torno de pontos de taxi, a Comissão de Inquérito, instaurada com o fito de apurar a veracidade das afirmações do Vereador Sestrem, reuniu-se, ontem pela manhã.

Na oportunidade esperava-se a audição do representante do Vereador interessado, todavia o mesmo, baseado no art. 35 do Regulamento da Câmara de Vereadores recusou-se, alegando que a Comissão constituída é irregular, já que não se sujeitou à aprovação plenária, a sua instituição.

O Vereador Sestrem disse que não se furtará à comprovação de suas denúncias,

assegurando que para tal não haverá dificuldade alguma, eis que as irregularidades são flagrantes, podendo comprová-las com todos os meios de prova exigidos, porém aguardará a próxima reunião dos edis municipais para que a comissão se submeta devidamente à aprovação plenária.

A gravidade das denúncias não se fixa essencialmente nas transações irregulares dos pontos de taxi e no fato de que a concessão de licenças para a exploração daqueles serviços se processa gratuitamente através do Executivo municipal, mas, sim, em que funcionários da municipalidade beneficiam-se diretamente destas irregularidades, constituindo-se uma incontestável contravenção à legislação do município, segundo se entende pelas acusações do Vereador Antônio Sestrem.

laboração do Veterinário Plácido G. Machado da Rosa, encarregado do Posto de Serviço de Inspeção de Produtos Agro-Pecuários e Matérias Agrícolas (SIPAMA),

órgão do Ministério da Agricultura, responsável pelo setor de fiscalização Sanitária e Industrial dos Estabelecimentos de Produtos de origem animal.

Assim sendo, o SIPAMA, se responsabilizaria em ministrar um treinamento adequado a funcionários para a inspeção e controle no setor específico.

O Serviço de Inspeção Veterinária Municipal foi, assim, praticamente delineado, possibilitando à Prefeitura Municipal atender à população e ampliar o seu setor Agro-Pecuário.

Rádio Nereu Ramos BLUMENAU
LIDER DE AUDIENCIA NO VALE

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC) 2 DE NOVEMBRO DE 1968

AUDIÇÃO ARTÍSTICA



Com o alto patrocínio da Comissão Municipal de Cultura, apresentando-se em

nossa cidade, na próxima segunda-feira, num programa especial do Rádio Clube de Blumenau, às 20h30m, o consagrado cantor e declamador português MORGADO MAURÍCIO Internacionalmente conhecido, Morgano Maurício retorna de recente excursão que realizou pela América do Sul, Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Colômbia e Peru, sendo a sua única apresentação em nossa cidade. Inúmeras firmas locais colaboraram para que este festejado astro do teatro, cinema e televisão português realizasse este "show" radiofônico. Terá na parte musical a participação do pianista Werner Arnold, pessoa bastante conhecida no setor musical da cidade, visto ser um dos principais elementos da grande Orquestra de Erinho. O convite que nós, através deste diário, lançamos, é extensivo a todos blumenauenses, enfim ao Vale do Itajaí.

Fôrças Armadas, Através do I/23 R. I., Apóiam a FAMOSC

Banda Marcial da Escola de Marinheiros Estará Presente em Blumenau — Colégio Militar de Curitiba e ainda do 13º B.C. Também

A colaboração das Fôrças Armadas para o maior

brilhançismo das festividades relacionadas com a

realização da V Feira de Amostras de Santa Catarina, cuja inauguração teremos no dia de amanhã, poderá ser auxiliada pelos blumenauenses e visitantes em toda sua plenitude, es

que, o 1º/23 Regimento de Infantaria, sediada em nossa cidade e outros órgãos da nossa milícia estarão ativos em Blumenau, conforme veremos com a

publicação distribuída à imprensa.

I/23 R. I.

Sintetizando, a cooperação do I/23 R. I. verificar-

se-á com o alojamento e hospedagem de oitenta alunos do Colégio Militar de Curitiba, os quais chegarão hoje a Blumenau para a brilhantarem o desfile; alojamento e hospedagem para trinta garotos da Banda Típica da Petrobrás alojamento e hospedagem para a guarnição dos projetores do Forte "Marechal Luz", de São Francisco do Sul; tração, com suas viaturas, dos geradores de São Francisco do Sul para Blumenau; retetas no pavilhão da COEB, nos dias, 3, 9 e 17 deste mês.

1a. e 2a. C'as. de Fuzileiros, Cmt. Ten. Krueger; Cia. de Comando o Servi-

ço; e 3a. Cia. de Fuzileiros, Cmt. Ten. Aquino; pelotão de saúde.

A POLÍCIA E A FAMOSC

"Operação-Limpeza" Contra Vadiagem e Mendicância Toma Conta da Cidade

Mendigos, desocupados, malandros e vadios, segundo declarações do Tenente Uriarte, Inspetores Nicácio Pereira e Tilmann, não terão vez em Blumenau no período em que vigorará a V FAMOSC. Foram movimentadas com o fito de realizar uma limpeza completa no "baixo-mundo" blumenauense, todas as unidades do destacamento de Rádio Patrulha de Blumenau, aproximadamente às 12h 30m de ontem, sendo que até às 16 horas, haviam sido detidos vinte elementos.

Menores e Indigentes

Embora a medida não seja destinada a atingir diretamente, a menoridade abandonada, que aneja pelas nossas vias públicas, todas

as crianças encontradas ao desemparado social serão, ou encaminhadas aos seus lares, ou enviadas aos setores assistenciais do Município.

Aos velhos mendigos e indigentes caberá uma estalagem, temporária ou permanente, nos asilos municipais.

Sanidade Competente

A medida, embora seja de imediata necessidade para que Blumenau brilhe no período da V FAMOSC, com todas suas características de progresso econômico e social, vinha sendo exigida há vários anos pela população. Após a instalação do salutar serviço de Rádio Patrulha, que tantos benefícios trouxe à coletividade, só

não tinha sido assumida, essa atividade saneadora, devido ao acúmulo de serviço desempenhado pelos setores policiais. Agora, todavia, tendo em mente a impreterível imposição, de que Blumenau se libertasse das dezenas de vadios que perambulam em nossas ruas, apressar-se os responsáveis pela segurança policial da cidade em desenrolar-la com toda vigor.

A reportagem teve oportunidade de presenciar, também, a detenção do popular "Florzinha", elemento de todos conhecido, e hoje já incorporado ao folclore local. Tipos como esse, em o-

ra se torne necessário inscrever-los em asilos, não deixam de causar uma certa tristeza, ao serem tirados de circulação.

Quarenta Policiais

Ainda cumpre notificar o alto padrão dos serviços policiais que asseguraram o bem decorrer das exposições da V FAMOSC, proporcionando aos expositores e visitantes um adequado clima de tranqüilidade. Quarenta policiais, treinados especialmente para a ocasião, lá estarão para defender e orientar aos visitantes, fornecendo informações e defendendo o patrimônio dos expositores.

A CRIANÇA excepcional precisa de amor, carinho e compreensão.

NOMEAÇÃO

ALEGRA

NATAL, 1 (ASAP) — Todos os círculos católicos de Natal receberam com grande satisfação a nomeação de Dom Eugênio Sales Arcebispo de Salvador. — O Prelado foi bispo auxiliar de Natal durante anos, sendo designado depois para substituir o Cardeal Alvaro Augusto Silva, quando de sua designação Primaz do Brasil. A nomeação agora feita, abre caminho para a nomeação de Dom Eugênio como Cardeal da Igreja Católica, e seria o primeiro norte-riograndense a galgar importante posto da hierarquia católica.

MARINHA

Por sua vez, a Marinha-de-Guerra prestigiará esta festa da indústria catarinense, trazendo para o desfile inaugural a Banda Marcial da Escola de Aprendizes de Marinheiros sediada em Florianópolis. Aliás, são as seguintes as entidades que estarão participando do referido desfile: Banda Marcial da Escola de Aprendizes de Marinheiros, Colégio Militar de Curitiba, Banda da Petrobrás, Bandas de Música do I/23 R. I. e do 13º B. C. (Joinville), I/23 R. I. e atletas de Blumenau que participaram dos IX Jogos Abertos de Santa Catarina.

DISPOSITIVO

O I/23 R. I. deu a conhecer à imprensa e rádio o dispositivo de sua tropa, conforme participará do desfile, amanhã, às 9 horas, pela principal artéria da cidade, a Rua XV de Novembro. El-lo:

Banda de Música, mestre: Sgt. Ary; Comandante: Maj. Lustosa; Estro-Maior, constituído pelos oficiais: Cap. Guilherme, Cap. Costa, Cap. Raun, Ten. Tontini, Ten. Santos, Ten. Moresco; corneteiro: Sd. Matos; Porta-Símbolo do Btl.; Bandeira: Asp. Bassetti e guarda; Curso de Formação de Cabo, Cmt.: Cp. Câmara;



O Major Lustosa, quando, neste matutino, dava ciência da colaboração das Fôrças Armadas ao programa da V FAMOSC.

AGRADECIMENTO FAMILIA HERMANN ERWIN HIEMISCH

A família de HERMANN ERWIN HIEMISCH, ainda consternada com o infasto falecimento de seu chefe, através deste Diário, sensibilizada, agradece a todos quantos, de uma forma ou de outra, a confortaram naquele transe doloroso.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 31 de outubro, às 24 horas, a senhora

Vva. TERESA DE SOUZA

contando a idade de 54 anos e deixando os seguintes filhos: Humberto, Maria, Pedro e Antônio.

A família enlutada, apresentamos as nossas sinceras condolências.

PREITO DE SAUDADE A HENRIQUE TOENJES

Recorda-se hoje a morte de Henrique Toenjes conceituado cidadão blumenauense, falecido no dia 12 de junho.

A todos consternou profundamente a notícia de sua trágica morte, bem como as declarações imorais do assassino objetivando desviar a atenção do terrível crime cometido.

Tampouco Henrique Toenjes jamais teve arma, quer para defender-se quer para ameaçar a outros.

Todos o conheceram como um cidadão pacífico e era assim benquista.

Portanto as declarações feitas pelo assassino são inverídicas e falsas e as mesmas puseram a descoberto o nível moral de quem as declarou.

Henrique Toenjes será sempre lembrado como um bom pai e amigo nas necessidades.

Deixou imensas saudades ao partir.

A FAMILIA

QUANTAS PESSOAS VISITARÃO A V FAMOSC?

- 1 — Sabe quantas pessoas visitaram a FAMOSC em 1965? Cerca de 150 000. Qual será o número de visitantes da FAMOSC no corrente ano? (Prêmio: OPTICA HFUSI, um barbeador-elétrico e cortador de cabelos, da afamada marca PHILISHAVE)
- 2 — Responda a esta simples pergunta, preenchendo o cupom abaixo. (Prêmio CASA WILLY STEV ERT S.A.: uma boneca Trol, 60 centímetros)
- 3 — Concorra a seis maravilhosos prêmios. (Prêmio S.A. COMERCIAL MOELMANN: aparelho de jantar com 41 peças)
- 4 — Serão ganhadores aqueles que acertarem ou mais se aproximarem do número exato de visitantes, segundo o resultado oficial divulgado pela FAMOSC. (Prêmio das LOJAS ZADROZNY: aparelho de café grande. 29 peças)
- 5 — Envie ou entregue seu cupom (quantos quiser) na redação da CIDADE DE BLUMENAU ou nos estúdios das EMISSORAS COLIGADAS, até o dia 2 de Novembro, às 18 horas. (Prêmio da SUALIVRARIA: máquina fotográfica KODAK) — (Prêmio da COMAC — Comércio de Máquinas Ltda.: café portátil de aço).

Quantas Pessoas Visitarão a V FAMOSC?

(número)

(remetente)

(enderço)

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores que o prazo para a percepção dos coupons relativos ao concurso QUANTAS PESSOAS VISITARÃO A V FAMOSC, encerrar-se-á definitivamente no próximo dia 2 de novembro, às 18 horas.

O ato de lacramento da urna, para o qual convidamos os srs. participantes, será realizado na redação da CIDADE DE BLUMENAU, à Rua N. my Decker, 175. As Emissoras Coligadas retransmitirão o ato do local.

Segundo já foi amplamente anunciado, o número b-se para o concurso será o anunciado oficialmente pela FAMOSC, correspondendo ao total registrado pelas borboletas instaladas nos respectivos Pavilhões.

MARCA FORMICA

laminado decorativo

DISTRIBUIDOR

BUSCHLE & LEPPER S. A.
JOINVILLE - Rua do Príncipe, 123
BLUMENAU - Rua 7 Setembro, 1347

TEKA é Marca de Tradição Fabril de Blumenau e Está Alcançando o Mercado Latino Americano

• A Tecelagem Kuehnrich S/A Tem 35 Anos de Atividades e Leva a Qualidade Industrial Blumenauense a Todo o Brasil e Agora ao Exterior

As originalidades e particularidades oferecidas pelo vasto parque fabril Blumenauense são muitas, empolgando o repórter à medida que toma conhecimento das mesmas. Não fora a realização da V FAMOSC, veículo ensejador deste suplemento jornalístico, e perderíamos a oportunidade de mostrar aos leitores, em forma diferente, um pouco da história de nossa industrialização. É o caso da conceituada Tecelagem Kuehnrich S/A, produtora dos artigos da marca TEKA, que deve ser mostrada.

IMIGRANTE

Os primeiros passos da hoje pujante Tecelagem Kuehnrich S/A remontam ao ano de 1924, quando Paul Fritz Kuehnrich aqui chegou a para criar raízes, procedente da Alemanha. De temperamento, empreendedor, de espírito realizador, este imigrante começou como operário de uma olaria de propriedade de Luiz Haertel. Um ano após, em 1925, consorciava-se matrimonialmente com Martha Haertel, filha deste.

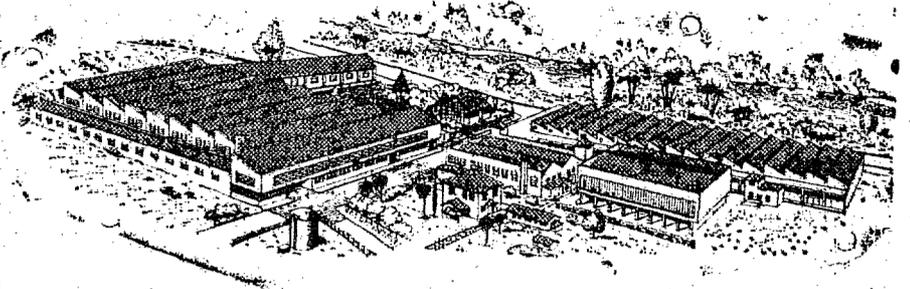
Acalentando sonhos empresariais, no que era entusiasmado pela sua companheira e esposa, Paul Fritz Kuehnrich iniciava em 1926 uma modesta fábrica de acolchoados. Um ano mais tarde começava a confeccionar camisas, adquirindo tecidos de terceiros. E em 1931 já produzia os próprios tecidos, contando então com 8 empregados e dois teares usados. Com muita luta, muito esforço, férrea vontade de vencer e firme determinação, sua firma foi crescendo, e hoje é motivo de orgulho a Blumenau.

TRANSFORMADA

De feito associativo e dirigente por vocação nata, Paul Fritz Kuehnrich em 1935 logrou sensibilizar outras pessoas, implantando a "Cia. Kuehnrich S/A", com um capital de "600 mil réis", integralizados pelo próprio e por mais uma dezena de cidadãos. Em 1947 sofreu a firma mudança de razão social, passando a denominar-se "Tecelagem Kuehnrich S/A", surgindo então a hoje famosa marca TEKA.

Em 1947 instalava a TEKA a sua fiação própria, tornando-se auto-suficiente em fios de algodão, até que em 1950 iniciou uma década desenvolvimentista, arrancando para a franca expansão. Hoje, decorridos 35 anos, seu capital social é de NCr\$ 3.300.000,00 distribuídos entre mais de 1.000 acionistas, englobando seu acervo mais de 15.000 metros quadrados de edificações e terras de 156.700 metros quadrados.

Continua firmemente dirigida pelo seu dedicado fundador, Paul Fritz



A foto mostra montagem das instalações industriais da Tecelagem Kuehnrich S/A, produtora dos afamados artigos da marca TEKA, que se localizam na Rua 19 de Maio, no Bairro de Itoupava Norte

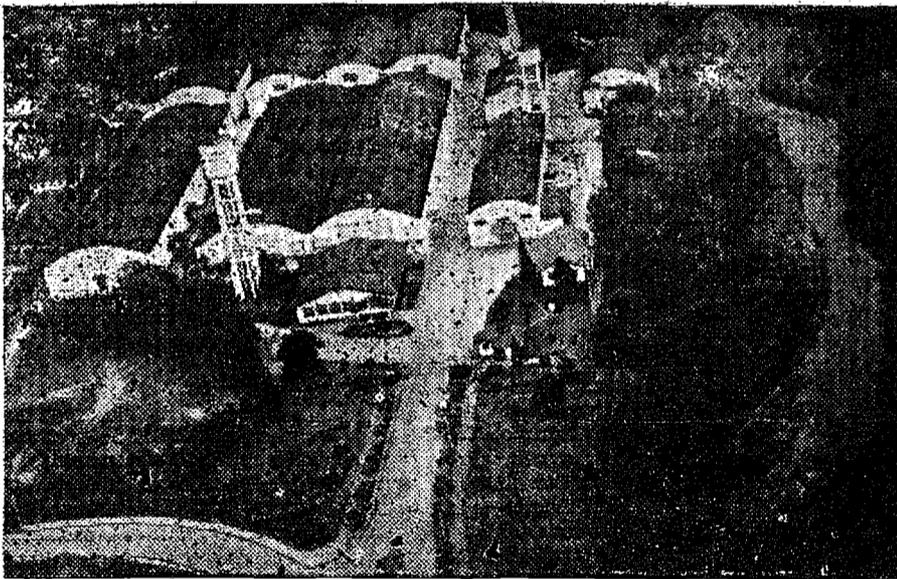
Kuehnrich (Diretor-Presidente), que tem como companheiros de administração: Rolf Kuehnrich (Diretor-Industrial), Hermann John (Diretor-Comercial), Rolf Guiz (Procurador-Gerente), Edgar Knaesel (Procurador-Gerente) e Herbert Hüskes (Técnico), os quais comandam uma equipe coesa de mais de 600 colaboradores.

EXPANSÃO

Experimenta a TEKA uma notável fase desenvolvimentista desde 1950, que se reflete tanto na produtividade como na comercialização e conquistas de novos mercados. Atingindo praticamente todo o Brasil, a marca TEKA alcança agora a América Latina, com remessas periódicas de seus produtos a países vizinhos. Renovação de má-

quinaria, unidades atualizadas e de alta produtividade, são detalhes de seu bom funcionamento.

Produzindo guarnições de mesa (adamascadas, xadrezadas e estampadas), toalhas felpudas (rosto, banho e pisos), roupões, saídas de praia, túnicas, panos de copa (adamascados, xadrezados e estampados) a marca TEKA é sinônimo da qualidade fabril Blumenauense, que se consubstancia numa realidade empresarial bonita, identificando capital e trabalho (a firma proporciona aos empregados gabinete médico, enfermaria, barbearia, refectório, panifício e vila operária, além da cooperativa de consumo dos assalariados da firma). Tais detalhes validam a intenção deste tabloide, como subsídios de grandeza à autenticidade da V FAMOSC, onde brilhará a indústria Catarinense.



Cia. de Cigarros Souza Cruz

DEPARTAMENTO DE FUMO — BLUMENAU

RUA AMAZONAS, 2.500

Cumprimenta efusivamente os organizadores e os expositores da V FAMOSC, almejando-lhes pleno sucesso nesta memorável promoção.-



"Ipiranga" é Sinônimo de Financiamento e de Recursos Nacionais no Desenvolvimento de SC

Dentro da moderna concepção da industrialização, do desenvolvimento harmônico das células geradoras das riquezas, o sistema de crédito, de investimentos e de financiamentos assume papel relevante; pelos reflexos positivos que apresenta a implantação de uma tal mentalidade. Fenômeno sentido primeiramente pelas unidades federativas de maior porte, impõe-se atualmente, na realidade do desenvolvimento catarinense, detalhe importante e que comporta euforia. Muito mais quando se apresta Blumenau, e com ele dezenas de outros municípios catarinenses, para mostrar a pujança industrial barriga-verde, no soberbo conclave que é a V FAMOSC, realização que ensejou a reportagem a feitura de um suplemento jornalístico palpável à autenticidade deste certame.

Indústrias brotando, consolidando-se, são sinais de desenvolvimento, de progresso coletivo, por traduzirem a movimentação de valores, de riquezas a abertura de fontes de trabalho, a comercialização, a produção, a vivência social. Neste empolgante quadro da realidade desenvolvimentista catarinense inclui-se com méritos o Município de Blumenau. E nesta ordem de fatos enquadra-se com justiça o Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S/A, esforço conjunto de capitais nacionais em função do desenvolvimento catarinense, através da Ipiranga S/A - Investimento, Crédito e Financiamento, agente gerador de recursos cuja atuação em Blumenau e em Santa Catarina é marcante, numa caminhada conjunta que só poderá trazer benefícios ao progresso.

Desde maio de 67 mantendo atividades em Blumenau, como departamento de Santa Catarina, a Ipiranga tem seu nome estreitamente

ligado ao crescimento desta cidade e de outras, a ponto de tornar-se sinônimo de financiamento. Com magníficas instalações próprias (162 metros quadrados do Edifício Catarinense, bem no coração de Blumenau), e com um agente distribuidor em Joinville (Manchester S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), a familiarmente chamada "Ipiranga" tem a seu crédito o preenchimento de uma grande lacuna na conceituação desenvolvimentista catarinense, desfrutando de uma posição honrosa. De passo acertado com o organismo a que pertence, a Ipiranga de Santa Catarina é uma realidade entusiasmadora, em sua consciência não se podendo desvincular o seu nome do panorama desenvolvimentista experimentado pelo nosso Estado.

Mais do que palavras falam os números, eloquentes em se tratando da Ipiranga, conforme a montagem que apresentamos abaixo, tradutora de uma posição notável em termos de consolidação e de posição. Com carta de Autorização do Banco Central do Brasil (nº 156) a Ipiranga S/A - Investimento, Crédito e Financiamento em 5 anos alcançou posição brilhante em todo o País, no que se inclui Santa Catarina, agora. Atua com eficiência nas seguintes praças: Rua da Alfândega, 47 e Rua Dias da Cruz, 127 (Rio de Janeiro), Rua Barão de Itapetininga, 274 (São Paulo), Avenida Amazonas, 311 (Belô Horizonte), Avenida Marechal Deodoro, 311 (Curitiba), Avenida Estados Unidos, 1 (Salvador), Rua Halfeld, 763 (Juiz de Fora) e Rua 15 de Novembro, 550 - Fone 1471 (Blumenau), para bem do desenvolvimento da terra barriga-verde, carreando recursos nacionais para atender o progresso desta parte do imenso Brasil.



Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

DIRETORIA EXECUTIVA DO GRUPO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETOR-PRESIDENTE
João Baylongue

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Thomas Henry Kennedy

DIRETOR-GERAL
Julio César Lutterbach

DIRETORES:

Alexander Werner Louis Peine
Alexandre Bertalan
Francisco Barberá
Frederico Luiz Gomes Pereira
Jaime Pêres Pousada

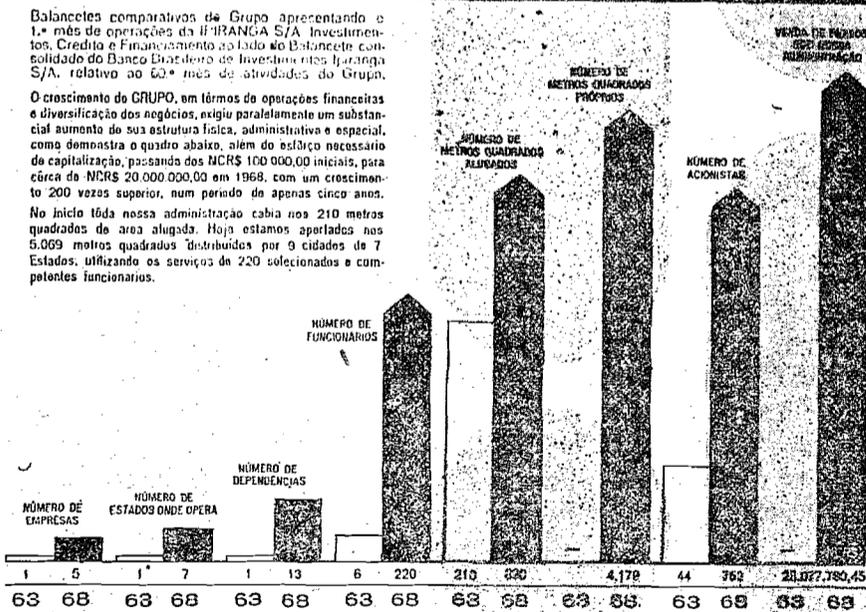
João Carlos Cunha
José Almeida Barbosa
José Maria Borillo
Manoel Henriques de Siqueira
Mauri de Mar
Milton de Azevedo

Paulo Nascimento Araujo
Raymundo José Gomes Frias
Remy Machado do Prado
Ronaldo do Valle Simões
Sergio Martenet
Walter de Castro Palmeira

Balancetes comparativos do Grupo apresentando o 1.º mês de operações da IPIRANGA S/A Investimentos, Crédito e Financiamento ao lado do Balanete consolidado do Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S/A, relativo ao 6.º mês de atividades do Grupo.

O crescimento do GRUPO, em termos de operações financeiras e diversificação dos negócios, exigiu paralelamente um substancial aumento de sua estrutura física, administrativa e especial, como demonstra o quadro abaixo, além do esforço necessário de capitalização, passando dos NCR\$ 100.000,00 iniciais, para cerca de NCR\$ 20.000.000,00 em 1968, com um crescimento 200 vezes superior, num período de apenas cinco anos.

No início toda nossa administração cabia nos 210 metros quadrados de área alugada. Hoje estamos alojados nos 5.069 metros quadrados distribuídos por 9 cidades de 7 Estados, utilizando os serviços de 220 selecionados e competentes funcionários.



5.9.63

5.9.68

- Letras de Câmbio
- Letras do Tesouro Nacional
- Acções
- Debênturas
- Títulos Públicos, Federais, Estaduais, e Municipais.

- Letras de Câmbio
- Letras Imobiliárias
- Certificados de Depósitos a Prazo Fixo
- Certificados de Depósitos a Prazo Fixo com Renda Mensal
- Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
- Fundo Ipiranga de Renda Mensal
- Fundo Ipiranga de Renda Acumulada
- Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais
- Fundo Vera Cruz de Valorização
- Títulos Públicos Estaduais e Municipais
- Acções
- Debênturas
- Certificados de Operações Pré-determinadas

	5-9-1963	5-9-1968		5-9-1963	5-9-1968
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos	15.645,71	3.860.454,38	Capital	100.000,00	14.227.000,00
REALIZÁVEL			Aumento de Capital	—	1.628.205,67
Devedores por Responsabilidades Cambiais	164.227,70	76.490.033,01	Reservas e Lucros em Suspensão	—	2.188.598,11
Letras a Receber de Conta Própria	300,00	2.000.156,54	Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	—	58.771,53
Capital a Realizar	41.250,00	800.000,00		100.000,00	19.098.573,21
Outros Créditos	8.225,00	4.495.435,41	EXIGÍVEL		
Títulos e Valores Mobiliários	5.562,60	13.663.313,75	Obrigações Cambiais	164.227,70	75.862.049,42
Outros Valores	25.081,66	8.495.791,53	Outros Créditos	2.903,16	15.396.609,15
Operações de Refinanciamento - FINAME	—	19.234.432,04	Operações de Refinanciamento - FINAME	—	9.577.995,23
IMOBILIZADO				167.130,86	100.836.653,80
Imóveis de uso próprio	—	1.751.351,45	RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	3.571,46	352.899,12	Receitas Operacionais	3.729,64	6.550.891,24
Móveis e Utensílios	2.907,63	698.572,49			
Títulos Patrimoniais	—	105.878,50			
RESULTADOS PENDENTES					
Despesas Gerais	6.479,29	2.908.701,56			
	4.068,54	3.537.769,13			

Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S. A.: Um Nome Que Identifica Blumenau no Brasil e no Exterior

• Há 45 Anos a Música Brasileira Tem Melhor Afinação Com os Produtos da Chancela "Hering" —

Conhecer Blumenau, este espetacular expoente máximo do belíssimo Vale do Itajaí e uma das mais importantes células vivas do desenvolvimento fabril de Santa Catarina, já se tornou, desde longa data, anotação obrigatória em qualquer agenda de todas as pessoas que tencionam viver o Brasil em toda sua plenitude desenvolvimentista, de norte a sul, de leste a oeste. Obviamente, conhecer a Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A., em conhecendo Blumenau, é questão de honra, caso contrário os propósitos de novos conhecimentos por parte do visitante estariam incompletos, eis que essa pujante organização industrial de nossa terra é, verdadeiramente, um nome que bem identifica Blumenau, não só no Brasil, mas também no exterior.

TRADIÇÃO

É fato que todo empresário, ao idealizar a organização e montagem de uma empresa industrial, por mais modestos que sejam seus projetos, sonha sempre em projetá-la da forma mais dinâmica possível, não apenas para seu sucesso particular, como também para contribuir no engrandecimento de uma terra e sua gente.

A Alfredo Hering, em 1923, talvez tenha sucedido algo semelhante e, quem sabe, ele jamais tivesse imaginado alcançar o sucesso tão retribuinte que é hoje a firma por ele legada a Blumenau, ao fundar a sua modesta fábrica de gaitas, que veio a estabelecer, dali por diante, uma das tradições mais honrosas para a história industrial de Blumenau.

REALIDADE

Pode-se afirmar, sem o mínimo exagero, que nos dias atuais e desde 45 anos passados, a música brasileira soa mais agradável, com notas mais afinadas, face ao curso decisivo para o desenvolvimento dessa arte maviosa, que é emprestado pela qualidade dos produtos que levam o nome "Hering".

É uma realidade incontestável a Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A., cuja linha de produção, variadíssima, concorre para um êxito maior dos grandes concertos dos maiores mestres da música clássica, como acentuam e dão mais alegrias aos bailes ou festas de muita gente, em setecentas cidades brasileiras ou outras inúmeras da América do Sul, Canadá, Estados Unidos e África.

A EMPRESA

Como já se viu, foi Alfredo Hering o fundador da empresa, no ano de 1923, com o início das atividades em uma modesta casa de madeira, no Bairro de Itoupava Sêca. Treze anos mais tarde, isto é, em 1936, a fábrica já estava instalada em sólida construção de material, cuja ampliação se deu automaticamente com o passar do tempo. Hoje as instalações da Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A. ocupam terrenos de 27.000 metros quadrados onde há uma área construída de 11.000 metros quadrados, com diversos edifícios, que confrontam com a Rua São Paulo, à Rua Cel. Feddersen e Largo do mesmo nome.

Aí se situa uma ótima e bem instalada oficina de máquinas e ferramentas, uma marcenaria, seções de galvanoplastia, de artigos plásticos, de brinquedos musicais, fabricação de vozes, montagem, afinação e embalagem, o que dá a essa indústria a condição de ser auto-suficiente no fabrico de seus produtos.

PRODUÇÃO

Já dissemos que o linha de produtos da Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A. é variadíssima. — Comprovemos isto, agora, citando

apenas aqueles que mais se destacam pela sua alta qualidade e incessante procura, tais como: gaitas-de-bôca (de todos os tipos); acordeões (com ou sem abafadores) apianados, de 8 a 120 baixos; pequenos acordeões com botões e pequenas sanfonas; diapasões comuns e para violões; piano-acordeões e pianolas, elétricos, apresentando 48 teclas, com afinação a duas vozes.

Vale salientar que as gaitas-de-bôca, os piano-acordeões e as pianolas são os únicos instrumentos, no gênero, fabricado em toda a América do Sul.

Com um capital registrado de NCr\$ 1.100.000,00, a Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A. proporciona emprego para quinhentas almas, entre operários e funcionários, com níveis salariais à altura do seu prestígio. Desta fábrica saem em média, 4.600 gaitas-de-bôca por dia 1.130.000 por ano. A produção de acordeões atinge a média de 150 unidades diárias e 36.000 por ano, isso tudo com exceção dos outros produtos já mencionados, os quais são produzidos em série e números também bastante elevados.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os operários e funcionários da Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" S.A. gozam dos benefícios de uma (Continua na 13a. página)

ELECTRO AÇO ALTONA S/A
BLUMENAU — SC

Sauda e homenageia o povo desta terra, as autoridades, os expositores, a imprensa, o rádio, os organizadores e, finalmente, todos os visitantes da V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), a realizar-se nesta cidade de 3 a 17 do corrente, desejando amplo sucesso.



ELECTRO AÇO ALTONA S. A.

Figueras S/A e Caterpillar São Sinônimos de Progresso

A teitura de um suplemento especial, ensejada pela realização da V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), possibilitou à reportagem conhecer, mais de perto, atuante organização em termos de distribuição, assistência técnica e mecânica, de máquinas impulsoras do progresso.

Trata-se de FIGUERAS S.A. — ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO, a cujo nome liga-se a marca CATERPILLAR, ambos confundindo-se em progresso.

ORGANIZAÇÃO

FIGUERAS S/A.- ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO, é uma organização estabelecida há 48 anos, dedicando-se ao ramo de distribuição de máquinas rodoviárias, agrícolas, industriais e veículos. Com Matriz localizada em Pôrto Alegre, RS e filiais nesta cidade e em Cachoeira do Sul, RS, além de escritórios em Florianópolis e Joaçaba, SC, tem como subsidiária, a firma Figueras Sul S/A, com sede em Pelotas e Filial em Uruguaiana, RS.

PARTICIPAÇÃO

Participa ativamente do incremento ao progresso destes dois estados, distribuindo máquinas CATERPILLAR.

Tanto o Rio Grande do Sul, como Santa Catarina, são cobertos eficientemente por Figueras, em todos os seus municípios.

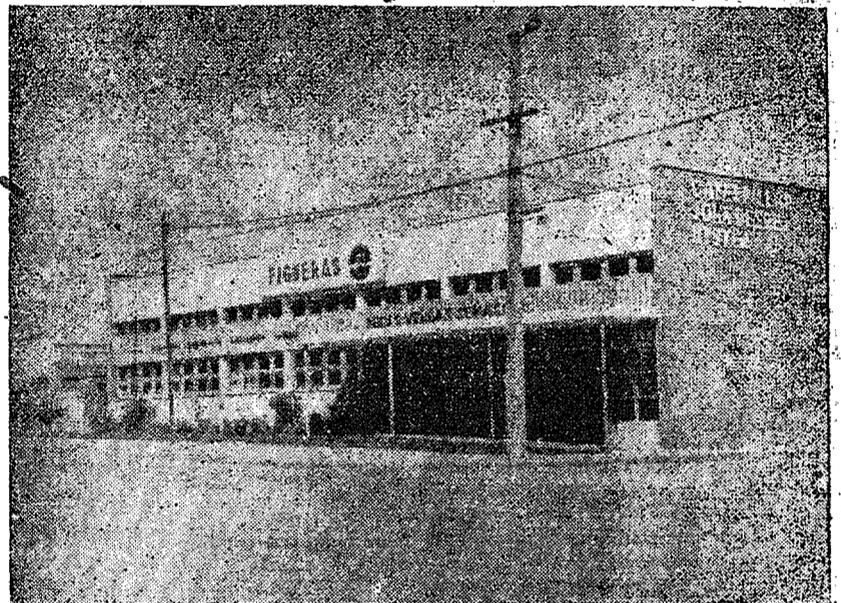
Figueras S/A atende mercados diversos, tais como, governamentais, madeireiros, reflorestamento, empreiteiros, marítimo, industrial e agrícola.

ASSISTÊNCIA

Um capítulo importante da presença de FIGUERAS, nos dois estados sulinos, tem base num inteligente e prático programa de assistência geral.

Profissionais competentes e especializados, treinados em cursos intensivos, asseguram assistência mecânica efetiva garantindo cobertura técnica em toda a área de jurisdição.

Possuindo completo estoque, de peças de reposição, atende normalmente às necessidades do equipamento em sua área de distribuição, garantindo assim o total desempenho durante a vida útil das máquinas, de seus clientes.



Fachada da Filial de Blumenau de Figueras S/A-Eng. e Imp. localizada à Rua São Pulo, instalação moderna que se encaixa na beleza arquitetônica blumenauense.

Além do estoque próprio, conta ainda com o mantido pela sua representada, CATERPILLAR BRASIL S/A, em São Paulo, que está produzindo acima de 8.000 itens de maior consumo no Brasil.

A assistência mecânica FIGUERAS tem crescido e evoluído com o desenvolvimento da organização, sendo pioneira dos cursos de conservação CATERPILLAR, no Brasil, cuja finalidade é elevar o padrão dos operadores e encarregados de manutenção das máquinas.

PARTICULARIDADES

Caracterizam-se as atividades de FIGUERAS S/A- Engenharia e Importação, por uma série de iniciativas acertadas, que encerram particularidades dignas de nota. Para exemplificar, é a única distribuidora de máquinas, em Santa Catarina, cuja Filial tem prédio próprio. É o caso de Blumenau, por sinal com instalações modernas e práticas, que cooperam no panorama urbanístico de nossa cidade.

Estribando-se empresarialmente em bases sólidas e realistas, imprimindo em seus negócios mentalidade sadia, FIGUERAS S/A tem a seu crédito a implantação de uma nova era na distribuição de máquinas, que se

complementa com a assistência efetiva e permanente.

GRANDE LINHA

A LINHA de máquinas CATERPILLAR distribuídas por FIGUERAS é vasta, englobando: Motoniveladoras, carregadeiras de rodas, motores marítimos e industriais, traxcavators, tratores-scrapers, tratores de esteiras, caminhões.

Distribui, também, a LINHA HYSTER, que compreende empilhadeiras e equipamentos de compactação, produtos nacionais, de reconhecida qualidade e largamente utilizados por indústrias, empreiteiros de obras e entidades governamentais;

Fábrica de Gaitas...

(Continuação da 12a. página) assistência social direta da empresa, representada pela existência de um ambulatório médico-farmacêutico, armazém de gêneros alimentícios (com preços bem mais acessíveis), empréstimos pecuniários, assistência escolar aos servidores e a seus filhos, e assistência às entidades culturais e recreativas mantidas pelos servidores.

Aí está, em linhas gerais e sinteticamente reduzida, a história de uma modelar organização industrial cuja pujança orgulha Blumenau, Santa Catarina e o Brasil, e que poderá ser conhecida e sentida bem mais de perto por ocasião da V FAMOSC, quando sua apreciável linha de produtos terá mostras em exposição, no "stand" A-045 daquela feira industrial prestes a ser inaugurada.



Flagrante da entrega de várias unidades CATERPILLAR, na cidade de Chapecó, adquiridas pela Secretaria do Oeste Catarinense, recentemente.

Apanhado Histórico da Fundação e Colonização da Cidade de Blumenau

Pelo ano de 1846, foi o Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau encarregado, em nome da "Sociedade de Proteção aos Imigrantes Alemães", de trazer para o Brasil uma pequena leva de cidadãos daquele país.

O Dr. Blumenau, no desempenho dessa árdua missão, não veio diretamente a esta região, mas foi primeiramente ao Rio Grande do Sul, a fim de examinar a situação das colônias ali existentes.

Em 1847, JÁ FALANDO PERFECTAMENTE A LINGUA PORTUGUESA, veio até ao Destêrro, hoje Florianópolis.

Visitou São Pedro de Alcântara: colônia nas proximidades da Capital e dali viajou, um pouco a pé, outro, a cavalo e de carro, até a embocadura do Rio Itajaí-Açu.

Foi nessa zona que encontrou na verdade, terra propícia para cultura.

Volto ao Destêrro e daí ao Rio de Janeiro, donde, em 1848, retornou com o propósito de requerer as terras marginais do Itajaí.

Baseado nos seus conhecimentos de agronomia, escolheu para núcleos iniciais as margens dos ribeirões do Garcia e da Velha.

Associou-se, então, com um patricio, Fernando Hadrat e, guiados pelo caboclo Angelo Dias, subiram o Itajaí, em viagem de exploração.

Estabelecido, em caráter definitivo, o plano da colonização, voltou à Alemanha e trouxe consigo 17 homens de trabalho, selecionados, que viriam, com os seus esforços, sua inteligência e boa-vontade promover o progresso nacional, aproveitando as terras até então incultas e desabitadas.

Preciso é notar que, a esta altura dos acontecimentos, a sociedade com Fernando Hadrat foi dissolvida, por não ter este correspondido à confiança de seu digno companheiro, assumindo, então o Dr. Blumenau, sozinho, a responsabilidade da colonização.

Eram os seguintes os elementos que aqui chegaram com o Dr. Blumenau:

1. REINOLDO GAERTNER, sobrinho do Dr. Blumenau, de 26 anos de idade, lavrador, natural de Brunswick, terra natal do fundador.

2. PAULO KELLNER, de 23 anos de idade, lavrador, também natural de Brunswick.

3. FRANCISCO SALLENTHIEN, de 24 anos, lavrador, também de Brunswick.

4. JÚLIO RICHSTER, de 22 anos, agrimensor, natural de Hanover.

5. GUILHERME FRIEDENREICH, de 27 anos, veterinário, natural da Prússia, e casado com Minna Friedenreich.

6. MINNA FRIEDENREICH, de 24 anos de idade, também da Prússia.

7. CLARA FRIEDENREICH, de 2 anos de idade, filha do casal anterior.

8. ALMA FRIEDENREICH, de 3 meses, filha dos procedentes.

9. DANIEL PFAFFENREICH, de 25 anos, carpinteiro, natural da Saxônia.

10. FREDERICO GEIER, de 27 anos, marceneiro, natural de Holstein.

11. FREDERICO RIEMER, de 46 anos, charuteiro, natural da Prússia.

12. ERICO HOFFMANN, de 22 anos, funileiro, também natural da Prússia.

13. ANDRÉ KOHLMANN, de 25

anos, ferreiro, ainda natural da Prússia.

14. JOANA KOHLMANN, de 44 anos, esposa do precedente.

15. MARIA KOHLMANN, de 20 anos, filha dos precedentes.

16. CRISTINA KOHLMANN, de 17 anos, também filha dos precedentes.

17. ANDRÉ BOETTCHER, de 22 anos, ferreiro, natural da Prússia.

Por uma questão reconhecimento, e mesmo de patriotismo, devemos, para sempre lembrados os nomes desses que se podem dizer verdadeiros heróis.

Deixaram a pátria parentes e comodidades, para acompanharem um visionário e embrenharem-se pelos sertões catarinenses, em busca de uma aventura que poderia trazer-lhes um resultado fatal como a alguns realmente trouxe.

A história de Blumenau pode ser dividida em três períodos distintos:

O primeiro abrange o decênio de 2 de setembro, de 1850, data da chegada dos primeiros imigrantes, até 1860, data em que a colônia passou para o domínio imperial.

O segundo vai de 1860 até 1863, ano em que a colônia foi emancipada, instalando-se o município de Blumenau;

O terceiro, finalmente, de 1863 até nossos dias, encerra a história do Município.

Durante os primeiros dez anos o Dr. Blumenau lutou como um desesperado.

À proporção que sua colônia crescia, minguavam-lhe os recursos financeiros.

Por este motivo é que conseguiu fosse a mesma administrada pelo Governo Imperial.

Sob o domínio oficial, as causas, em Blumenau, tomaram novo rumo.

Outro fato digno de nota na história de Blumenau foi a vinda do sábio Dr. Fritz Mueller.

No dia 13 de junho de 1852, dois anos, portanto, depois da fundação da colônia, apertou em São Francisco o veleiro "FLORENTIN", trazendo entre outros imigrantes o grande amigo do Dr. Blumenau, que para cá acorrera, a fim de estabelecer-se na colônia recentemente instalada.

Mas, como homem prático que era, antes de assentar um propósito definitivo, queria primeiro ver, examinar, para crer.

Foi assim verificar a situação da Colônia Dona Francisca, terras do Príncipe de Joinville, enquanto seu irmão e companheiro Augusto veio a Blumenau.

Fritz Mueller não ficou bem impressionado com aquela região, ao passo que Augusto voltou radiante em face da exuberância e fertilidade das terras do Vale do Itajaí.

Dirigiu-se então para Blumenau, depois de longa e penosa viagem, aqui chegando no dia 21 de agosto de 1852.

Fritz Mueller era médico, mas não sentia atrativo por essa profissão.

Dedicou-se especialmente ao estudo da Botânica, salientando-se pela sua notável erudição no conhecimento da flora brasileira.

Era também um estudioso de línguas, tendo aprendido corretamente o inglês, italiano, russo, sirio, árabe e português.

(Condensação da "HISTÓRIA DE BLUMENAU", de José Ferreira da Silva).—



CASA COELHO

As alegrias da mostra da pujança industrial catarinense também são nossas, porque nós ajudamos a transacionar as riquezas. Por isso a V FAMOSC nos empolga e dá motivo a que felicitemos o parque fabril catarinense pelo seu progresso.

"Grande Hotel" é a Mais Fidalga Casa de Hospedagem da Cidade de Blumenau

• Símbolo de Atendimento, de Conforto, de Organização, Este Famoso Hotel Tornou-se um Cartão-de-Visita de Blumenau, Cidade Turística por Excelência

Preparando-se Blumenau, mais uma vez, para acolher centenas de milhares de turistas, ao ensejo da realização da V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), e quando experimenta a "Capital Econômica do Vale do Itajaí" dose acentuada de divulgação de sua indústria, meta que também nos propomos com este suplemento jornalístico, achamos de bom alvitre mostrar igualmente a capacidade de Blumenau num dos pontos mais importantes do turismo, o hoteleiro, no que se situa com absoluta vantagem o conceituado "Grande Hotel Blumenau".

ORGANIZAÇÃO

O "Grande Hotel Blumenau" resulta da conjugação de esforços de mais de 400 pessoas (aglutinadas em torno de um capital registrado de um milhão de cruzeiros

novos), através da Cia. Melhoramentos Blumenau S/A. Traduz-se num complexo hoteleiro de vulto, onde a norma maior é a prestação de serviço à altura do temperamento e tradições blumenauenses, dentro de um esquema de trabalho em que o atendimento, o conforto, a higiene, a limpeza, a organização, são detalhes palpáveis nas mínimas coisas.

Localizado ao lado do Ribeirão Garcia defronte ao Rio Itajaí-Açu, perto do Correio, da Prefeitura, de um Cinema, na principal artéria de Blumenau (a Rua XV de Novembro) numa quadra em que funcionam cinco estabelecimentos bancários, farmácia, lojas, restaurantes, etc., o "Grande Hotel Blumenau", num majestoso prédio de 15 pavimentos, ocupando 11 andares inteiros (fora subsolo, sobre-loja, térreo, loja) é o cartão-de-visita de Blumenau, tornando-se símbolo de fidalguia em hospedagem, sendo nome conhecido em todo o Brasil.

COMPLETO

As magníficas instalações do "Grande Hotel Blumenau", onde o bom gosto é uma realidade, compreendem: 76 apartamentos para casais, sendo 12 suítes; garagem para 48 carros (no subsolo, entrada já ao lado do Hotel); bonita piscina (para uso exclusivo dos hóspedes); gerador próprio (de luz e força); água farta, quente e fria, em todos os apartamentos (tem poderosas caldeiras a vapor); elevadores automáticos; central telefônica (todos os apartamentos têm telefones e música suave); terraço panorâmico (no teto do edifício, descortinando uma vista maravilhosa); Jardim Tropical (com plantas ornamentais, pequeno aquário); Salão de Beleza (para as hóspedes, sendo, porém, freqüentado pelas elegantes da cidade); "Bier Kneipe" (drink-



Uma visão fotográfica do majestoso edifício em que se instala o "Grande Hotel Blumenau", símbolo de bom atendimento e cartão-de-visita de Blumenau

OS ATRATIVOS DA V FAMOSC

Santa Catarina será palco de grandiosa mostra e Blumenau, com a sua fulgurante beleza típica, será o cenário. Sua privilegiada situação geográfica, sua belíssima paisagem decorada com flores da região e seu hospitaleiro povo, contribuirão para o bem estar dos visitantes que venham a assistir a V FAMOSC — Feira de Amostras de S. Catarina. Essa grandiosa realização terá início no dia 3 de novembro, prolongando-se até o dia 17 do mesmo mês. Vasto programa foi elaborado para as festividades, dando ao turista horas de verdadeiro prazer e entretenimento. Saliente-se a todos aqueles que virão visitar Blumenau por ocasião da V FAMOSC, que o Aéreo Clube já está com sua pista de 1.100 metros totalmente compactada, dando condições para que pequenas aeronaves venham a pousar naquela pista. — Blumenau já possuirá, por ocasião da V FAMOSC, o seu restaurante TÍPICO totalmente pronto, onde os visitantes terão a oportunidade de saborear gostosos pratos, típicos da região, aliás não conhecidos em parte alguma do Brasil. Portanto, você também está convidado a conhecer Blumenau e o Verde Vale do Itajaí, entre 3 e 17 de novembro, quando da realização da V FAMOSC — Feira de Amostras de S. C.

dançante, com ar condicionado, bebidas, ambiente acolhedor; loja de souvenirs; exposição permanente de artigos de classe da indústria blumenauense, etc.-

Seus apartamentos e suítes são mobiliados com muito bom-gosto, englobando áreas espaçosas, confortáveis, sendo detalhe marcante a funcionalidade, as instalações sanitárias. Dispõe de um magnífico salão para reuniões sociais (Salão de Mármore), na loja, ao lado do salão de beleza e com saída para o Jardim Tropical.

Acolhe o "Grande Hotel Blumenau" a maioria dos turistas que visitam Blumenau, sendo marcante a preferência de industriais brasileiros e estrangeiros por esta fidalga casa de hospedagem, cuja administração está a cargo de pessoas competentes. Desempenha papel notável na conceituação turística de Blumenau, devendo a sua atuação em função da V FAMOSC ser novo detalhe evidenciador da posição, em termos de capacidade hoteleira, da simpática cidade que lhe empresta o nome.

Refletindo nosso dinamismo em meio ao povo, comércio e indústria de Blumenau, sentimos-nos liasonjeados em poder saudar a brava gente blumenauense, na oportunidade em que se prepara para as festividades da V FAMOSC.

TIPOGRAFIA CENTENARIO LTDA.

Rua XV de Novembro, 1422 — Fone: 1671
BLUMENAU — SANTA CATARINA

A Indústria de Móveis "Ideal" Ltda., às vésperas da inauguração da mais uma mostra da pujante capacidade fabril de Santa Catarina, saúda e congratula-se com os expositores, organizadores e visitantes da V FAMOSC.

Indústria de Móveis "Ideal" Ltda.

Rua Cap. Euclides Castro, 142 — Fone: 1320
BLUMENAU — SANTA CATARINA

VISITE A V FAMOSC

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC), 2 DE NOV. DE 1968

200 Empresas e 30 Municípios Mostrarão Pujança Fabril Catarinense na V FAMOSC

Blumenau, Joinville, Timbó, Jaraguá do Sul, Brusque, São Bento do Sul, Indaial, Itajaí, Florianópolis, Pomerode, Caçador, Gaspar, Rio do Sul, Curitiba, Joaçaba, Braço Trombudo, Concórdia, Criciúma, Ituporanga, Lages, Nova Trento, Pôrto União, Rio Negrinho, Tubarão, Urussanga e Videira Estarão Presentes à Grandiosa Mostra Industrial Catarinense e Provavelmente Outros Municípios, Ainda.

Aleazza cifras nunca antes atingidas a V FAMOSC (Feira de Amostras de Santa Catarina), quer em número de empresas, quer em número de municípios, detalhe que assegura êxito invulgar a este notável empreendimento. Crescendo de ano para ano em tudo e por tudo, a FAMOSC deste ano, a quinta que se realiza, assinala números entusiasmadores, numa demonstração eloqüente de que desperta Santa Catarina para este tipo de promoção, louvável e que deve ser incentivada. Reunindo cerca de 200 empresas, e 30 municípios catarinenses, a V FAMOSC promete sucesso em toda linha, devendo conchamar para Blumenau, de 3 a 17 do corrente, as atenções gerais de Santa Catarina.

BLUMENAU

O Município de Blumenau, mais uma vez sede da FAMOSC, é o que maior número de stands apresenta, ou seja, 92. São seus expositores: Artex S/A — Fábrica de Artefatos Têxteis, Aécio Demarchi — Fábrica de Adornos, Arte Mobiliário — Engon Maskorg, Alfons Grahl & Cia. Ltda., Berner Industrial Ltda., Bluestone Ltda., Blumen Ind. e Com., Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Batestal Estaqueamento Catarinense, Chocolates Sander S/A, Bombas Hoh Ltda., Cia. Têxtil Kartsen, Comissão Municipal de Turismo, Cristais Hering S/A, Casa Royal S/A, Com. e Ind. Manzke Ltda., Caprichos Freya, Com. e Ind. Walter Schmidt, Cia. Jensen — Agricultura Ind. e Com., Casa de Móveis Rossmark S/A, Creações Adam Ltda., Gubler & Weidlich & Cia., Decorações Borba, Empresa Industrial Garcia, S/A, Electro Aço Altona S/A, Eletro Médico S/A, Eletro Mecânica Ind. e Com. Ltda., Fábrica de Acolchoados Arno Altenburg, Fábrica de Gases Medicinais Cremer S/A, Fábrica de Chocolates Saturno S/A, Fábrica de Gaitas Alfredo Hering S/A — Com. e Ind., Fábrica de Cadarços Aço S/A, Fundação de Bronze e de Artefatos de Alumínio Heinomom, Fábrica de Tachos L. Weise S/A, Fábrica de Carimbos Henrique Ohf, Gráfica 43 S/A — Ind. e Com., Ind. e Com. Alvorada Ltda., Ind. de Móveis Thiemann S/A, Imcarna S/A, Indústria Têxtil Cia. Hering, Ind. e Com., Rev. Neon Ltda., Ind. e Com. Monte Verde, Impressora Paranaense S/A, Indústria Otte & Cia., Ltda., Indústria Udo Schadrack Ltda., Indústrias Gerais Cássio Medeiros S/A, Ind. de Féculas Cia., Lorenz, Irmãos von Der Heyd Ltda., Ind. e Com. Dudalina S/A, Ind. e Com. de Molhas Ltda. — Obenaus, Ind. e Com. Elme Ltda., Livraria e Gráfica do Vale Ltda., Lojas Artico, Livrocart Ltda. Ind. e Com., Malharia Maju S/A, Metalúrgica Movelago, Malharia H. Faeschner, Malhas Rico Ltda., Metalúrgica Staedele Ltda., Malharia Juriú Ltda., Metalúrgica Blumenau-

se Ltda., Peter Lilberberger, Prayon Metaloplástica Ltda., Rodolpho Kander S/A, Com. e Ind., Raul Jorge Ziegler, Sul Fabril S/A, Tecelagem Kuenrich S/A, Tyresoles Blumenauense, Tipografia e Livraria Blumenauense S/A, Tintas Hering S/A Ind. e Com., Transportadora Vale do Itajaí Ltda., Cerâmica Kretz Ltda., Schneider & Marquetti Ltda., Banco Brasileiro de Descontos S/A, Cortinae Owaldo Otte S/A, Fábrica de Balanças Harry Kielhagen, Mário Torrens, Irmãos Koehler Ltda., Manilhas Irmãos Kretz Ltda., Ind. de Móveis Leopoldo Reckelberg, Neitzel Corretores de Seguros Ltda., Varig S/A, Fundação Universitária de Blumenau, CELESC, Departamento dos Correios e Telégrafos, Cia. Telefônica Catarinense, Metalúrgica Zimmermann Ltda., Heinz Keil & Cia. e Prefeitura Municipal de Blumenau.

JOINVILLE

O Município de Joinville, o segundo em número de stands, terá 25 expositores: Buschle & Lepper S/A, Cia. Harsen Industrial, Grubba & Cia.

Ltda., Casimiro Silveira S/A Ind. e Com., Com. e Ind. Germano Stein S/A, Companhia Antártica Paulista, Cia. Wetzel Industrial, Docol S/A Ind. e Com., Fundação Tupy S/A, Meias Centauro S/A Ind. e Com., Henrique Meyer & Cia. Ltda., H. Carlos Schneider S/A Com. e Ind., Indústria de Plásticos Ambalit S/A, Indústria de Refrigeração Consul S/A, Kavo do Brasil S/A, Metalúrgica Douat S/A, Metalúrgica Wetzel S/A, Metalúrgica Duque S/A, Malharia Princesa S/A, Manz & Cia. Ltda., Plavile Ind. de Plásticos S/A, Tricotagem Alfredo Marquardt S/A, Têxtil A.M. Schmalz S/A, Cia. Fabril Lepper.

TIMBÓ

Comparecerá o Município de Timbó com 9 expositores, a saber: Calçados Theilacker S/A Ind. e Com., Fritz Lorenz S/A Ind. Com. Agricultura, Herbert Mueller, Ind. de Relógios Herweg S/A, João Linshalm Filho, Malhas Timblu Ltda., Malharia Diana S/A, Porcelana Ind. Germer Ltda., Têxtil Timbó.

JARAGUÁ DO SUL

O Município de Jaraguá do Sul terá 7 stands: Cia. Máquinas Famac, Eletromotores Jaraguá S/A, Jaraguá Fabril S/A, Marquardt S/A Ind. de Malhas, Marcatto S/A Ind. e Com., Marisol Ind. e Com. Ltda., Tecelagem Gunitex Ltda., Tricotagem e Malharia Jaraguá Ltda., José Emmendoerfer S/A.

BRUSQUE

Contará o Município de Brusque com 7 expositores: Buettner S/A Ind. e Com., Cia. Industrial Schloesser S/A, Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, Ind. de Tecidos Loureiro Bauer & Cia. Ltda., Indústria Têxtil Maurici Ltda., Tecelagem São Luiz Ltda., Indústria Diegoli S/A.

SÃO BENTO DO SUL

De São Bento do Sul participarão as seguintes (seis) firmas: Carlos Zipperer Sobrinho, Indústrias Artefama S/A, Indústria Cerâmica Oxford Ltda., Indústria Têxtil Catarinense S/A, Indústrias Augusto Klimmek S/A, Leopoldo Weiss Ltda.

INDAIAL

Exporão, igualmente, 6 firmas de Indaial: Metalúrgica Henrique Manke S/A, Malharia Brandili Ltda., Tecelagem Malharia Indaial S/A, Têxtil Ladevig S/A, Oficina Ideal Ltda., Carlos Schroeder S/A.

ITAJAÍ

Por Itajaí comparecerão 5 firmas, a saber: Fábrica de Máquinas e Fundação Moritz, Fábrica de Papel Itajaí, Indústria São Jorge, Tecelagem Itajaí S/A, Companhia de Pesca Krause.

POMERODE

Comparecerá Pomerode com 4 stands: Cidema Com. e Ind. Madeiras Ltda., Ind. e Com. Hermann Weege S/A, Porcelana Schmidt S/A, Tecelagem Vale do Itajaí Ltda.

FLORIANÓPOLIS

A Capital do Estado terá 4 stands: Alpi S/A Ind. e Cor., Fábrica de Redados e Bordados Hoepcke S/A, Instituto Brasileiro do Café, Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

CINCO MUNICÍPIOS

De Gaspar exporão: Ind. de Linhas Leopoldo Schmalz S/A, Schmitz & Cia. Ltda. e Tecelagem Bernardino S/A. De Rio do Sul: Móveis Siebert Ltda., Irmãos Huebsch S/A Ind. e Com. e Prod. Ind. Rouxinol S/A. De Caçador: Ind. e Com. Berger & Cia. Ltda., Cia. Olsen de Tratores Agro Ltda. e Ind. de Bebidas Pressanto S/A. De Curitiba: S/A Fósforos Ga-boardi e Ind. de Fósforos Líder. De Joaçaba: Fundação Joaçaba S/A e Romano Massignan.

(Continua na 8a. página)



Aspecto de Blumenau, vindo-se ao fundo a Igreja-Matriz de São Paulo Apóstolo